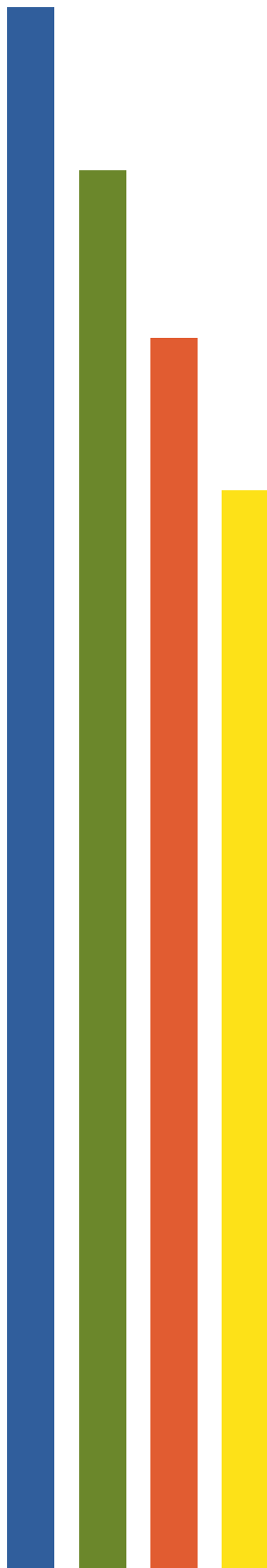




**NEOENERGIA**

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017



# Índice

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
A NEOENERGIA	5
Missão, Visão e Valores	8
Destaques 2017	11
ESTRATÉGIA	12
Política de Sustentabilidade	12
Investimentos	14
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	16
GOVERNANÇA CORPORATIVA	18
Comportamento ético	19
Gestão de riscos	21
Engajamento de partes interessadas	23
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	24
Contexto de mercado	24
Resultados operacionais	25
Resultados financeiros	33
CLIENTES	37
Satisfação de clientes	37
Uso seguro da energia	39
Acesso à energia	40
PESSOAS	42
Treinamento e desenvolvimento	45
Segurança e saúde	47
SOCIEDADE	51
Eficiência energética	51
Projetos socioculturais	55
FORNECEDORES	59
MEIO AMBIENTE	61
Consumo de recursos	61
Resíduos	64
Biodiversidade	66
Emissões	70
SOBRE O RELATÓRIO	71
SUMÁRIO GRI STANDARDS	75
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	84

# Mensagem da Administração

## |GRI 102-14, 102-10|

Transformação, transparência e sustentabilidade foram as marcas do Grupo Neoenergia em 2017. Com a incorporação da Elektro Holding, nos tornamos o maior grupo privado em número de clientes do setor elétrico brasileiro, com 13,6 milhões de unidades consumidoras e atendimento a 34 milhões de habitantes, o equivalente a 20% da população do país. Com essa operação de incorporação, nosso controle acionário foi assumido pelo Grupo Iberdrola, que ampliou de 39% para 52,45% sua participação no capital e tornou a Neoenergia seu único veículo de investimentos no país.

A mudança também significou elevar para 100% nossa participação na Força Eólica do Brasil, reforçando a geração a partir de novas fontes renováveis de energia. Concluímos ainda a venda dos ativos de pequenas centrais elétricas (PCHs) e de cogeração anunciada no ano anterior, reafirmando a estratégia de focar em ativos de maior escala.

Nossos avanços em *compliance* foram reconhecidos com a nota 10 que recebemos da Organização Transparência Internacional, posicionando-nos no primeiro lugar entre as 100 maiores empresas e 10 maiores bancos do Brasil avaliados por essa organização internacional. E recebemos pela segunda vez o Selo Pró-Ética, como uma certificação de que temos um programa de *compliance* robusto, alinhado a um grupo global que tem 150 anos de história e uma forma ética de fazer negócios.

Investimos R\$ 4,4 bilhões no ano, sendo cerca de 70% em projetos de expansão de rede e reforço de qualidade das distribuidoras, 9% em construção de novas capacidades de geração hidráulica em coligadas ou controladas em conjunto e 8% em eólicas. Nos últimos quatro anos, investimos mais de R\$ 11 bilhões, um indicador de nosso compromisso com o crescimento dos nossos negócios e das regiões aonde desenvolvemos nossas atividades. Nos próximos anos, devemos manter um patamar próximo ao volume de recursos aplicado em 2017, especialmente em novos projetos de expansão conquistados em leilões realizados no ano, como seis linhas de transmissão que somam mais de 1,6 mil quilômetros, reforços de subestações e nove parques eólicos na Paraíba que totalizam 281,4 MW de capacidade.

Os resultados econômico-financeiros demonstram um crescimento sustentável, com evolução de 38,3% da receita líquida, que somou R\$ 20,5 bilhões, e de 14,9% do EBITDA, que totalizou R\$ 3,1 bilhões. O lucro líquido atingiu R\$ 406 milhões, alta de 34%.

Temos um compromisso claro com a sustentabilidade, que é um dos nossos valores. Alinhados ao acionista controlador, incorporamos à nossa estratégia empresarial os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas para colocar o mundo em um caminho sustentável até 2030. Renovamos nosso compromisso de atuar com base nos dez princípios do Pacto Global, com respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção. Assim, sinalizamos claramente a todos os nossos colaboradores e a todos os nossos públicos de interesse que temos de ter uma visão de longo prazo e criar valor para toda a sociedade.

A luta contra as mudanças climáticas e a descarbonização da economia hoje é uma questão fundamental e estabelecida como uma das prioridades do Grupo Iberdrola, pois já começa a afetar a vida das pessoas. Por isso nossa ênfase em investir em energias renováveis e em projetos de eficiência energética, que em 2017

beneficiaram 223,3 mil unidades de consumo nas quatro distribuidoras, com economia de energia de 27.512 MWh. Nessa mesma linha, temos desenvolvido novas fontes de geração, a exemplo do uso de biogás proveniente de resíduos sólidos, em projeto instalado em Pernambuco e reconhecido com o Prêmio Época Empresa Verde.

Entendemos que a maneira de avançar nessa direção é diminuir o custo de novas tecnologias, a partir de sua massificação, como já está acontecendo com as placas fotovoltaicas. Mas precisamos que a energia mais limpa na geração seja também ambientalmente mais eficiente no consumo. Isso significa levar a cultura da sustentabilidade em diversas frentes, incluindo alternativas de mobilidade para reduzir as emissões de carbono no transporte de pessoas e mercadorias e, como empresa do setor elétrico, na maior divulgação dos custos que as perdas de energia por fraude representam para toda a sociedade, ampliando as ações de combate ao furto de energia.

Mais uma prioridade é investir na nossa força de trabalho e integrar as culturas locais que formam essa nova Neoenergia, e uma cultura global, da Iberdrola. Essa integração também envolve políticas, práticas e processos. Partimos de uma visão única e clara do acionista controlador, que tem princípios, valores e um planejamento de longo prazo, e, por convicção, as pessoas vão aderindo a esses conceitos e práticas. Isso é o que gera a nossa cultura e propicia um ambiente de trabalho reconhecido pelos colaboradores. Graças a isso, pela primeira vez, o Grupo Neoenergia integrou o *ranking* Great Place to Work das melhores empresas para trabalhar no Brasil, no qual a Elektro ficou com o primeiro lugar, no Brasil e na América Latina. E pela terceira vez a Neoenergia foi listada pelo Guia Você S.A. como uma das 45 melhores empresas do Brasil para começar a carreira.

Temos um grande desafio para 2018, apesar dos esforços feitos em 2017: a segurança, que é nosso valor número 1, ainda não atinge os patamares desejados. Trabalhamos com energia elétrica, um elemento que não se vê, não se sente o cheiro, não se escuta, mas que mata. É inadmissível registrarmos acidentes fatais entre nossos trabalhadores, prestadores de serviço e nossas comunidades. Precisamos continuar avançando muito na gestão desse problema e na construção de uma cultura de segurança e da percepção dos riscos da energia elétrica. Estamos fazendo um trabalho radical, que é o Plano Segurança 360 graus, que significa olhar em toda a nossa volta para conferir se o ambiente é seguro e se as pessoas se comportam de forma segura, mas precisamos seguir rumo à nossa meta de acidente zero.

Temos ainda pela frente outro grande desafio para o futuro: além de maior, queremos ser a melhor empresa do setor de energia. E isso não é só uma frase de marketing. Já temos a melhor distribuidora do Brasil, que é a Elektro, com oito anos do Prêmio Abradee, e reunimos em outras empresas ações bem-sucedidas que devem ser adotadas por todo o grupo. Isso significa, principalmente, sermos mais eficientes em todas as operações, com maior segurança e menores custos, e nos posicionar como uma companhia próxima dos nossos clientes, colaboradores e a sociedade, capaz de manter um relacionamento amigável, com qualidade dos serviços que prestamos.

Esses são compromissos que assumimos, investindo nossa energia em construir um futuro sustentável.

**Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain**

**Diretor-Presidente**

# A Neoenergia

A Neoenergia S.A é a *holding* do Grupo Neoenergia, uma empresa de energia integrada, que atua em geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e tem presença em 16 estados brasileiros. É o maior grupo privado em número de clientes do setor elétrico no Brasil, encerrando 2017 com 13,6 milhões de consumidores ativos. Suas quatro distribuidoras – Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro Redes (SP e MS) – levam energia elétrica a aproximadamente 34 milhões de pessoas, ou cerca de 20% da população do país. A Elektro foi incorporada ao grupo em agosto de 2017, no processo de reestruturação societária pelo qual a Iberdrola assumiu a posição de controladora da companhia. **|GRI 102-1, 102-2, 102-10|**

No segmento de geração, atuou em 2017 por meio de oito usinas geradoras, que totalizam 2.649,6 MW de capacidade instalada, sendo 2.113,22 MW de seis hidrelétricas (usinas de Teles Pires, Itapebi, Dardanelos, Baguari, Corumbá III e Belo Monte) e 536,4 MW de duas termelétricas (Termopernambuco, unidade de ciclo combinado de energia a gás, e Tubarão/Celpe, movida a diesel e instalada na Ilha de Fernando de Noronha). Além desses empreendimentos em atividade, possui participação nas hidrelétricas Belo Monte (em operação parcial) e Baixo Iguaçu (em construção) e em 17 parques eólicos em operação, com 515,8 MW de capacidade. Em leilão realizado em dezembro de 2017 pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), adquiriu a concessão para construir mais nove parques eólicos que somarão 281,4 MW de capacidade instalada.

Em transmissão, opera por meio das empresas Afluente T, SE Naranjiba e Potiguar Sul, que totalizam 679,2 quilômetros de linhas de transmissão, nos estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, e 1.300 MVA de capacidade instalada em subestações. Com a incorporação da Elektro, a companhia somou mais 583 quilômetros à sua malha elétrica e quatro subestações de transmissão nos estados de São Paulo e do Mato do Grosso do Sul que entram em operação entre 2021 e 2022. E em leilões realizados pela Aneel em dezembro de 2017, foram arrematados dois novos lotes nos estados do Tocantins, do Piauí, da Bahia, da Paraíba e do Ceará. Somados, os novos empreendimentos correspondem a mais 1.657 quilômetros de linhas de transmissão, cerca de 2,4 vezes mais que a rede atual. Assim, entre empreendimentos em operação e em construção, o grupo conta com 2.336,2 quilômetros de linhas de transmissão.

Em Comercialização, mantém a NC Energia e a Elektro Comercializadora, que comercializaram 1.330 MW médios e 173,25 MW médios em 2017, respectivamente.

## REESTRUTURAÇÃO

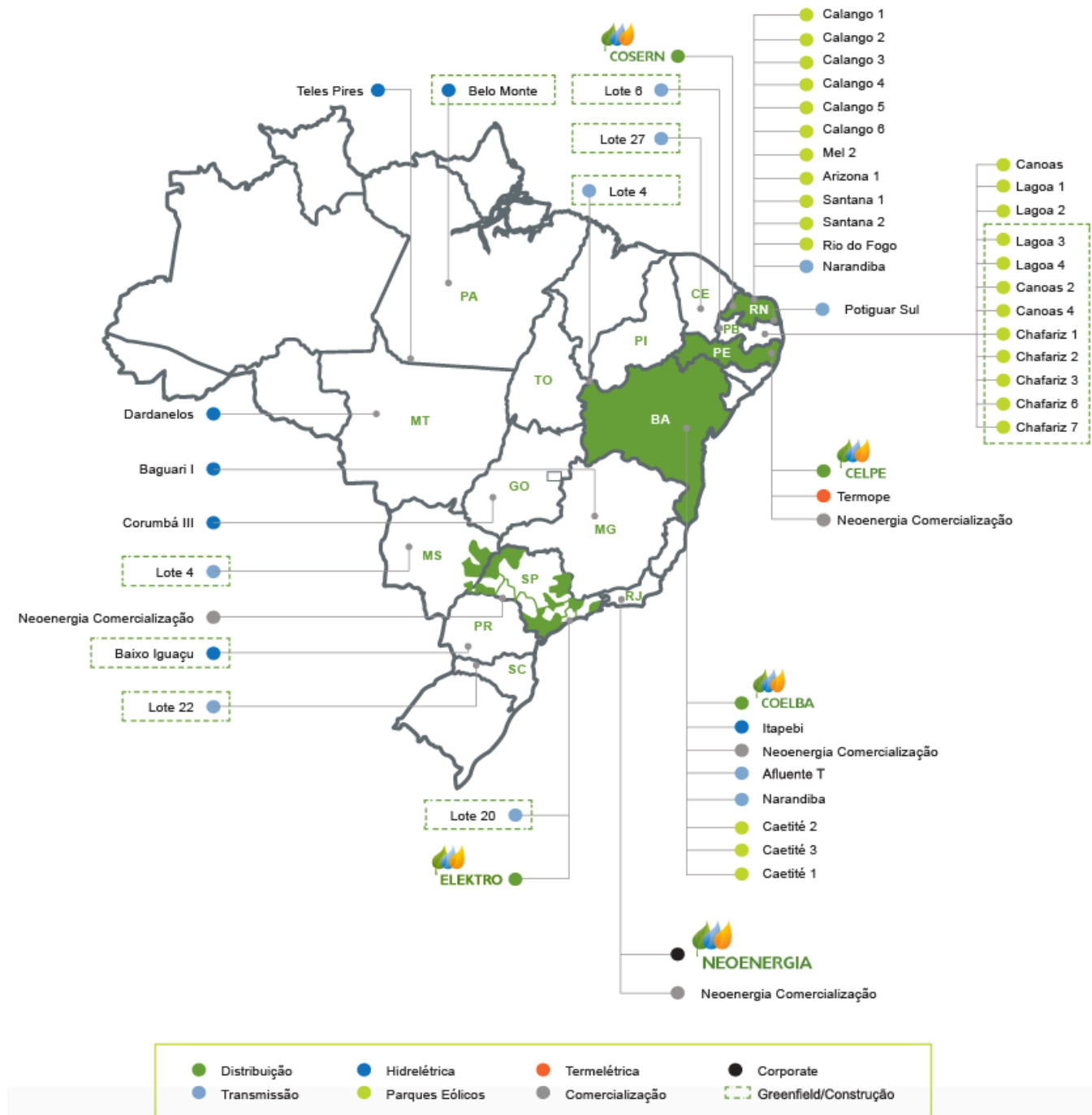
### SOCIETÁRIA |GRI 102-10|

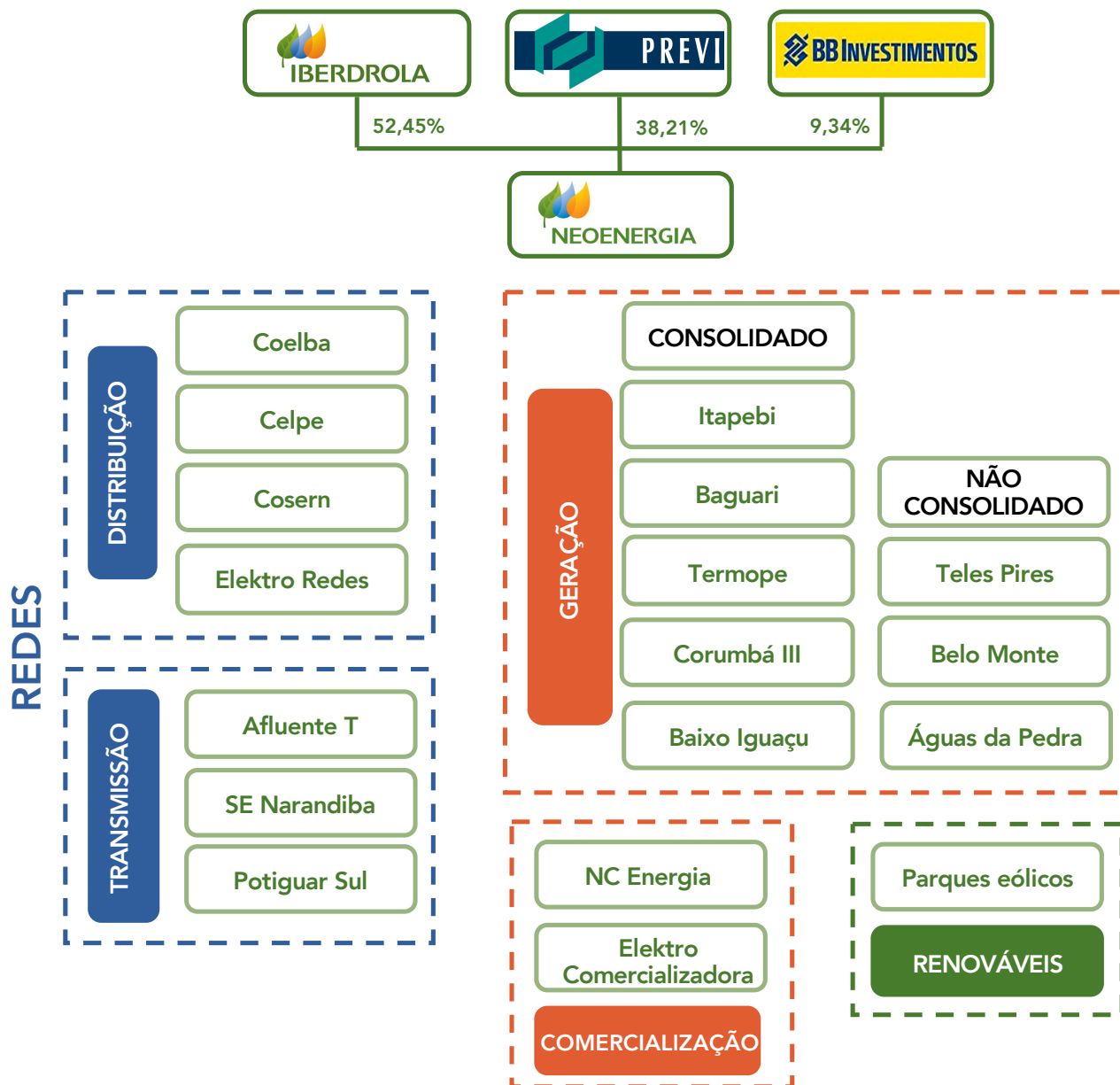
Acordo de acionistas celebrado em junho de 2017 permitiu incorporar a Elektro Holding, controladora da Elektro Redes, e significou uma reestruturação societária do Grupo Neoenergia.

O grupo espanhol Iberdrola, que detinha o controle de 99% da Elektro Holding, passou a ser acionista controlador da Neoenergia S.A., elevando a participação acionária de 39,0% para 52,45%. A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), que detinha 49,01% do capital social, passou a ser titular de 38,21%, e o Banco do Brasil (BB-BI) passou de 11,99% para 9,34%. A empresa manteve-se como de capital aberto, não listada em bolsa de valores. **|GRI 102-5|**

Além de aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a operação recebeu a anuência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

## MAPA DE ATUAÇÃO |GRI 102-2, 102-4, 102-6|



**ESTRUTURA SOCIETÁRIA E EMPRESAS CONTROLADAS |GRI 102-2, 102-45|**


## A nova cara da Neoenergia



Para marcar a nova fase da Neoenergia, com a consolidação da Iberdrola como acionista controlador, a marca ganhou uma nova logotipia. Diretamente alinhada com a estratégia de negócios do Grupo Iberdrola, a nova marca é inspirada na natureza e traduz em seus três elementos gráficos o compromisso com a sustentabilidade e

com a energia renovável. O respeito ao meio ambiente está representado pela folha verde. As duas gotas representam as principais fontes utilizadas para a geração de energia: o vento e a água, na cor azul; o gás natural e o sol, na cor laranja.

# Balanço da Sustentabilidade 2017

	2015	2016	2017
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
<b>RECURSOS</b>			
Ativos totais (R\$ mil)	27.276.800	27.967.404	42.114.499
Dívida bruta (R\$ mil)	10.154.674	11.347.00	17.385.745
Alavancagem financeira: dívida líquida/EBITDA (vezes)	3,15	3,68	4,38
Investimentos (R\$ mil)	3.328.271	2.876.394	4.003.754
Número de clientes (mil)	10.614	10.831	13.577
Capacidade instalada (MW)	2.516	2.385	3.165,8
<b>PROCESSOS E OPERAÇÕES</b>			
Produção líquida total de energia (GWh)	ND	8.117,9	12.164,3
Receita operacional bruta (R\$ mil)	21.576.965	22.199.181	29.705.905
Receita operacional líquida (R\$ mil)	14.728.598	14.839.697	20.517.519
Custos de bens e/ou serviços vendidos (R\$ mil)	(13.205.790)	(11.584.605)	(16.958.857)
Remuneração e benefícios dos empregados (R\$ mil)	668.298	679.356	946.875
Pagamentos para provedores de capital (R\$ mil)	5.613.707	5.434.846	3.787.499
Impostos pagos (R\$ mil)	6.549.325	7.065.299	8.386.605
Contribuição para a comunidade (R\$ mil)	562.346	951.882	605.687
Remuneração dos acionistas (R\$ mil)	534.639	407.613	405.803
<b>RESULTADOS</b>			
Geração operacional de caixa – EBITDA (R\$ mil)	2.394.121	2.686.412	3.086.294
Resultado financeiro (R\$ mil)	(858.501)	(1.296.614)	(1.385.855)
Resultado operacional (R\$ mil)	1.615.871	1.857.425	2.115.376
Lucro líquido (R\$ mil)	449.343	354.303	451.529
Valor adicionado	13.365.969	13.587.114	13.526.783
<b>DESEMPENHO SOCIAL</b>			
<b>RECURSOS</b>			
Número de colaboradores próprios	5.335	5.737	10.073
Número de contratados de terceiros	19.934	28.997	30.411
Beneficiados pelo programa Luz para Todos	16.674	21.629	19.439
Investimentos em P&D (R\$ mil)	24.745	20.953	30.266
<b>PROCESSOS E OPERAÇÕES</b>			
Trabalhadores com acordo coletivo	100%	100%	100%
Horas de treinamento	837.595	174.266	537.003
Horas de treinamento por colaborador	157	37,3	53,7
<b>RESULTADOS</b>			
<b>EMPREGO, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>			
% de mulheres sobre total de empregados próprios	25%	24%	19%
Mulheres no Conselho de Administração (%)	0%	0%	0%
Mulheres em cargos de chefia (%)	12%	24%	23%
% rotatividade de funcionários <sup>1</sup>	ND	ND	10,0%
Número total de acidentes de trabalho	56	40	35
Óbitos	0	3	10
Multas socioeconômicas <sup>1</sup>	ND	ND	437.563
<b>CADEIA DE FORNECIMENTO</b>			
Número de novos fornecedores contratados <sup>1</sup>	ND	ND	591
Número de fornecedores avaliados com critérios de RSE <sup>1</sup>	ND	ND	93
Compras de fornecedores locais (%)	90,0%	99,3%	99,5%



	2015	2016	2017
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>			
<b>RECURSOS</b>			
Investimentos ambientais (R\$ mil)	358.689	550.491	645.949
<b>PROCESSOS E OPERAÇÕES</b>			
Consumo de combustível (GJ) <sup>1</sup>	ND	741.185.126	734.863.898
Consumo de energia (GJ) <sup>1</sup>	ND	219.705	183.909
Consumo total de água (m³) <sup>1</sup>	ND	326.938	387.385
<b>RESULTADOS</b>			
Capacidade instalada de energia renovável <sup>1</sup>	ND	1.848,4	2.629,0
% de produção de energia renovável <sup>1</sup>	ND	77,5%	83,0%
Resíduos perigosos (t) <sup>1</sup>	ND	1.495.017	1.555.104
Resíduos não perigosos gerados (t) <sup>1</sup>	ND	14.779.430	16.120.766

<sup>1</sup> Tema não considerado material no ciclo de relato

## Missão, Visão e Valores |GRI 102-16|

### MISSÃO

Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo.

### VISÃO

Ser admirada pelos clientes, governo, investidores e colaboradores e reconhecida, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

### VALORES

**Segurança** – Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar.

**Pessoas** – Valorizamos e inspiramos as pessoas.

**Respeito pelo Cliente** – Geramos valor para nossos clientes, por meio de serviços de qualidade e atendimento de suas necessidades.

**Inovação e Empreendedorismo** – Estimulamos o pensamento criativo e atuação autônoma.

**Atuação sem Fronteiras** – Quebramos os limites organizacionais (áreas, empresas) para trabalharmos em equipe e gerarmos melhores resultados.

**Sustentabilidade** – Consideramos as dimensões ambiental, social e econômica em todas as nossas decisões.

**Criação de Valor** – Buscamos crescimento sustentável (rentabilidade, comprometimento, eficiência), com geração de valor para o acionista, nossos colaboradores e a sociedade.

**Integridade** – Fazemos o nosso trabalho com ética, honestidade, garantindo que a informação falada ou escrita seja clara, correta e confiável.

**Excelência** – Abordamos os desafios com planejamento e cuidado com os detalhes.

## Prêmios e reconhecimentos

**1º lugar em Transparência** – A companhia liderou o *ranking* entre as 100 maiores empresas e os 10 maiores bancos brasileiros avaliados pela Transparência Internacional (TI), com nota 10 em programa anticorrupção e transparência organizacional. A TI é uma organização civil, com sede em Berlim, que atua em mais de 100 países para impedir o abuso do poder, o suborno e a corrupção.

**Selo de Empresa Pró-Ética** – Pela segunda vez consecutiva, o grupo conquistou o Selo de Empresa Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União e o Instituto Ethos, atestando que seu Programa de Integridade está em linha com a legislação brasileira e no patamar das melhores práticas de *compliance*.

**Melhores Empresas para Trabalhar** – A Neoenergia integrou, pela primeira vez, o *ranking* das melhores empresas para trabalhar no Brasil, elaborado pela revista *Você S/A*. Na pesquisa da Great Place to Work/revista *Época*, a Elektro foi considerada a melhor do país, com resultado inédito de 100% de clima organizacional, e a melhor da América Latina. E a Cosern ficou entre as 30 melhores empresas de médio porte.

**Melhores Empresas para Começar a Carreira** – Pela terceira vez, o Grupo Neoenergia foi relacionado no guia *Você S/A* como uma das 45 melhores empresas para começar a carreira do país, a partir da avaliação das políticas para estagiários e profissionais entre 18 e 26 anos de idade.

**Prêmio Abradee** – A Elektro foi eleita a melhor distribuidora de energia elétrica, pela oitava vez, e reconhecida nas categorias Gestão Operacional, Qualidade da Gestão e Gestão Econômico-financeira no reconhecimento da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

**Guia Exame de Sustentabilidade** – A Elektro foi reconhecida, pelo sétimo ano consecutivo, como uma das empresas mais sustentáveis do país pelo *Guia Exame de Sustentabilidade*, sendo a única empresa a receber o destaque na categoria Direitos Humanos.

**Prêmio Época Empresa Verde** – Concedido pela revista *Época*, reconhecendo projeto da Celpe que permite gerar energia elétrica renovável a partir de biogás proveniente de resíduos sólidos, em Camaragibe.

**Selo Energia Sustentável** – Certificação nível ouro para Celpe e nível prata para Coelba e Cosern concedida pelo Instituto Acende Brasil para o período 2017-2019.

**Medalha Eloy Chaves** – A Elektro ficou com a primeira colocação (Ouro) entre distribuidoras de energia com mais de 2 mil colaboradores, em premiação que valoriza as companhias de energia elétrica que mais prezam pela saúde e pela segurança dos colaboradores. A Cosern alcançou a categoria Bronze.

**Maiores grupos/Exame** – 36º lugar entre os 200 maiores grupos privados brasileiros por receita líquida

**Melhores empresas** – No levantamento da *Época 360º*, da revista *Época Negócios*, a Neoenergia ocupou a 126ª posição entre as 300 melhores empresas do país. Nesse *ranking*, elaborado pela revista em parceria com a Fundação Dom Cabral, as empresas são avaliadas por: Desempenho Financeiro, Governança Corporativa, Capacidade de Inovar, Visão de Futuro, Práticas de RH e Responsabilidade Socioambiental.

**Prêmio Aberje** – A Coelba recebeu premiação nacional e Norte/Nordeste da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), na categoria Comunicação Integrada, com o case *No São João da Coelba, curta com segurança!*

**19º Prêmio Abrasca Relatório Anual** – A Elektro recebeu o prêmio de Melhor Relatório Anual concedido pela Associação Brasileira de Companhias Abertas, na Categoria Aberta Grupo 1, para empresas com receita líquida igual ou acima de R\$ 3 bilhões.

# Destaques 2017

## OPERACIONAIS

**44.575 GWh** de energia distribuída, aumento de 15,68% em relação a 2016, considerando a inclusão da Elektro

**12.164 GWh** de energia gerada

## FINANCEIROS

**R\$ 20,5 bilhões** de receita operacional líquida, +38,26% sobre 2016

**R\$ 3,1 bilhões** de EBITDA, evolução de +14,89% sobre o ano anterior

**R\$ 451,5 milhões** de lucro líquido, um aumento de 27,44% em relação a 2016

## INVESTIMENTOS

**R\$ 4,4 bilhões** de investimentos consolidados, sendo R\$ 2,4 bilhões nas distribuidoras

**1.657 quilômetros** de novas linhas de transmissão serão construídas, a partir da incorporação de Elektro e leilões da Aneel

**9 novos** parques eólicos, com capacidade de 281,4 MW, adquiridos em leilão

**2 usinas** hidrelétricas em construção: Baixo Iguaçu e Belo Monte

## INOVAÇÃO

**R\$ 30,3 milhões** investidos em Pesquisa e Desenvolvimento

**Prêmio Época Verde** para projeto de geração de energia a partir de resíduos

## PESSOAS

**40.911** colaboradores, entre próprios (10.073), estagiários (427) e contratados de terceiros (30.411)

Entre as **melhores empresas para trabalhar** no Brasil, no *ranking* da Você S/A, e a Elektro a melhor do país pela Great Place to Work

**53,7 horas** de treinamento por empregado, 43,9% acima do ano anterior

**71 ações** de segurança integram o Plano Acidente Zero

**1º lugar** na Medalha Eloy Chaves, de segurança no setor elétrico

## SOCIEDADE

**R\$ 76,3 milhões** de investimento social externo

**R\$ 51,6 milhões** destinados a projetos de eficiência energética

**223,3 mil** unidades consumidoras beneficiadas com projetos de eficiência

**2,3 milhões** de clientes têm acesso à energia com tarifa social baixa renda

## MEIO AMBIENTE

**R\$ 645,9 milhões** em iniciativas e programas ambientais

# Estratégia

## |GRI 103-1, 103-2, 103-3|

O Grupo Neoenergia atua de forma integrada nos quatro segmentos do setor elétrico: geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. Para cumprir sua visão de ser referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento, a estratégia empresarial é apoiada pela ampliação da capacidade instalada e modernização da rede elétrica para melhor atender os clientes.

As diretrizes da companhia são estabelecidas a partir do planejamento estratégico que define a macroestratégia, os objetivos e as metas para um período de cinco anos. O ciclo atual de planejamento cobre o período entre 2014 e 2018.

A Distribuição é o principal negócio e representou 90% da receita bruta de 2017. O foco em qualidade no atendimento aos clientes foi reforçado com investimentos em expansão e melhoria das redes e com a incorporação da Elektro Redes, reconhecida oito anos como a melhor distribuidora do Brasil pelo Prêmio Abradee, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

As atividades de Geração desempenham papel complementar à Distribuição, que é um segmento integralmente regulado. Mesmo submetidos às regras do setor elétrico brasileiro, os negócios de geração são considerados liberalizados, com a possibilidade de venda de energia em diferentes mercados, e têm sazonalidades diferentes, o que proporciona maior estabilidade ao EBITDA do grupo.

Os negócios de Transmissão se caracterizam pelo papel de integração, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento dos ativos de Distribuição. Em 2017, esse pilar estratégico ganhou maior dimensão com a vitória em leilões realizados pela Aneel compreendendo linhas transmissão que acrescentarão 1.657 quilômetros à rede atual, com previsão de estarem concluídas no prazo de cinco anos, além de linhas e subestações que estão sendo implantadas pela Elektro Redes.

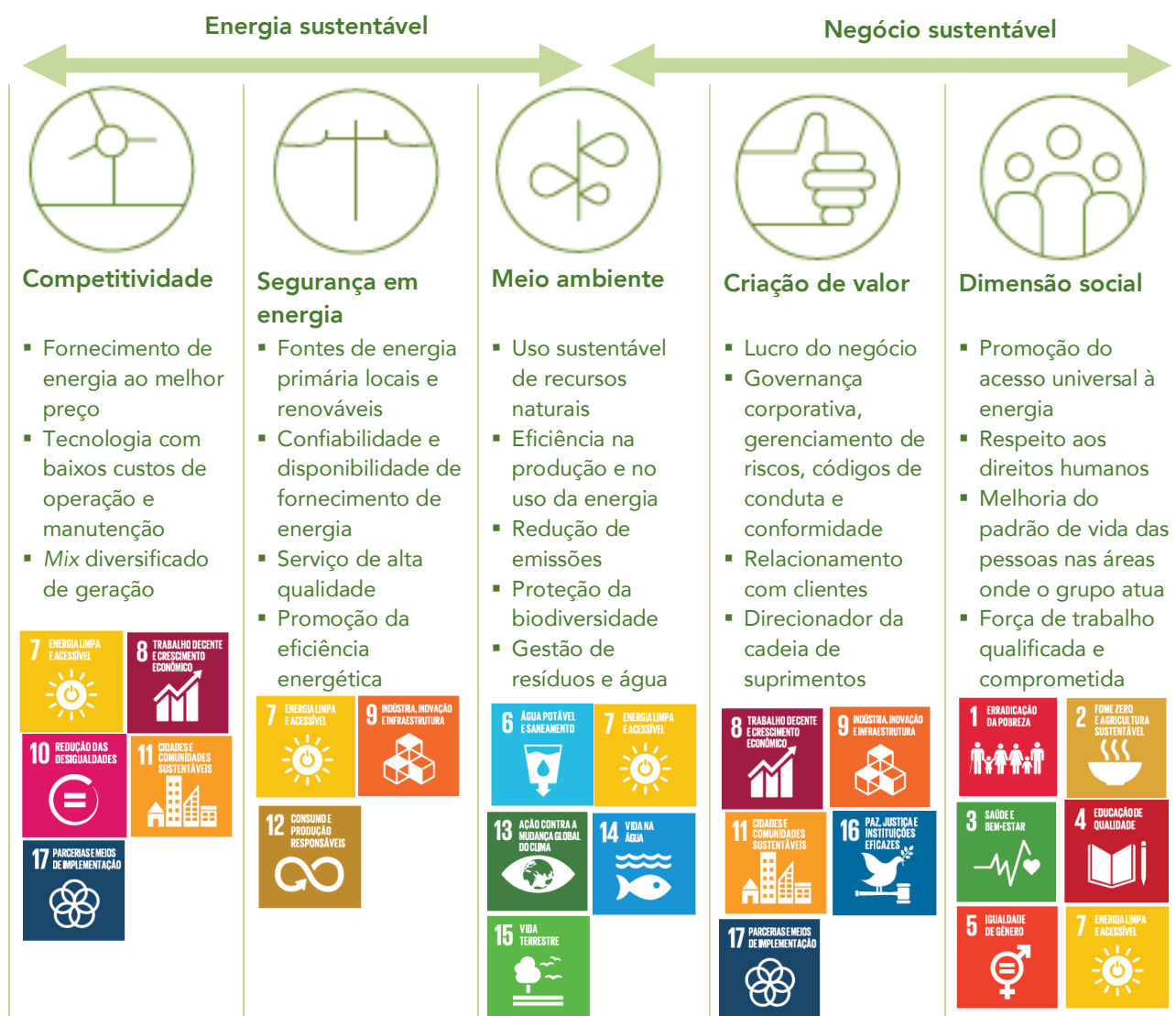
O pilar de Comercialização também foi fortalecido em 2017, tanto pelo crescimento de 44% dos negócios da NC Energia como pela incorporação da Elektro Comercializadora. Esse segmento mostra-se com elevado potencial de agregação de valor, como reflexo da tendência de maior desregulamentação do mercado de energia e o aumento da migração de clientes do ambiente regulado para o ambiente livre. Além disso, no parque de geração da Neoenergia, há um volume significativo disponível para comercialização no mercado livre.

## Política de Sustentabilidade

A Sustentabilidade é um valor para o Grupo Neoenergia que está expresso na sua missão de “Ser a energia que movimenta e ilumina a vida das pessoas, para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo”. A atuação é alinhada com a Política de Sustentabilidade do Grupo Iberdrola, que redefiniu em 2016 seu modelo de negócios para torná-lo mais sustentável, alcançando um desenvolvimento que atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras terem suas próprias necessidades satisfeitas.

A Política de Sustentabilidade reflete os principais princípios de conduta em relação à sustentabilidade que todas as empresas devem cumprir e são referência para o estabelecimento das metas de desenvolvimento sustentável. Em 2017, a Neoenergia se alinhou à estratégia da Iberdrola para aderir aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas para o horizonte 2015-2030. O foco principal está nos ODS relacionados à energia limpa (7) e mudanças climáticas (13), mas também assumindo como contribuição direta os objetivos de água potável e saneamento (6); indústria, inovação e infraestrutura (9); vida terrestre (15); e parceria e meios de implementação (17).

## MODELO PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL NO SETOR DE ENERGIA



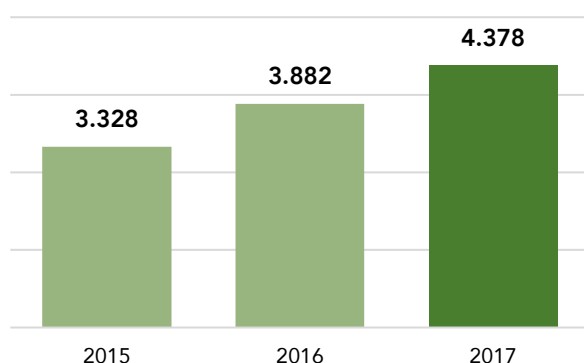
As práticas de sustentabilidade traduzem-se em diversos programas e projetos. Eles vão desde o planejamento de obras de grandes hidrelétricas a iniciativas de eficiência energética dirigidas aos clientes da distribuição, incluindo a troca de resíduos sólidos recicláveis por descontos na conta de energia (Projeto Vale Luz). Também contemplam o monitoramento das emissões atmosféricas, a conservação da biodiversidade, a redução do consumo de água, a promoção do reúso e da reciclagem de materiais, a educação e a saúde das comunidades, além da segurança dos colaboradores, parceiros e da sociedade.

Em 2017, a Neoenergia renovou seu compromisso com os dez princípios do Pacto Global da ONU, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção. Adicionalmente, desde 2002, utiliza os Indicadores Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, do Instituto Ethos. **[GRI 102-12]**

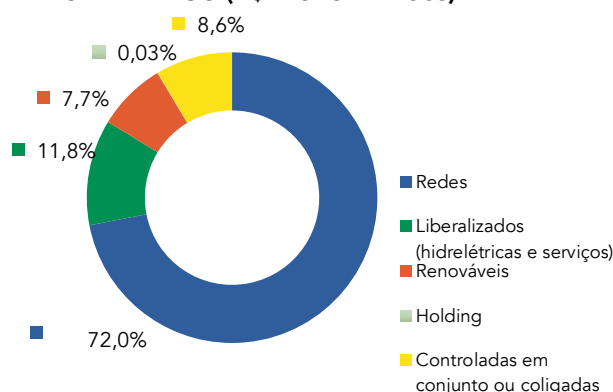
## Investimentos

Em 2017, os investimentos da Neoenergia, incluindo os valores aplicados em suas coligadas, atingiram o volume recorde de R\$ 4,4 bilhões, 13% acima do registrado em 2016. Nos últimos quatro anos, somam 11,1 bilhões. Os recursos destinados a empresas não controladas ou de controle conjunto consideram somente a participação proporcional detida pelo grupo. Esse patamar deverá se manter pelos próximos anos, sobretudo com o desenvolvimento de novos projetos, como as seis linhas de transmissão e os nove parques eólicos conquistados nos leilões de abril e dezembro de 2017.

INVESTIMENTOS (R\$ milhões)



INVESTIMENTOS (R\$ 4.378 milhões)



INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	2016	2017
Redes	2.426.192	3.150.301
Liberalizado (hidrelétricas e serviços)	442.264	515.242
Renováveis	4.759	336.993
Holding	3.179	1.218
Total	<b>2.876.394</b>	<b>4.003.754</b>
Coligadas	1.005.297	374.753
<b>Total geral</b>	<b>3.881.691</b>	<b>4.378.507</b>

O montante foi dividido entre Redes, que contemplam os segmentos de distribuição e transmissão; hidrelétricas e serviços; *holding* e demais investimentos realizados pelas companhias de controle do grupo. O maior volume foi destinado a Redes (72%), sendo que 99,5% dos R\$ 3.150 milhões do segmento foram destinados à distribuição. Hidrelétricas e serviços receberam 11,4% do total; renováveis, 7,7%; e coligadas, 8,6%.

Por empresa, o maior investimento foi de Coelba, somando R\$ 1,9 bilhão, dos quais R\$ 452,4 milhões referentes a investimentos subvencionados e R\$ 662,8 milhões em expansão de rede, incluindo o Programa

Luz para Todos. A Celpe destinou R\$ 749,3 milhões, com foco principalmente na expansão de rede. Foram instalados 117 novos equipamentos da rede de distribuição, substituídos 442 quilômetros de rede nua por rede multiplexada na baixa-tensão e 171 quilômetros da rede convencional por rede protegida na média-tensão. A Cosern investiu R\$ 312,0 milhões e a Elektro, R\$ 309,7 milhões, sendo que em ambas as distribuidoras os recursos foram destinados à expansão e melhorias na rede, bem como à renovação de ativos.

#### LINHAS DE TRANSMISSÃO |GRI EU4|

	Total	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Afluente T	Potiguar Sul
<b>Linhas de transmissão (alta-tensão (+ 69 kV))</b>	<b>19.175,0</b>	<b>9.736,5</b>	<b>4.631</b>	<b>2.606,3</b>	<b>1.522,0</b>	<b>489,1</b>	<b>190,1</b>
Aéreas	14.517,5	9.706,0	4,631	2.605,7	1.522,0	489,1	190,1
Subterrâneas	31,2	30,5	0,12	0,6	0,0	-	-
<b>Linhas de distribuição (média e baixa-tensão)</b>	<b>590.197,7</b>	<b>283.294,7</b>	<b>140.660</b>	<b>52.946,0</b>	<b>113.297,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aéreas	589.568,8	282.817,1	140.635	52.933,7	113.183,0	-	-
Subterrâneas	628,8	477,6	25	12,2	114,0	-	-

#### Visão de futuro

A Neoenergia planeja investir 5 bilhões de euros (o equivalente a R\$ 20 bilhões) entre 2018 e 2022, como forma de sustentar o plano de crescimento das operações no Brasil. O volume inclui projetos *greenfield*, principalmente em geração e transmissão, começando com os parques eólicos e linhas de transmissão adquiridos em leilões da Aneel em 2017.

Na visão do grupo, o cenário energético global continua em evolução, motivado principalmente pela aceleração da descarbonização e eletrificação da economia, pela maior conectividade do consumidor e pelos progressos tecnológicos. Nesse contexto, há clientes mais ativos, que exigirão soluções mais variadas e inteligentes, com aumento da demanda por energias renováveis.

Para atingir esse objetivo, é necessária uma rede mais desenvolvida, mais estruturada e mais inteligente, que consiga dar conta de um sistema elétrico cada vez mais complexo. Assim, o plano de investimento está em consonância com essa estratégia, a fim de aproveitar as oportunidades que irão surgir no novo contexto digital, mantendo o foco no crescimento em oportunidades específicas nos negócios regulados e com contratos de longo prazo e uma carteira geograficamente equilibrada.

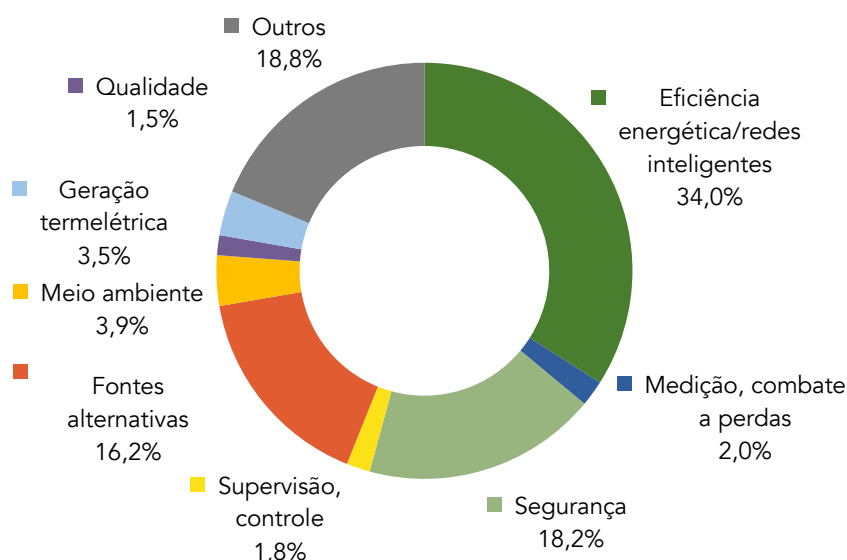
# Tecnologia e inovação

## |GRI 103-1, 103-2 (ex-EU8), 103-3|

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) do Grupo Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: Redes Inteligentes (*smart grid*); Segurança de Instalações e de Pessoas; Combate às Perdas; Qualidade e Confiabilidade; e Sustentabilidade do Negócio. Em 2017, foram destinados R\$ 30,3 milhões a esses projetos, dos quais R\$ 24,7 milhões pelas distribuidoras.

Esses investimentos cumprem o que determina a Lei 9.991/2000, segundo a qual as empresas de distribuição devem destinar 0,5% da sua receita operacional líquida (ROL) para Pesquisa e Desenvolvimento e 0,5% em Eficiência Energética (EE). Já as empresas de geração e transmissão são obrigadas a aplicar 1% de sua ROL apenas em P&D. Esses investimentos são regulados pela Aneel.

### INVESTIMENTOS EM P&D POR TEMA – 2017



### Redes inteligentes

O projeto considerado mais ambicioso é o de Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes, iniciado em 2016, que tem a participação das distribuidoras Celpe, Cosern e Coelba. Celpe e Elektro desenvolvem projetos-pilotos na Ilha de Fernando de Noronha e no município paulista de São Luiz de Paraitinga, respectivamente.

A primeira parte do projeto conjunto da Coelba, Celpe e Cosern terá duração de três anos e um custo de cerca de R\$ 28 milhões. A interoperabilidade e a nacionalização obtida nesse projeto resultarão na redução dos custos dos sistemas de comunicação dessas redes, e a implantação em *hardware* de padrões de segurança cibernética garantirá a confiabilidade, a proteção da receita e a segurança.

**Fernando de Noronha** – O Projeto de Redes Elétricas Inteligentes (REI) da Celpe contempla várias iniciativas. Em 2017, destacou-se a instalação experimental, em 816 imóveis, de um sistema que permite



acompanhar e gerenciar pela internet o consumo diário de energia elétrica, além de receber mensagens de alerta, caso o consumidor esteja próximo de ultrapassar a meta estabelecida. O projeto também estimula o uso de microgeração distribuída, como a instalação de sistemas de captação de energia solar.

**Cidade Inteligente Elektro** – Desenvolvido desde 2013, o projeto contempla a aplicação de soluções inovadoras para automação e operação da rede de energia envolvendo geração distribuída, telemedicação, inserção de veículos elétricos e oferta de novos serviços. A finalidade é testar novas tecnologias para simular as condições da rede e a distribuição de energia no futuro.

## Destaques

A carteira de projetos de P&D teve também como destaques em 2017 as seguintes iniciativas:

**Braço robótico** – O objetivo é desenvolver um braço articulado extensível e isolado, adaptável a veículos e operável remotamente. O eletricista fará a poda a partir do solo a partir da manipulação de um *joystick* que comanda o braço telescópico, não correndo o risco de encostar nos cabos energizados. Em fase final de montagem do equipamento, esse projeto será concluído pela Coelba em 2018.

**Gestão e segurança dos eletricistas** – Propõe a aplicação da tecnologia de radiofrequência para monitorar equipamentos das viaturas, verificar os procedimentos de isolamento das áreas e acompanhar a utilização dos equipamentos de proteção individuais e coletivos (EPs/EPCs) em tempo real, enviando dados para um sistema *online*. Projeto em andamento na Celpe.

**Segurança em postes** – Foi criado para produzir um sistema capaz de avaliar a integridade dos postes a partir de sensores, modelos matemáticos e um aplicativo de diagnóstico. Projeto da Cosern.

**Bid Monitor** – Intitulada Big Data e Monitoramento de Dados, a solução colabora para alertar e oferecer suporte à decisão de quando e quanta energia elétrica deve ser vendida ou comprada, visando otimizar o processo de compra e mitigar riscos de erro nas contratações. Projeto da Elektro.

# Governança corporativa

O Grupo Neoenergia busca assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos de seus públicos de interesse. Ao seguir as orientações do acionista controlador e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), permite a sinergia dos negócios entre as empresas que integram o grupo e a unificação de processos, práticas e políticas.

Sua estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva, com o apoio de comitês de assessoramento que contribuem para as tomadas de decisão do Conselho de Administração. **|GRI 102-18|**

## Conselho de Administração

É responsável por orientar a condução dos negócios e eleger e destituir os diretores. Seus membros se reúnem mensalmente para avaliar os desempenhos econômico, operacional, ambiental, social e estratégico da Companhia. Também podem se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros.

Integram o Conselho de Administração (CA) dez representantes dos acionistas, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Entre os titulares, seis são indicados pela Iberdrola, três pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) e um pelo Banco do Brasil – Banco de Investimentos (BB-BI). Ao final de 2017, o CA era composto por dez membros titulares, e respectivos suplentes, sendo 25% com idade entre 30 e 50 anos e 75% com mais de 50 anos. **|GRI 405-1|**

## Conselho Fiscal

De caráter independente, é composto por cinco membros titulares eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano e igual número de suplentes. Reúne-se ordinariamente para: (i) opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações financeiras; e (ii) trimestralmente para analisar o balancete e as demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia.

## Diretoria-Executiva

Responsável pela gestão dos negócios, é composta atualmente por dez membros, incluindo o diretor-presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação, e se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

## Comitês

O Grupo Neoenergia possui quatro comitês, instalados apenas na *holding*: de Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão e de Partes Relacionadas, todos integrados por conselheiros de Administração ou pessoas por eles indicadas. De acordo com seus respectivos escopos, são responsáveis por análises e

recomendações ao Conselho de Administração e se reúnem conforme demanda. Cada Comitê é formado por cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo CA.

## Comportamento ético |GRI 102-16|

A Integridade é um dos valores da Neoenergia. Dessa forma, o desenvolvimento dos negócios e a atuação dos seus colaboradores são pautados por princípios éticos e de conformidade com a legislação brasileira e aderentes às melhores práticas empresariais. Fornecedores de bens e serviços também devem ter uma conduta alinhada aos princípios definidos no Código de Ética da companhia, bem como a suas Políticas de Integridade.

Em 2017, pela segunda vez consecutiva, a companhia conquistou o Selo de Empresa Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União e pelo Instituto Ethos. O selo atesta que o seu Programa de Integridade está aderente à legislação anticorrupção brasileira, e alinhado com as melhores práticas de *compliance*.

Esse Programa de Integridade é coordenado pela Superintendência de *Compliance*, criada em 2014, responsável por planejar, executar, manter e avaliar as ações na *holding* e em suas controladas, assim como elaborar e revisar Códigos de Conduta, políticas e procedimentos. A área reporta-se ao Conselho de Administração por intermédio do Comitê de Auditoria. A Superintendência de *Compliance* atua em conjunto com as Superintendências de Auditoria, Controles Internos e Gestão de Riscos para a condução de ações de *compliance* e monitoramento do Programa de Integridade.

A empresa também ficou em primeiro lugar entre as 100 maiores empresas e os 10 maiores bancos brasileiros, conforme o relatório *Transparência em Relatórios Corporativos*, publicado pela Transparência Internacional, atingindo a nota 10 nos itens divulgação dos programas anticorrupção e publicação de informações sobre a estrutura societária.

Os reconhecimentos são consequência de processos estruturados e do compromisso de todos os colaboradores e da alta administração em dotar a companhia das melhores práticas de governança.

### Comitês de Ética

Os Comitês de Ética do Grupo Neoenergia têm como objetivo apoiar a Superintendência de *Compliance* em ações para o cumprimento do Código de Ética, apuração e acompanhamento dos casos de violação das normas éticas, além de esclarecimento de dúvidas, interpretação dos seus dispositivos e disseminação do Código de Ética. Os Comitês de Ética das empresas têm formação multidisciplinar, sendo integrados por profissionais de diversas áreas. Seu reporte é direto à Superintendência de *Compliance* da *holding*.

### Canal de Denúncias

A Neoenergia dispõe de um canal de denúncias externo e independente pelo qual as infrações ao Código de Ética ou condutas ilegais podem ser denunciadas, de forma anônima e confidencial. As denúncias podem ser feitas por colaboradores, prestadores de serviço e sociedade em geral, por meio de acesso telefônico (0800 721 1490), e-mail ([canaleticoneoenergia@deloitte.com](mailto:canaleticoneoenergia@deloitte.com)) e site [www.ethicsdeloitte.com.br/neoenergia](http://www.ethicsdeloitte.com.br/neoenergia). |GRI 102-17|



**10. COMBATER**  
a corrupção em todas  
as suas formas,  
incluindo a extorsão  
e o suborno.



## Avaliação de riscos de corrupção

Em 2017, 100% das operações do Grupo Neoenergia expostas a relacionamentos com a administração pública foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, o que inclui *holding*, distribuidoras, geradoras, transmissora e comercializadora, bem como as áreas de Meio Ambiente, Jurídico, Gestão de Pessoas, Comunicação Institucional, Suprimentos e Governança. A avaliação de riscos da Neoenergia atingiu a pontuação máxima na avaliação do Pró-Ética 2017. **|GRI 205-1|**

## Treinamento anticorrupção

A companhia adota o princípio de tolerância zero contra a corrupção e está consciente que o treinamento de seus colaboradores e executivos é uma ferramenta essencial para a prevenção de condutas inadequadas.

No ano, 100% dos empregados foram comunicados e 91% passaram por treinamentos formais sobre legislação anticorrupção, ética e integridade. Uma rede interna *online* é disponibilizada para um curso de *compliance* obrigatório e outros cursos facultativos. Há ainda treinamentos presenciais com grupos específicos de colaboradores e são executadas diversas campanhas educativas ao longo do ano, bem como uma Semana de *Compliance*, em que exemplos positivos de colaboradores são divulgados. **|GRI 205-2|**

Em 2017, a Semana de *Compliance* foi realizada entre 13 e 17 de novembro, enfatizando depoimentos de colaboradores por meio de vídeos na TV corporativa e de *banners* instalados nos prédios administrativos. Exemplo emblemático foi de uma equipe de eletricitistas da Celpe que recusou e denunciou uma oferta de propina feita por indústria local para evitar o corte de energia depois de flagrada com uma ligação irregular à rede e furto de energia.

No ano, após processo de investigação, dois empregados foram demitidos ou punidos por corrupção privada e dois contratos com parceiros comerciais foram rescindidos em decorrência de violações relacionadas ao Código de Ética e à prática de corrupção privada. No período, não houve casos de corrupção de agentes públicos, concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. **|GRI 205-3, 206-1|**



**10. COMBATER**  
a corrupção em todas  
as suas formas,  
incluindo a extorsão  
e o suborno.



**16. PAZ, JUSTIÇA E**  
**INSTITUIÇÕES**  
**EFICAZES**

## COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO **|GRI 205-2|**

	Total de colaboradores <sup>1</sup>		Total de comunicados		% de comunicados		Total de treinados		% de treinados	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Celpe	1.849	2.368	1.849	2.368	100%	100%	1.540	2.110	83%	89%
Coelba	2.678	2.942	2.678	2.942	100%	100%	2.050	2.624	77%	89%
Cosern	812	853	812	853	100%	100%	690	836	85%	98%
Elektro	3.708	3.818	3.708	3.818	100%	100%	3.708	3.570	100%	94%
Eólica	51	66	51	66	100%	100%	30	32	59%	48%
Geração	188	123	188	123	100%	100%	167	122	89%	99%
Holding	239	245	239	245	100%	100%	168	219	70%	89%
NC Energia	26	33	26	33	100%	100%	24	31	92%	94%
<b>Total</b>	<b>9.551</b>	<b>10.448</b>	<b>9.551</b>	<b>10.448</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>8.377</b>	<b>9.544</b>	<b>88%</b>	<b>91%</b>

<sup>1</sup> Total de colaboradores na época do treinamento

## Conformidade |GRI 103-2, 103-3|

As áreas de *Compliance* e Auditoria respondem ao Conselho de Administração e a área de Controles Internos reporta-se à Diretoria de Planejamento e Controle. Na companhia, o Código de Ética, a Política Anticorrupção e a Política de Brindes e Presentes valem para todos e sua adesão é realizada de forma virtual, com aceite registrado nos sistemas de informática do grupo.

Em 2017, houve revisão na norma de gestão de risco de *compliance* e, para 2018, haverá revisões nos demais documentos, em decorrência da nova configuração do grupo, face a uma exigência de padronização para todas as suas empresas. Ainda para o próximo ano, o objetivo é realizar treinamentos com todos os colaboradores após as revisões; obter maior controle do tempo de investigação de denúncias; garantir a manutenção do Selo Pró-Ética; e obter a certificação ISO 37000 para programas de *compliance* e antissuborno.

Em 2017, o valor pago como indenizações e multas trabalhistas somou R\$ 136.606 mil. Processos judiciais municipais representaram o valor de R\$ 77 mil e R\$ 5 mil foram referentes a pagamento de multa acessória estadual. Não houve processos de fiscalizações regulatórias em 2017 para Coelba e Cosern. A Celpe pagou R\$ 61.879 mil em multas regulatórias, referentes ao Nível de Tensão Amostral 2014, julgado/encerrado em 2017; e Elektro pagou R\$ 3.100 mil, incluindo R\$ 500 mil referentes à fiscalização de Indicadores de Continuidade e R\$ 2,6 milhões de Fiscalização Comercial.



## INDENIZAÇÕES REGULATÓRIAS E AOS CLIENTES (R\$ mil) – 2017 |GRI 419-1|

Empresa	Indenizações regulatórias	Indenizações aos clientes
Celpe	43.277	89.677
Coelba	20.589	35.101
Cosern	3.223	6.223
Elektro	9.385	11.482
<b>Total</b>	<b>76.474</b>	<b>142.483</b>

## Gestão de riscos

### |GRI 103-2, 103-3|

Para garantir maior transparência em seus processos e oferecer suporte às decisões estratégicas, a Neoenergia conta, desde 2016, com uma área de Gestão de Riscos, coordenada pela Superintendência de Planejamento Financeiro e Riscos, que se subordina à Diretoria Financeira e de Relações com Investidores e atua de forma corporativa para todas as empresas. Suas responsabilidades compreendem a elaboração e o monitoramento dos mapas de riscos nos negócios, definição de Políticas de Riscos para o grupo e cada negócio e disseminação da cultura de gestão de riscos, entre outras.

Gestão de Riscos apoia o planejamento estratégico da companhia em conjunto com as áreas de *Compliance*, Controles Internos e Auditoria, e as áreas de negócios e corporativas complementam e fortalecem a estrutura de gerenciamento. Por meio da Comissão de Riscos, órgão consultivo que se reúne periodicamente, a área atua com os principais executivos do grupo na discussão da metodologia para identificar, quantificar e monitorar os riscos, assim como de ações de mitigação.

Nesse modelo, as áreas de negócio responsáveis pelas atividades de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia, bem como as demais áreas e funções corporativas, constituem a primeira linha de defesa no gerenciamento de riscos; as diversas funções de controle de riscos e supervisão de conformidade (Risco Corporativo, Controles Internos e *Compliance*) são a segunda linha de defesa; e a avaliação independente feita pela Auditoria Interna é a terceira linha de defesa. A área de Gestão de Risco atua hoje de forma independente das áreas de negócio integrando a visão risco-oportunidade na gestão das empresas.

## Políticas

Aprovada pelo Conselho de Administração, a Política de Gestão de Risco Corporativo define princípios, diretrizes e estrutura para a gestão de riscos. Ela se desdobra e é complementada por outras políticas do grupo, também aprovadas pelo Conselho de Administração, que são: Política de Risco de Crédito, Política de Riscos Financeiros, Política de Seguros, Política de Risco de Mercado de Energia, Política de Risco para o negócio de Geração, Política de Risco para o negócio de Comercialização e Política de Risco para o negócio de Distribuição.

Esse conjunto contribui para a maior previsibilidade dos resultados, em linha com aspectos operacionais, sociais e ambientais e de acordo com as melhores práticas de mercado. O modelo leva em consideração, ainda, o princípio da precaução, estabelecido na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada no Rio de Janeiro em junho de 1992 (Rio 92), que representa a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. **|GRI 102-11|**

## Crises e emergências **|GRI ex-EU6, ex-EU21|**

As distribuidoras mantêm planos de emergência para atender às contingências de fornecimento de energia e realizam simulações para restringir e controlar ocorrências que envolvam situações como vazamento de óleo, incêndio, colisão de veículos, vazamento de produto químico, dentre outros sinistros.

No caso de contingências em linhas de distribuição e subestações, a área de Operações adota os procedimentos de desenergização e envia equipes de manutenção de emergência. Em casos mais graves, são acionadas equipes próprias de segurança do trabalho, do Corpo de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial.

Além disso, estudos operacionais são revisados a cada quatro meses e acessados via operador em tempo real, nos quais são indicadas as ações necessárias quando há perda permanente de linha de transmissão ou transformador de subestação. Todos os planos de contingências estão disponíveis em meio eletrônico e são consultados em tempo real por todos os controladores de sistema.

O sistema elétrico é coordenado, supervisionado e operado pelo Centro de Operação da Distribuição. Todas as intervenções são regidas pelas Instruções de Operação, que normatizam a segurança na operação e manutenção do sistema elétrico. Há procedimentos para restabelecer o fornecimento, programação e intervenção no sistema, atendimento à regulação vigente, plano de crise do Centro de Operação e sistema de alimentação de energia da sede corporativa, bem como processos de monitoramento em tempo real.

Nas geradoras Baguari, Corumbá (Geração CIII) e Dardanelos (Água da Pedra), há um Sistema de Gestão de Segurança (SGS) que determina, na ocorrência de incidentes, o fluxo de comunicação e de procedimentos. O SGS contempla diversos cenários, tais como: acidente/incidente; descarga elétrica; explosão; incêndio; incêndio florestal; inundação da casa de força; queda em altura; espaço confinado; vazamento de produto químico; acidente com veículo; acidente com barco; afogamento; invasão da casa de força; rompimento da barragem.

## Engajamento de partes interessadas

Em 2017, o grupo deu continuidade às ações de engajamento de suas partes interessadas, que contemplam satisfação dos clientes, relacionamento com a comunidade, promoção do uso seguro e eficiente da energia, investimento em uma matriz energética renovável e inovação em processos, produtos e serviços. Com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Sustentabilidade, as iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, a fim de gerar valor para todas as partes interessadas. **|GRI 102-42|**

O grupo e as empresas são associadas de várias entidades setoriais e seus representantes participam do Conselho da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) e do Instituto Acende Brasil. Participam ainda de comitês e grupos de trabalho da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), Associação Brasileira das Geradoras Termelétricas (Abraget), Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeólica), Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) e Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). **|GRI 102-13|**

### PARTES INTERESSADAS **|GRI 102-40, 102-43, 102-44|**

Parte interessada	Principais representantes ou interlocutores	Principais necessidades e expectativas
Acionistas	Representantes do Conselho de Administração e acionistas das distribuidoras	Retorno consistente e aumento da rentabilidade   Risco compatível com o negócio   Eficiência operacional   Cumprimento dos planos de investimento   Baixo endividamento   Credibilidade e confiança dos <i>stakeholders</i>
Colaboradores	Sindicatos	Segurança como principal Valor   Oportunidade de desenvolvimento profissional e carreira   Meritocracia   Ambiente de trabalho seguro e agradável   Clima organizacional propício   Atendimento do acordo coletivo
Clientes	Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria	Satisfação com os serviços prestados   Fornecimento de energia com qualidade, disponibilidade e continuidade   Preço adequado   Diversidade de canais de relacionamento   Segurança da população   Tratamento cordial, ágil e transparente
Sociedade	Governo, órgãos reguladores (Aneel), Institutos, ONGs, Associações comunitárias	Atendimento a requisitos regulamentares e legais aplicáveis   Gerenciamento dos impactos na operação da empresa   Segurança na rede e instalações elétricas   Benefícios sociais (Tarifa Social)   Projetos de eficiência energética, ambientais e de inclusão social   Diversidade da força de trabalho
Fornecedores	Empresas fornecedoras de materiais e serviços	Respeito ao escopo do contrato   Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro   Apoio ao desenvolvimento do fornecedor   Retorno sobre o investimento realizado

# Desempenho

## Econômico-Financeiro

### Contexto de mercado

O ano de 2017 foi marcado por uma leve recuperação da economia em comparação aos dois últimos anos, com crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB), aumento da massa salarial e redução do déficit primário do governo federal. A inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 2,95%, menor que os 6,29% de 2016.

O consumo de energia em 2017 foi 0,8% maior do que no ano anterior, alcançando 463.948 GWh, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Retornou, portanto, aos níveis 2015, após dois anos consecutivos de queda (0,9% em 2016 e 2,1% em 2015). A capacidade instalada total de geração de energia elétrica do país atingiu 157.580 MW, acréscimo de 6.960 MW (4,95%) em relação a 2016, conforme o Boletim de Monitoramento do Sistema Elétrico Brasileiro, do Ministério de Minas e Energia. Dados do Operador Nacional do Sistema (ONS) apontam que 71,7% da energia gerada no Brasil em 2017 (total de 570.562 GWh) teve como origem fontes hidrelétricas. Destacou-se o aumento significativo da capacidade instalada de geração eólica, que atingiu 12 GW, crescimento de 25% quando comparado ao fim de 2016.

### Cenário regulatório

O setor elétrico brasileiro tem enfrentado regimes hidrológicos desfavoráveis desde 2013, com a baixa acentuada do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o que levou o Operador Nacional do Sistema (ONS) a priorizar o despacho das usinas térmicas, que têm custo de geração mais elevado que o de fontes hídricas. Como consequência, houve elevação no valor do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), o que impactou diretamente os agentes com posições contratuais negativas ou positivas no mercado de curto prazo, tanto geradores como distribuidores.

Os principais eventos regulatórios de 2017, por segmento, foram os seguintes:

### DISTRIBUIÇÃO

O tema mais crítico foi a sobrecontratação de energia, agravada no ano anterior com a crise econômica e a retração de consumo. Com o intuito de mitigar a sobrecontratação, as distribuidoras do Grupo Neoenergia fizeram uso de mecanismos acordados pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela Aneel para gerir seus respectivos portfólios.

Com isso, em 2017 Coelba, Celpe e Cosern encerraram o ano com sobrecontratação de 6,58%, 3,30% e 3,32%, respectivamente, liquidados no âmbito da CCEE ao valor de Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) do período. Na Elektro, eventos alheios à gestão, como redução da energia proveniente de usinas cotistas,



por serem extraordinários e imprevisíveis, deverão seguir a Resolução Normativa nº 706/16 pela Aneel para a garantia de repasse integral dos custos de compra de energia.

## GERAÇÃO

A elevação do PLD acarretou exposições financeiras nas geradoras por conta da insuficiência de recursos energéticos alocados pelo Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) para honrar seus contratos de venda de energia. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender às suas garantias físicas, verifica-se uma situação de déficit – conhecida como *Generation Scaling Factor GSF* – que resulta em exposições financeiras negativas para esses geradores em razão do risco hidrológico.

A Resolução Normativa nº 764 da Aneel, publicada em abril, estabeleceu as condições de pagamento aos agentes do MRE do custo do deslocamento da geração hidrelétrica fora da ordem de mérito de custo motivada por razões energéticas, elétricas e importação de energia sem garantia física. Durante o ano, entretanto, nenhum pagamento foi efetuado. Todas as usinas hidráulicas em operação comercial do Grupo Neoenergia já detinham algum tipo de acordo de repactuação do risco hidrológico com a Aneel.

## TRANSMISSÃO

O principal evento foi a entrada em vigor da Resolução Normativa nº 729, de 28 de junho de 2016, representou grande impacto nas empresas de transmissão, pois estabeleceu disposições relativas à qualidade do serviço associada à disponibilidade e à capacidade operativa das instalações. A Resolução modificou critérios e procedimentos para cálculo da Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI), Atraso (PVA) e Restrição Operativa (PVRO).

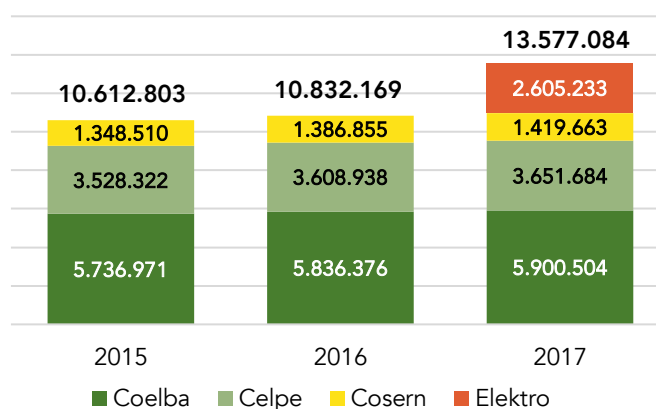
Informações detalhadas do cenário regulatório estão disponíveis em <http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>

# Resultados operacionais

## DISTRIBUIÇÃO

O Grupo Neoenergia encerrou o ano de 2017 com 13,6 milhões de consumidores ativos, crescimento de 25,35% em relação a 2016, se considerada a incorporação da Elektro (alta de 1,3% sem a nova distribuidora), o que significa 2.745.627 novos clientes incorporados à rede, dos quais 2.605.233 referem-se à Elektro.

## NÚMERO DE CONSUMIDORES ATIVOS



## Vendas de energia

Em 2017, a Neoenergia totalizou 44.575 GWh de energia distribuída a clientes dos mercados cativo e livre, o que representa aumento de 15,68% em relação a 2016, se considerada a incorporação da Elektro (incremento de 0,15% sem a incorporação).

A energia distribuída para o mercado cativo registrou alta de 6,40% na comparação com 2016, ao considerar a incorporação da Elektro (retração de 5,07% sem a incorporação). Entretanto, com a economia ainda desfavorável, Celpe, Coelba e Cosern tiveram redução de 4,49%, 6,26% e 2,09%, respectivamente.

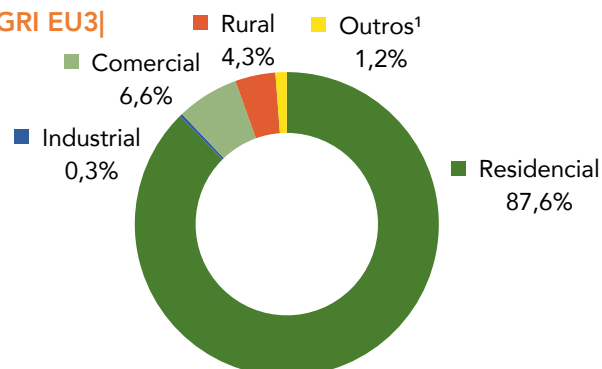
No período, o mercado livre registrou crescimento de 75,69%, comparado ao ano anterior. Desconsiderado o efeito da incorporação da Elektro, esse crescimento foi de 33,92%.

### ENERGIA DISTRIBUÍDA (GWH)

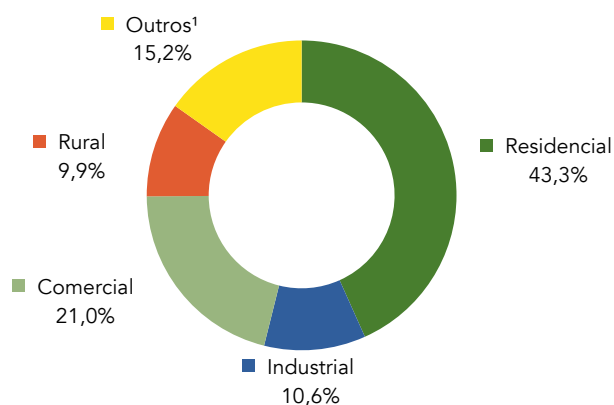
	2015			2016			2017		
	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total
Coelba	16.858	2.013	<b>18.871</b>	17.351	2.197	<b>19.548</b>	16.264	3.356	<b>19.620</b>
Celpe	11.448	1.979	<b>13.427</b>	11.278	2.127	<b>13.405</b>	10.772	2.577	<b>13.348</b>
Cosern	4.668	844	<b>5.512</b>	4.749	833	<b>5.582</b>	4.650	973	<b>5.623</b>
Elektro	-	-	-	-	-	-	3.829	2.154	<b>5.984</b>
<b>Total</b>	<b>32.974</b>	<b>4.816</b>	<b>37.810</b>	<b>33.378</b>	<b>5.157</b>	<b>38.535</b>	<b>35.515</b>	<b>9.060</b>	<b>44.575</b>

### CONSUMIDORES ATIVOS POR CLASSE

|GRI EU3|

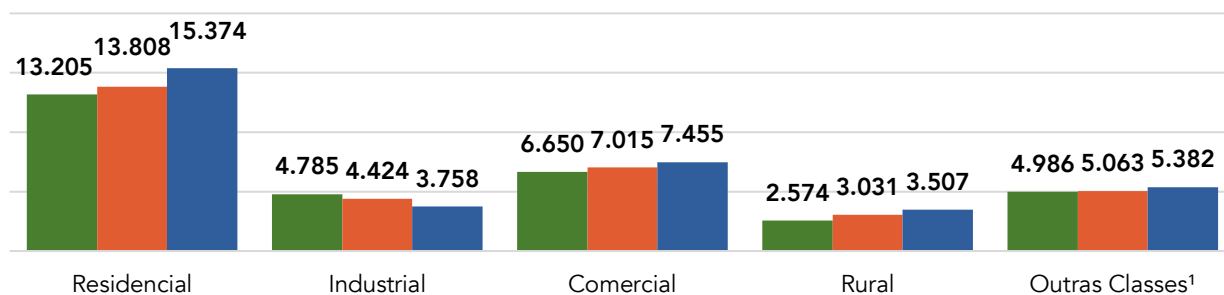


### ENERGIA VENDIDA POR CLASSE DE CLIENTE



¹ Poder público, Iluminação pública, Serviço público e consumo próprio

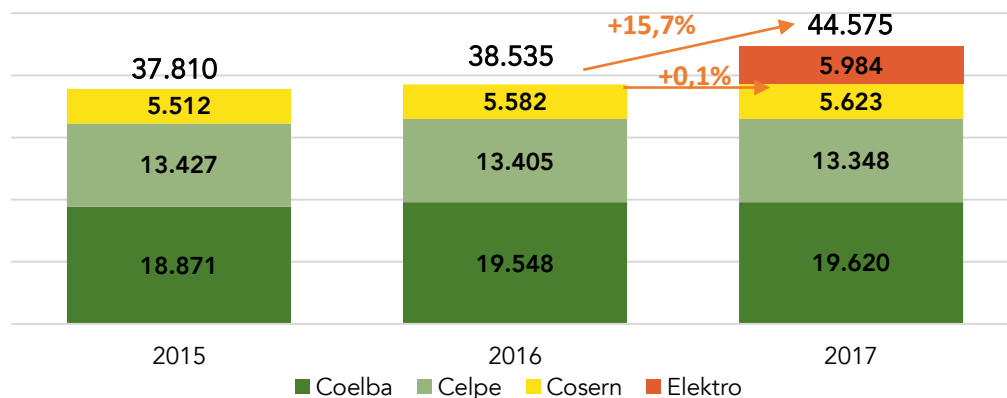
### VOLUME POR CLASSE (GWh)



¹ Poder público, Iluminação pública, Serviço público e Consumo próprio

■ 2015 ■ 2016 ■ 2017

## ENERGIA POR DISTRIBUIDORA – MERCADOS CATIVO E LIVRE (GWh)



## Qualidade de fornecimento |GRI EU28, EU29|

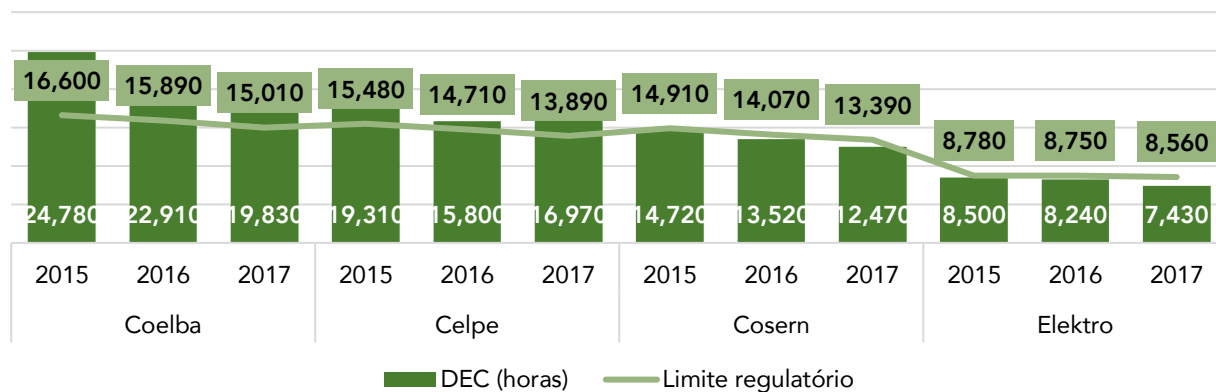
A qualidade do fornecimento de energia é expressa principalmente pelos indicadores Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica. O cálculo desses índices considera a média móvel dos últimos 12 meses. Em 2017, DEC e FEC da Elektro, Coelba e Cosern apresentaram reduções comparadas a 2016.

Mesmo ficando acima do limite regulatório (15,01 horas), Coelba registrou a maior evolução de DEC dos últimos cinco anos (de 22,91, em 2016, para 19,83 horas em 2017). O desempenho reflete ações de melhoria de qualidade, a exemplo de realização de podas em 35.235 quilômetros de redes de média-tensão, instalação de 167 equipamentos automatizados e construção de dez novas subestações.

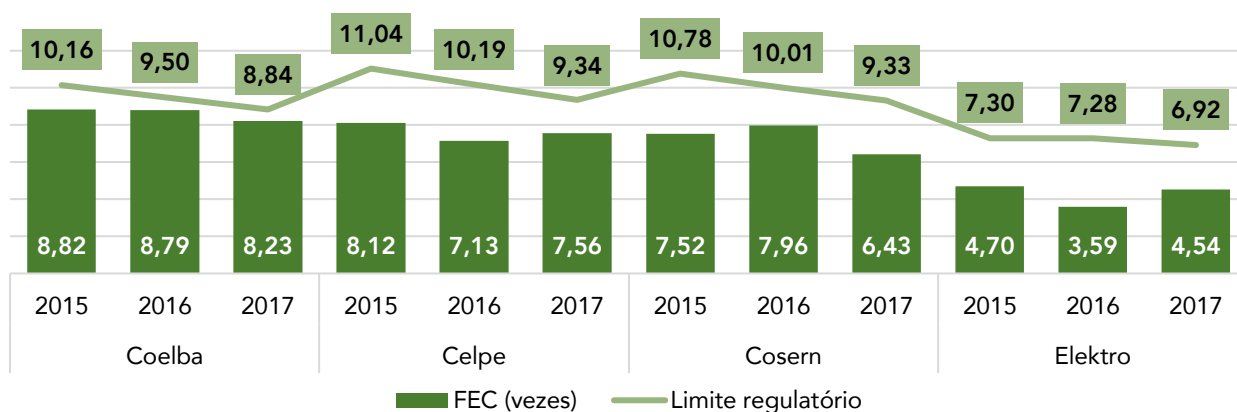
Na Elektro, o FEC de 6,92 vezes representou o melhor resultado histórico da empresa, refletindo o plano anual de manutenção preditiva e preventiva e a adoção de novas tecnologias.

Na Celpe, o DEC registrou alta (de 15,8 para 16,97 horas), impactado por eventos de natureza climática, como volume atípico de chuvas que ocasionou inundações, enxurradas, alagamentos e deslizamentos de terra. O FEC melhorou, passando de 10,19 para 9,34 vezes. Os investimentos em qualidade incluíram a substituição de 442 quilômetros de rede nua por rede multiplexada na baixa-tensão e substituição de 171 quilômetros da rede convencional por rede protegida na média-tensão.

## DURAÇÃO DE INTERRUPÇÕES |GRI EU28|



### FREQUÊNCIA DE INTERRUPÇÕES |GRI EU29|



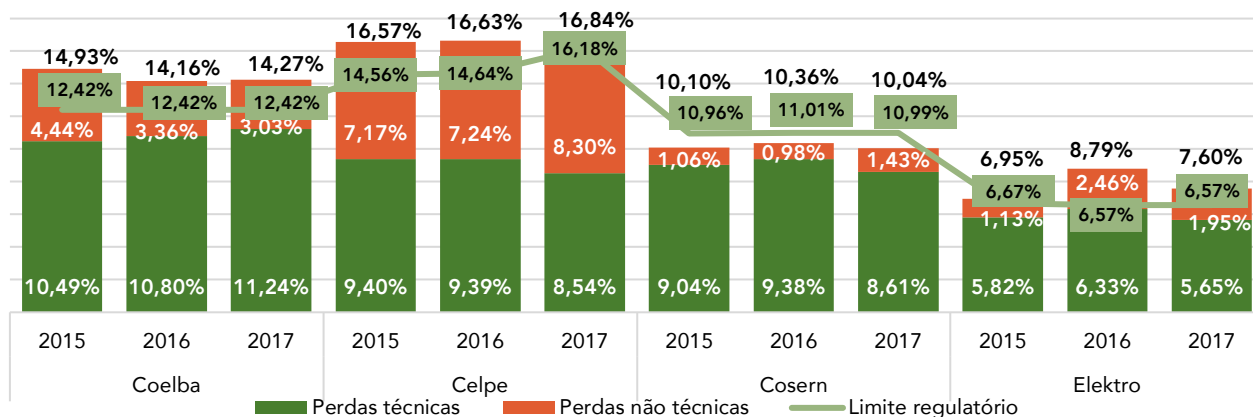
### Perdas de energia |GRI EU12|

As perdas globais de energia correspondem às perdas técnicas, que é o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, que incluem furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros de faturamento, unidades consumidoras sem equipamentos de medição, entre outros fatores.

Em 2017, foram realizadas ações de combate ao furto, inspeções, regularizações, instalação de sistemas de medição centralizada e substituição de medidores obsoletos. Como resultado, a Elektro registrou a maior redução anual de perdas dos últimos dez anos e a Cosern apresentou o menor nível dos últimos cinco anos, abaixo, inclusive, do limite regulatório.

Já Coelba e Celpe apresentaram ligeiro aumento em perdas não técnicas, apesar de a distribuidora de Pernambuco registrar o maior resultado de identificação de irregularidades também nos últimos cinco anos, com 143 mil inspeções.

### PERDAS DE ENERGIA |GRI EU12|



**Arrecadação** – Ainda que a economia tenha dado indícios de leve recuperação ao longo do ano de 2017, os efeitos dessa retomada ainda não foram sentidos pelas famílias, fato percebido pela redução do volume distribuído à classe residencial em todas as áreas de concessão. Dessa forma, os efeitos da retração da economia de períodos anteriores ainda podem refletir-se na capacidade de pagamento dos consumidores.

Em 2017, o Índice de Arrecadação (IAR) foi de 98,13% na Coelba; 96,63% na Celpe; 98,65% na Cosern; e 98,12% na Elektro.

#### DESLIGAMENTO POR FALTA DE PAGAMENTO (CLIENTES RESIDENCIAIS) |GRI EU27|

	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Total
<b>Cortes por falta de pagamento</b>					
Menos de 48 horas	644.575	422.068	113.782	59.521	1.239.946
Entre 48 horas e 1 semana	117.595	79.207	17.282	12.923	227.007
Entre 1 semana e 1 mês	112.876	76.440	14.772	16.913	221.001
Entre 1 mês e 1 ano	78.148	58.136	12.463	29.576	178.323
Mais de um ano	0	7	0	0	7
Sem classificar	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>953.194</b>	<b>635.858</b>	<b>158.299</b>	<b>118.933</b>	<b>1.866.284</b>
<b>Religamentos</b>					
Menos de 24 horas	810.570	521.420	141.996	67.248	1.541.234
Entre 24 horas e 1 semana	81.343	62.177	10.224	26.053	179.797
Mais de 1 semana	57.522	37.951	6.515	7.184	109.172
Sem classificar	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>949.435</b>	<b>621.548</b>	<b>158.735</b>	<b>100.485</b>	<b>1.830.203</b>

## GERAÇÃO

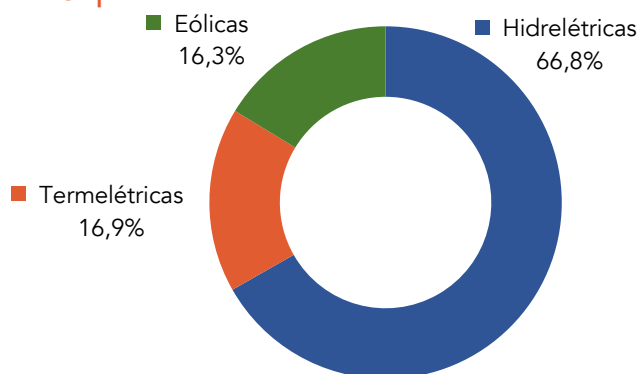
Em Geração, o Grupo Neoenergia atuou em 2017 por meio de oito usinas geradoras controladas, sendo seis hidrelétricas e duas termelétricas. Além desses empreendimentos em operação, tem participação em duas hidrelétricas, Baixo Iguaçu e Belo Monte. No total, conta com capacidade instalada de 3,2 GW de energia (2.113,2 GW de hidrelétricas, 536,8 MW de termelétricas e 515,8 MW de eólicas). |GRI EU1|

Em 2017, o grupo atuou no segmento de geração renovável por meio de 17 parques eólicos, além de contar com 9 parques eólicos em construção. Os parques em operação somam capacidade instalada de 515,8 MW, considerando a entrada em operação em 2017 das eólicas Lagoa 1, Lagoa 2 e Canoas, além de Rio do Fogo, pela incorporação da Elektro.

A energia gerada em 2017 somou 123.164 GWh, na proporção de 51,3% de hidrelétricas, 33,4% de termelétricas e 15,3% de eólicas, como parcela correspondente à participação acionária da Neoenergia.

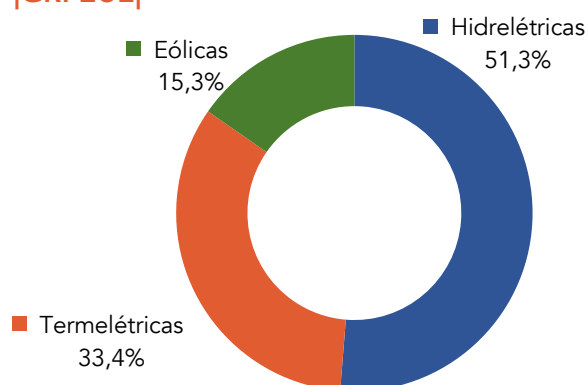
#### CAPACIDADE INSTALADA POR FONTE <sup>1</sup>

|GRI EU1|



#### ENERGIA GERADA POR FONTE <sup>1</sup>

|GRI EU2|



<sup>1</sup> Correspondente à participação acionária da Neoenergia

**ATIVOS DE GERAÇÃO EM OPERAÇÃO EM 2017**

Usinas hidrelétricas	Participação Neoenergia	Capacidade instalada (MW)  GRI EU1	Produção de energia total (GWh)  GRI EU2	Energia gerada (GWh) % Neoenergia  GRI EU2	Disponibilidade média  GRI EU30
Itapebi – Rio Jequitinhonha (BA)	100%	462,01	391,24	391,24	94,71%
Corumbá III – Rio Corumbá (GO)	70%	96,45	129,14	90,40	96,91%
Baguari – Rio Doce (MG)	51%	140,00	255,57	130,34	95,23%
Águas da Pedra (UHE Dardanelos) – Rio Aripuanã (MT)	51%	261,00	1.207,86	616,01	95,80%
Teles Pires – Rio Teles Pires (MT/PA)	51%	1.819,80	7.457,00	3.803,07	95,87%
Belo Monte – Rio Xingu (PA)	10%	4.510,87	12.058,00	1.205,80	97,39%
Usinas termelétricas	Participação Neoenergia	Capacidade instalada (MW)  GRI EU1	Produção de energia total (GWh)  GRI EU2	Energia gerada (GWh) % Neoenergia  GRI EU2	Eficiência média  GRI EU11
Termopernambuco (gás natural) – Suape – Ipojuca (PE)	100,0%	532,7	4.043,79	4.043,79	49,40%
Tubarão/Celpe (diesel) – Fernando de Noronha (PE)	89,65%	4,98	18,2	18,2	71,2%
Parques eólicos – localização	Participação Neoenergia	Capacidade instalada (MW)  GRI EU1	Produção de energia total (GWh)  GRI EU2	Energia gerada (GWh) % Neoenergia  GRI EU2	Eficiência média  GRI EU11
Arizona 1 – Rio do Fogo (RN)	100%	28	111,01	111,01	45,3%
Caetité 1 – Caetité (BA)	100%	30	126,89	126,89	48,3%
Caetité 2 – Caetité (BA)	100%	30	139,36	139,36	53,0%
Caetité 3 – Caetité (BA)	100%	30	111,14	111,14	42,3%
Calango 1 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	116,41	116,41	44,3%
Calango 2 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	122,45	122,45	46,6%
Calango 3 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	120,56	120,56	45,9%
Calango 4 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	126,26	126,26	48,0%
Calango 5 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30	122,98	122,98	46,8%
Calango 6 – Areia Branca (RN)	100%	30	164,65	165,65	62,7%
Mel 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	20	74,77	74,77	42,7%
Santana 1 – Bodó (RN)	100%	30	157,78	157,78	60,0%
Santana 2 – Lagoa Nova (RN)	100%	24	116,78	116,78	55,5%
Canoas – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	45,33	45,33	51,7%
Lagoa 1 – Santa Luzia (PB)	100%	31,5	21,97	21,97	36,8%
Lagoa 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	39,64	39,64	45,2%
Rio do Fogo – Rio do Fogo (RN)	100%	49,3	146,50	146,50	33,9%

**[GRI EU10] Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade**
**ATIVOS DE GERAÇÃO EM CONSTRUÇÃO EM 2017**

	Capacidade instalada (MW) [GRI EU10]	Energia assegurada (MW)	Participação Neoenergia <sup>1</sup>
<b>Usinas hidrelétricas</b>			
Norte Energia/UHE Belo Monte – Rio Xingu (PA)	6.722,23	265,9	10%
Geração Céu Azul/UHE Baixo Iguaçu – Rio Iguaçu (PR)	350,2	171,3	70%
<b>Parques eólicos</b>			
Canoas 2 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	33,60	17,3	100%
Canoas 4 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	33,60	17,7	100%
Chafariz 1 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	31,50	17,7	100%
Chafariz 2 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	33,60	17,5	100%
Chafariz 3 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	31,50	18,1	100%
Chafariz 6 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	29,40	15,2	100%
Chafariz 7 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	33,60	19	100%
Lagoa 3 – São Jose do Sabugi (PB)	33,60	18,3	100%
Lagoa 4 – Santa Luzia e São Jose do Sabugi (PB)	21,00	11,7	100%

<sup>1</sup> Participação direta e indireta

Em dezembro de 2017, ocorreu leilão de geração de energia no qual a companhia comercializou a energia de nove parques eólicos em construção: Canoas 2 (33,6 MW), Canoas 4 (33,6 MW), Chafariz 1 (31,5 MW), Chafariz 2 (33,6 MW), Chafariz 3 (31,5 MW), Chafariz 6 (29,4 MW), Chafariz 7 (33,6 MW), Lagoa 3 (33,6 MW) e Lagoa 4 (21 MW), no total de 281,4 MW. Os parques estão em fase de adjudicação com a Aneel e os contratos de comercialização de energia determinam a entrada em operação comercial em 1º de janeiro de 2023.

## TRANSMISSÃO

No segmento de Transmissão, o Grupo Neoenergia atua com as empresas Afluente T, SE Narandiba e Potiguar Sul, que somam 679,2 quilômetros de linhas em 138, 230 e 500 kV, instaladas nos Estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Mantém também subestações na Bahia e no Rio Grande do Norte. Com a incorporação da Elektro, o grupo somou 583 quilômetros de linhas à sua malha elétrica e quatro subestações de transmissão (uma própria, três compartilhadas).

Nos leilões realizados pela Aneel em abril de 2017, foram arrematadas as linhas de quatro lotes, presentes nos estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Ceará. Por meio de outro leilão em dezembro, foram acrescentados à malha elétrica dois lotes nos estados do Tocantins, Piauí, Bahia, Paraíba e Ceará, cujos empreendimentos correspondem a 1.074 quilômetros de linhas de transmissão e uma subestação de transmissão (todas em 500 kV).

**ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM 2017**

	Localização	Extensão (km)	Tensão (kV)	Capacidade subestações (MVA)  GRI EU1	Participação Neoenergia
Afluentes T					
LTs 230 kV: Itagibá–Funil C-1; Brumado II–Itagibá C-1; Ford–Polo C-2; Ford–Camaçari IV C-2; Ford–Polo C-1; Ford–Camaçari IV C-1; Tomba–Governador Mangabeira C-1; Tomba–Governador Mangabeira	Bahia	489,1	230	-	87,8%
LT 68 kV: Funil–Poções C-1		-	138	-	
Subestações Polo, Ford, Funil, Camaçari e Itagibá		-	230	-	
Subestação Tomba		-	230/69	400	
Subestação Brumado II		-	230/69	200	
Potiguar Sul <sup>1</sup>					
LT500 kV Campina Grande III–Ceará–Mirim II-C2	Rio Grande do Norte/Paraíba	190,1	500	-	100,0%
SE Campina Grande III (1 Entrada de Linha)		-	500	-	
SE Ceará–Mirim II (1 Entrada de Linha)		-	500	-	
SE Narandiba					
Subestação Narandiba	Bahia	-	230/69	300	100,0%
Subestação Brumado II		-	230/138	100	
Subestação Extremoz II	Rio G do Norte	-	230/69	300	

<sup>1</sup> Não há transformadores nas SE Ceará Mirim II e Campina Grande III. Em cada SE há três reatores monofásicos de 33,33 MVAR.

**ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM IMPLEMENTAÇÃO**

	Localização	Extensão (km)	Tensão (kV)	Capacidade subestações (MVA) [GRI EU1]	Participação Neoenergia
<b>EKTT 12-A</b>					
LT 230 KV Nova Porto Primavera; LT 230 KV Rio Brilhante; LT 230 KV Campo Grande; LT 230 KV Nova Porto Primavera; LT 230 KV Rio Brilhante; LT 230 KV Dourados 2	Mato Grosso do Sul e São Paulo	583	230	-	100%
Subestação SE Dourados 2	Mato Grosso do Sul	-	-	300	100%
<b>EKTT 13-A</b>					
Subestação SE Fernão Dias (compartilhada)	São Paulo	-	-	300	100%
<b>EKTT 14-A</b>					
Subestação SE Biguaçu (compartilhada)	Santa Catarina	-	-	300	100%
<b>EKTT 15-A</b>					
Subestação SE Sobral III (compartilhada)	Ceará	-	-	250	100%
<b>EKTT 1-A</b>					
Linhas de transmissão: LT 500 KV Miracema – Gilbués II; LT 500 KV Gilbués II – Barreiras II	Tocantins, Piauí e Bahia	729	500	-	100%
<b>EKTT 2-A</b>					
Linhas de transmissão: LT 500 KV Santa Luzia II – Campina Grande III; LT 500 KV Santa Luzia II – Milagres II	Paraíba e Ceará	345	500	-	100%
Subestação SE Santa Luzia II	Paraíba	-	-	*	100%

\* Não existe bay de transformação, pois é subestação de interligação de linhas.



## COMERCIALIZAÇÃO

Em 2017, a NC Energia contratou operações na ordem de 1.330 MWmed, valor 44% superior em relação ao ano anterior. Entre as principais ações da comercializadora, estão:

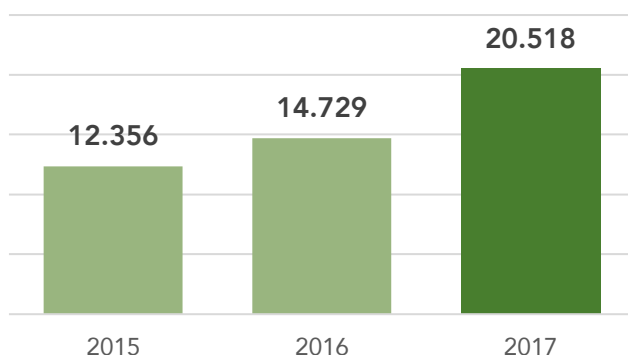
- Geração de receita extraordinária por meio de contratações no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits fornecendo grande liquidez ao mercado;
- Significativo crescimento da carteira de Gestão de Clientes ao longo do ano;
- *Run off* (provisão constante de contratos de resseguro pela qual o ressegurador fica responsável, após o seu encerramento ou rescisão, por todos os riscos em vigor após a data pactuada, até a expiração do último risco ressegurado) da carteira de seguros com expressivo resultado auferido;
- Gestão da energia livre de Itapebi, com assunção do risco hidrológico por parte da comercializadora;
- Gerenciamento da compra de lastro com redução dos custos orçados de Teles Pires, Águas da Pedra, Termope e Itapebi;
- Atuação na redução contratual de Teles Pires, das eólicas Calango 6, Santana 1 e 2, via Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) de energia nova na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e gestão da recontratação da energia livre com aumento de receita para o grupo;
- Gestão do risco hidrológico das geradoras do Grupo Neoenergia, aí incluída a sazonalização das garantias físicas das usinas do grupo;
- Coordenação dos estudos e ações objetivando a definição de *hedge* para gestão do risco hidrológico das SPEs Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Energética Águas da Pedra.

Entre agosto e dezembro de 2017, a Elektro Comercializadora de Energia operacionalizou 173,25 MWmed, um faturamento de R\$ 128,155 milhões, com destaque à geração de margem líquida originária do MCSD dos leilões de energia. Suas áreas de atuação envolveram engenharia e obras, geração distribuída (painéis fotovoltaicos) e gestão de dados de medição de 21 parques geradores.

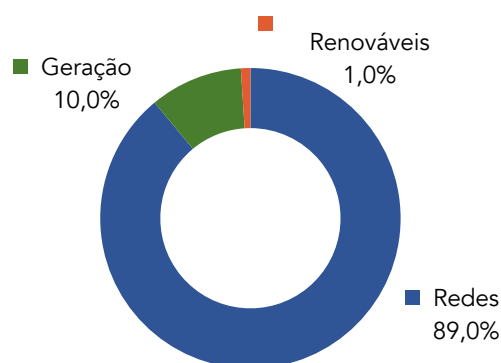
## Resultados financeiros

Em 2017, a receita operacional líquida obteve crescimento de 38,3% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 14,8 bilhões em 2016 para R\$ 20,5 bilhões. Os fatores determinantes para esse desempenho envolveram aumento da receita de fornecimento faturado do mercado cativo (mais R\$ 3,2 bilhões), tendo a Elektro Redes contribuído com R\$ 2,5 bilhões; predominância da bandeira tarifária vermelha ao longo do

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)



RECEITA POR SEGMENTO DE NEGÓCIO



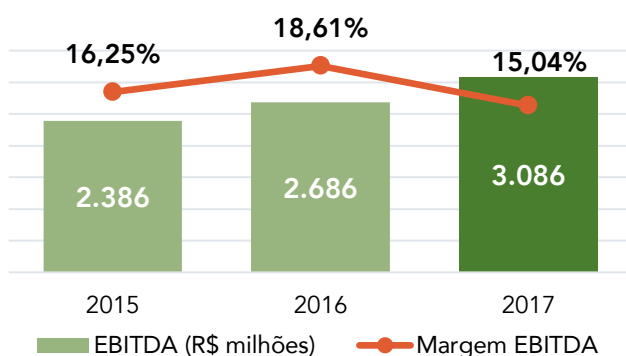
ano; variação favorável da receita de uso de rede (mais R\$ 402,4 milhões) e aumento da receita consolidada de suprimento de energia (mais R\$ 924,0 milhões) em 2017, comparativamente ao ano anterior.

### EBITDA e lucro

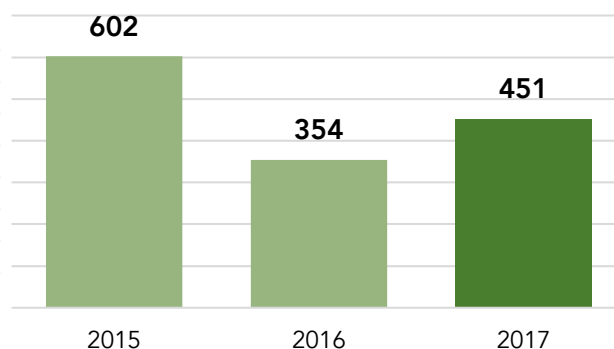
O EBITDA consolidado foi de R\$ 3,1 bilhões, aumento de 14,89%, equivalente a aproximadamente R\$ 400 milhões, em relação ao ano de 2016. A margem EBITDA, de 15,04%, apresentou redução de 3,06 p.p. em relação ao ano anterior.

O lucro líquido foi de R\$ 451,5 milhões, acréscimo de 27,4% em relação a 2016.

#### EBITDA e MARGEM



#### LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)



### Endividamento

Em dezembro de 2017, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 17,4 bilhões (dívida líquida de R\$ 13,5 bilhões), crescimento de 53% em relação a dezembro de 2016. Nesse contexto, o efeito da incorporação da Elektro representa um impacto de R\$ 2,6 bilhões na dívida bruta e de R\$ 2,1 bilhões no endividamento líquido. O endividamento total contava com 68% da dívida contabilizada no longo prazo e 32%, no curto prazo.

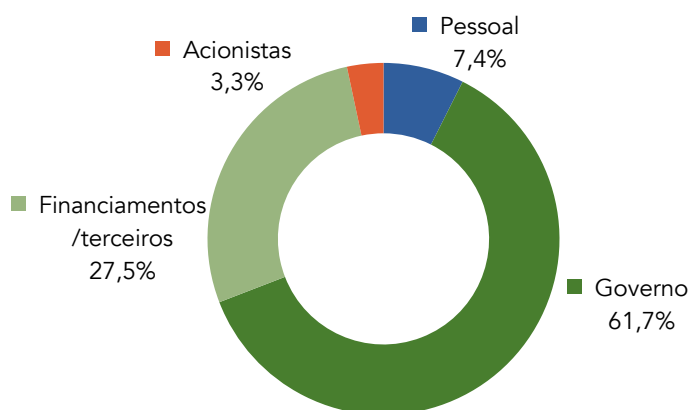
### Valor adicionado

O valor adicionado totalizou R\$ 13,6 bilhões (R\$ 13,7 bilhões em 2015), redução de 0,4%. O indicador representa a riqueza agregada pela atividade empresarial e equivale à diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações.

Do total, 61,71% foram distribuídos ao governo e à sociedade, na forma de impostos, taxas e contribuições; 7,42% aos colaboradores (salários, benefícios e encargos sociais); 27,52% a terceiros (pagamento de juros e aluguéis); 3,33% a acionistas (dividendos, reservas e lucros retidos).



## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO |GRI 201-1|

Consolidado	2017	2016
<b>Receitas</b>	<b>29.509.589</b>	<b>21.959.590</b>
Vendas de energia, serviços e outros	29.705.905	22.199.373
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-197.683	-235.925
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	1.367	-3.858
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-17.234.298</b>	<b>-11.694.337</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-11.409.923	-6.551.653
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-962.511	-777.890
Matérias-primas consumidas	-429.353	-423.068
Materiais, serviços de terceiros e outros	-4.432.511	-3.941.726
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>12.275.291</b>	<b>10.265.253</b>
Depreciação e amortização	-989.289	-843.079
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>11.286.002</b>	<b>9.422.174</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>2.240.781</b>	<b>4.164.940</b>
Receitas financeiras	2.333.477	4.185.039
Resultado de equivalência patrimonial	-92.696	-20.099
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>13.526.783</b>	<b>13.587.114</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.004.560</b>	<b>706.876</b>
Remunerações	550.055	384.108
Encargos sociais (exceto INSS)	91.655	81.791
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-63.313	-57.310
Auxílio-alimentação	72.279	48.943
Convênio assistencial e outros benefícios	84.538	66.640
Despesas com desligamento	17.938	21.912
Provisão para férias e 13º salário	105.778	79.187
Plano de saúde	115.932	77.639
Indenizações trabalhistas	-166	239
Participações nos resultados	115.960	55.290
Administradores	39.908	28.624
Encerramento de ordem em curso	2.055	3.385
(-) Transferência para ordens	-141.667	-97.930
Outros	13.608	14.358

Distribuição do valor adicionado	2017	2016
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>8.347.929</b>	<b>7.040.788</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	104.570	99.158
ICMS	4.695.863	3.990.506
PIS/Cofins sobre faturamento	1.320.467	1.313.155
Imposto de renda e contribuição social	277.992	206.619
Obrigações intrasetoriais	1.917.279	1.405.198
Outros	31.758	26.152
<b>Financiamentos</b>	<b>3.722.765</b>	<b>5.485.147</b>
Juros e variações cambiais	3.693.811	5.492.962
Aluguéis	28.954	21.055
Outros	-	-28.870
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>451.529</b>	<b>354.303</b>
Dividendos distribuídos	99.444	83.624
Dividendos propostos	200.556	216.376
Lucro retido (Reserva Legal)	20.936	17.605
Reserva de retenção de lucro	97.776	-27.876
Reserva de lucros a realizar	-12.624	13.140
Participação dos não controladores	45.441	51.434
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>13.526.783</b>	<b>13.587.114</b>

Os resultados financeiros são detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2017, que podem ser consultadas em <http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>

# Clientes

## |GRI 103-2, 103-3|

O compromisso de criar valor para seus clientes leva as distribuidoras a investirem no aperfeiçoamento de atendimento e em ferramentas que proporcionem maior eficiência dos serviços.

Os clientes contam com vários canais de contato, como telefone, *website*, serviço gratuito de SMS, aplicativo para celulares e totens em algumas agências, além de atendimento especializado para clientes corporativos. A Elektro ainda possui uma ferramenta de *chat* – pela qual o cliente contata o agente de atendimento em uma sala de bate-papo virtual – e um projeto de videoatendimento, que tem o objetivo de ampliar a personalização e melhorar o relacionamento com o cliente, além de possibilitar maior eficiência operacional.

Entre os aprimoramentos destacam-se o atendimento com hora marcada nas lojas da Coelba, Celpe e Cosern; readequação das instalações das agências para mais conforto e comodidade; atualização do *layout* do *website* para melhorar a navegabilidade; ações em comunidades e escolas, com orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica; treinamento para as equipes de campo sobre abordagem ao cliente, bem como ampliação do time de atendimento; e inserção de *posts* nas redes sociais para divulgação de serviços e informações comerciais.

## Atendimento acessível

Todas as distribuidoras oferecem conta de energia em braille para os clientes com deficiência visual. Para isso, basta se cadastrar em um dos canais de atendimento. Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala, Elektro e Cosern proporcionam acesso gratuito por meio de telefone exclusivo na Central de Relacionamento com Clientes.

As agências mantêm sistemas de atendimento preferencial, rampas de acesso e banheiros adaptados. Na Elektro, 70% dos espaços próprios são adaptados para portadores de deficiência e o objetivo é que, até 2019, 100% dos espaços estejam apropriados. |GRI 103-2 (ex-EU24)|

# Satisfação de clientes |GRI 102-43|

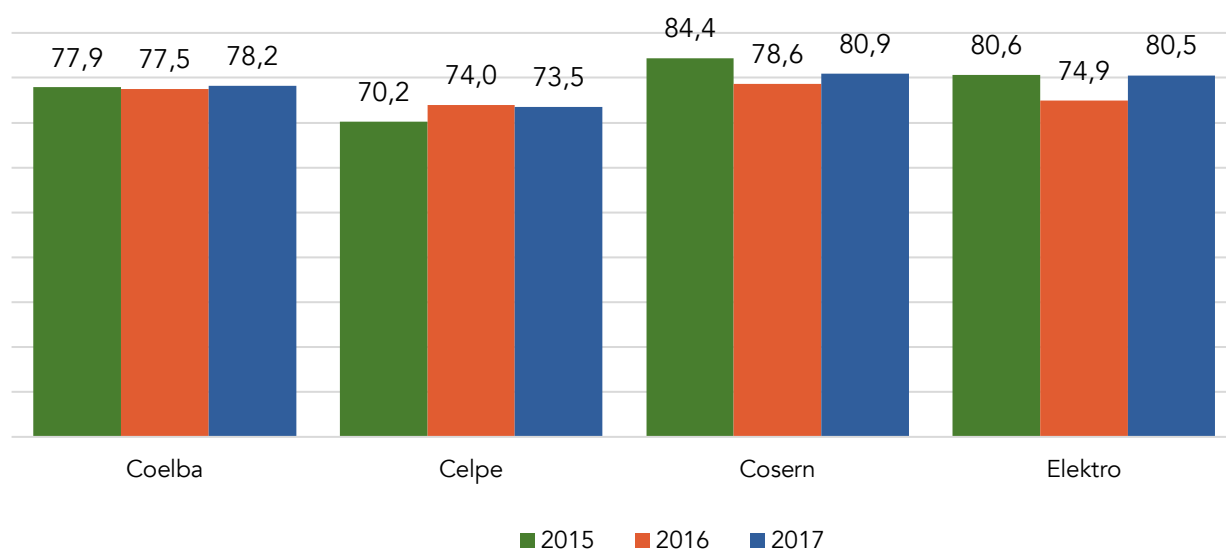
A satisfação dos clientes das distribuidoras é avaliada, anualmente, por meio das pesquisas de satisfação do consumidor residencial de energia elétrica, realizadas pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia (Abradee), com o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc).

O ISQP tem por base entrevistas com consumidores de todas as distribuidoras do Brasil para 29 aspectos, que envolvem, por exemplo, a tarifa da energia elétrica, a qualidade do fornecimento, a informação e comunicação com o cliente, a conta de luz, o atendimento e a imagem da empresa. Em 2017, envolveu 49 concessionárias e ouviu 26.575 consumidores de 871 municípios brasileiros.

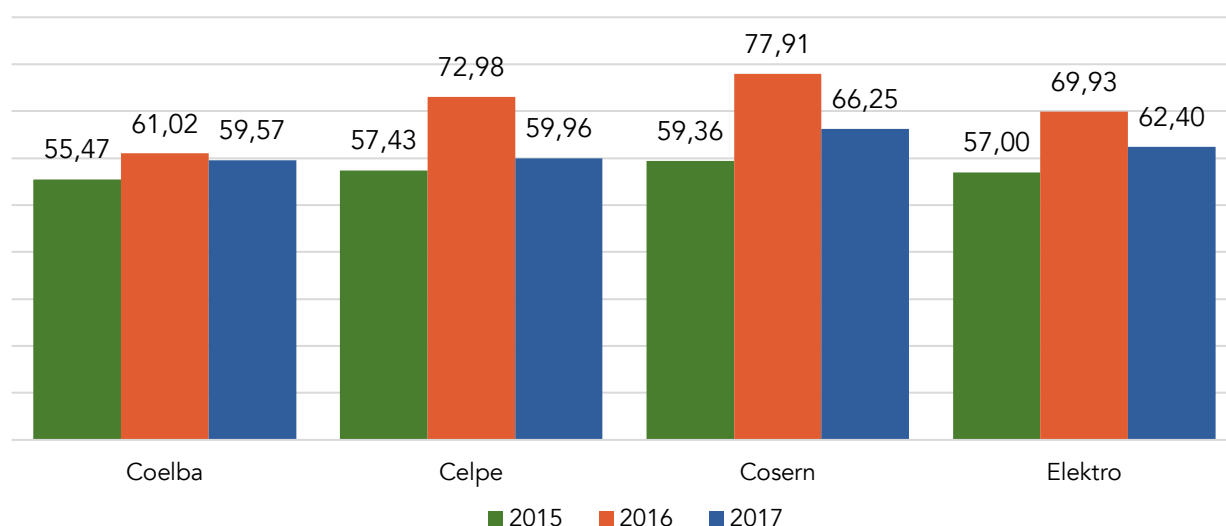
Já o Iasc, da Aneel, é composto de cinco variáveis (qualidade percebida, valor, satisfação, confiança e fidelidade) que recebem de zero a 100 pontos em entrevistas feitas com clientes. Em 2017 foram 24.926 envolvidos, em 584 municípios de atuação de 58 concessionárias e 38 permissionárias de energia elétrica. A nota média em concessionárias com mais de 400 mil clientes foi de 62,28.

Em 2017, a Cosern foi finalista na 19ª edição do Prêmio Abradee, dentre as 31 concessionárias do país com mais de 500 mil consumidores. A distribuidora conquistou a quinta posição no *ranking* nacional e o terceiro lugar da Região Nordeste, com índice de 80,9 recebido na avaliação dos clientes, ante a média nacional de 76,8.

### ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP) – ABRADEE



### ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC) – ANEEL



## Uso seguro da energia |GRI 103-2 (ex-EU24), 103-3|

Tendo a segurança como valor principal, a Neoenergia conta com medidas para garantir não somente a segurança de seus colaboradores, como também da comunidade. Em 2017, foi desenvolvido o Plano Acidente Zero, que contou com 71 ações para o público interno e externo. Para as comunidades, foi realizada a campanha institucional “Vamos dar um basta”, complementando iniciativas destinadas de conscientizar a população sobre o uso seguro de energia. Nesse sentido, foram utilizados como principais focos da campanha o furto de energia, as reformas em fachadas próximo à rede elétrica, o roubo de cabos e as brincadeiras com pipas – as quais foram responsáveis por 687 interrupções de fornecimento de energia na Bahia, apenas entre janeiro e outubro.

Também foram realizados desdobramentos internos para a comunidade, tendo em vista os acidentes relacionados a cabos partidos e sistemas de proteções da rede elétrica. Além disso, a companhia manteve relacionamento próximo com as prefeituras onde estão instaladas suas operações, a fim de dialogar sobre as construções irregulares, com aumento desordenado das casas, o que pode impactar a rede e causar acidentes.

Em todas as distribuidoras, o uso seguro da energia também é tratado por meio de mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, no site, bem como nas palestras realizadas em comunidades, com distribuição de informativos, *blitze* de segurança em construções e ao redor de subestações, lojas de materiais de construção, além de campanhas e postagens em redes sociais.

Dicas de uso seguro da energia são divulgadas em grandes eventos regionais patrocinados, como São João de Caruaru, um dos maiores e mais importantes eventos culturais de Pernambuco, e o Galo da Madrugada, o maior bloco de Carnaval do mundo, que desfila em Recife. Em 2017, a Celpe também levou esta mensagem ao Vox Experience, festival de inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e mobilização social, promovido pelo Porto Social. Na Coelba, o tema foi o centro das atividades do Sarau Kids, quando foram exibidos vídeos dos personagens Paxuá e Paramim.

As distribuidoras também apoiaram o 6º Concurso Nacional de Redação e Desenho, promovido pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel). O tema foi “Eletricidade com Segurança – Eu me Preocupo”, buscando estimular a conscientização das crianças para os riscos da energia elétrica.

### Avaliação de riscos |GRI 416-1|

Nas distribuidoras, os acidentes com a comunidade são avaliados para definir ações de mitigação. Certificada pela norma OHSAS 18001, a Elektro busca a melhoria contínua dos processos de saúde e segurança, além de reduzir ou eliminar riscos de acidente, e possui instruções e procedimentos de segurança que visam garantir o cumprimento das metodologias estabelecidas.

Já Celpe, Coelba e Cosern contam com Sistema de Gestão de Normativos Internos (SGN), com procedimento de tratamento de acidentes, incidentes e não conformidades, a fim de investigar e analisar as causas dos desvios, incidentes e acidentes envolvendo a comunidade.

No atendimento à exigência das Aneel de avaliação de campos eletromagnéticos, as distribuidoras executam medições e simulações em novas instalações e nos casos de



ampliação da capacidade de 138 kV. No ano, não foram encontradas instalações com violações dos limites legais de campos elétricos e magnéticos e não houve registro de incidentes por não cumprimento em saúde e segurança de produtos e serviços. **|GRI 416-2|**

### ACIDENTES COM A POPULAÇÃO <sup>1</sup> **|GRI EU25|**

	Elektro	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Número de feridos	10	123	61	10	204
Número de óbitos	6	24	12	3	45
Demandas judiciais <sup>2</sup>	9	73	191	41	314

<sup>1</sup> Não ocorreram acidentes nas operações de geração e transmissão

<sup>2</sup> Base contencioso geral

## Acesso à energia **|GRI 103-2 (ex-EU23), 103-3 |**

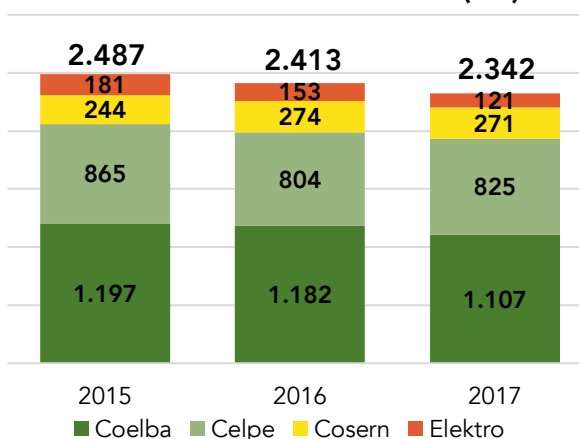
As distribuidoras proporcionam acesso à energia de importantes parcelas da população por meio de dois programas desenvolvidos com apoio governamental: Tarifa Social e Luz Para Todos.

### Tarifa Social

Beneficia clientes residenciais de baixa renda com descontos entre 10% e 65% na conta de energia, de acordo com a faixa de consumo e critérios estabelecidos pela Aneel, entre eles a inscrição no Cadastro Único para programas sociais, a exemplo do Bolsa Família. Para populações indígenas e quilombolas, o desconto chega a 100%. A tarifa social também é um importante instrumento de combate à inadimplência, pois adequa a tarifa à capacidade de pagamento das famílias beneficiadas.

A subvenção à tarifa social correspondeu a R\$ 1,3 bilhão em 2017 e beneficiou 2,3 milhões de consumidores nas quatro distribuidoras, correspondendo a 19,8% do total de consumidores residenciais ativos do Grupo Neoenergia. O maior número é atendido pela Coelba: 1,1 milhão de clientes, o equivalente a 21,3% dos consumidores residenciais.

### CLIENTES COM TARIFA SOCIAL (mil)



### Luz para Todos

A Coelba faz a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimentos acumulados superiores a R\$ 4,6 bilhões desde 2004, quando a iniciativa foi lançada. Executado com participação da distribuidora e dos governos federal e estadual, tem como objetivo conectar à rede de energia a parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com o programa, em 2017 a Coelba ligou 19.439 novos clientes, atingindo a marca de 603.730 ligações realizadas na Bahia desde a sua implantação. Segundo Resolução Normativa da Aneel, a distribuidora tem como prazo o ano de 2021 para o alcance da universalização.



**População não atendida |GRI EU26|**

A Elektro atende a 228 municípios em sua área de concessão, que contemplam mais de 6 milhões de pessoas, sendo 2,5 milhões de clientes. Com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente aos estados de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, estima-se que existam na área de concessão aproximadamente 3 mil unidades sem acesso à energia. Ao considerar uma média de 2,35 habitantes por unidade consumidora, há um total de 7.050 habitantes sem acesso à energia.

A Coelba distribui energia em uma área de concessão de 563.374 km<sup>2</sup>, em que vivem 15.344.447 habitantes, dos quais 112.817 não dispõem de energia elétrica, segundo o IBGE, o que representa 0,74% do total da população do Estado da Bahia. Nos 98.481 km<sup>2</sup> da área de concessão da Celpe residem 9.501.765 habitantes, dos quais 57.808 não dispõem de energia elétrica, o que representa 0,61% do total da população do Estado de Pernambuco, de acordo com o IBGE.

No Rio Grande do Norte, a Cosern distribui energia em uma área de concessão de 52.811 km<sup>2</sup>, onde vivem 3.507.003 habitantes segundo o IBGE. Do total, 27.104 não dispõem de energia elétrica, o que representa 0,77% do total da população potiguar.

# Pessoas

|GRI 103-2, 103-3|

O modelo de gestão de pessoas da Neoenergia foi reconhecido em 2017 com a estreia do grupo na relação das melhores empresas para trabalhar no Brasil da revista *Você S/A*, mantendo-se pela terceira vez como uma das 45 melhores companhias para começar a carreira. Já no *ranking* da Great Place to Work (GPTW) e revista *Época*, a Elektro foi considerada pela sétima vez consecutiva a melhor empresa no país, desta vez com o fato inédito mundial de registrar 100% de favorabilidade em clima organizacional. A Cosern foi listada, pela terceira vez, entre as melhores na categoria multinacional de médio porte.

Esses resultados e a incorporação da Elektro, em 2017, motivaram o aprimoramento do modelo de gestão de pessoas e a análise de políticas, processos e procedimentos em vigor nas empresas para que sejam adotadas as melhores práticas. As metodologias foram mapeadas durante o ano para que em 2018 todo o trabalho seja consolidado.

O processo de recrutamento interno, um dos destaques de Elektro do *ranking* da GPTW, já foi expandido para todos os níveis do Grupo Iberdrola internacionalmente. As políticas com as melhores práticas em segurança do trabalho e desenvolvimento de carreira também já foram concluídas.

A adoção desse novo modelo considera tanto as questões levantadas nos *rankings* como a pesquisa interna de clima, que, em 2017, mostrou 74% de favorabilidade no Grupo Neoenergia e, a partir de 2018, será realizada globalmente pela Iberdrola. A partir dos resultados dessa pesquisa, são montados planos com ações corporativas e setoriais.

Outro tema revelado como prioritário na pesquisa de clima e que seguirá no modelo de gestão é a comunicação com os colaboradores, considerada aberta, direta e transparente. Na Neoenergia, as pessoas têm contato sem restrições com o presidente, seja por meio de rodadas de bate-papo, ou por meio das lideranças, que são consideradas o principal veículo de comunicação na companhia.



**6. ESTIMULAR**  
práticas que  
eliminem  
qualquer tipo de  
discriminação  
no emprego.



**8. TRABALHO DECENTE  
E CRESCIMENTO  
ECONÔMICO**

## Perfil

O Grupo Neoenergia encerrou 2017 com 10.073 colaboradores próprios, 30.411 contratados de terceiros e 427 estagiários, totalizando uma força de trabalho de 40.911 pessoas. O número é 36,6% maior que no final de 2016, quando somava 28.432 e não contabilizava a força de trabalho total da Elektro. Excluindo os 3.689 colaboradores dessa distribuidora, houve crescimento de 11,3% no número de pessoal próprio, principalmente devido ao processo de internalização de contratados de terceiros, que reflete a busca pela excelência na prestação de serviços e atendimento ao cliente.

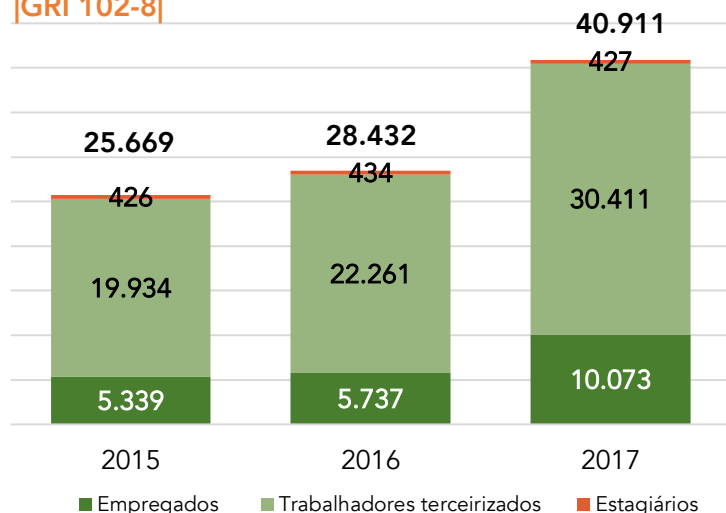
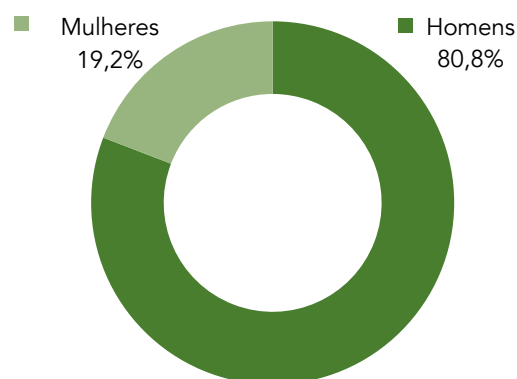
Em 2017, Coelba e Celpe internalizaram 792 pessoas, sendo 537 eletricitas, engenheiros, técnicos e almoxarifes na Celpe e 255 eletricitas na Coelba. Eles estão atuando no plantão leve e na inspeção. Esse processo seguirá em 2018, quando deverão ser internalizados 948 colaboradores.

**TOTAL DE TRABALHADORES |GRI 102-8|**

	Colaboradores próprios <sup>1</sup>			Estagiários <sup>1</sup>			Terceirizados <sup>2</sup>	
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	2016	2017
<b>TOTAL</b>	<b>8.144</b>	<b>1.929</b>	<b>10.073</b>	<b>226</b>	<b>201</b>	<b>427</b>	<b>28.997</b>	<b>30.411</b>
<b>Por segmento de negócio</b>								
Distribuição	7.874	1.815	9.689	211	178	389	ND	30.059
Transmissão	14	3	17	0	0	0	ND	0
Geração	121	75	196	11	18	29	ND	352
Comercialização	26	20	46	2	2	4	ND	0
Serviços (Operação e Manutenção)	109	16	125	2	3	5	ND	0
<b>Por região</b>								
Nordeste	4.711	1.252	5.963	138	134	272	28.997	29.305
Sudeste	3.316	673	3.989	88	67	155	ND	1.100
Centro-Oeste	117	4	121	0	0	0	ND	6

1 Todos os colaboradores próprios são contratados em tempo integral e os estagiários, em meio período

2 Não há controle de dados sobre gênero, contrato de trabalho e tipo de emprego de trabalhadores terceirizados.

**NÚMERO DE TRABALHADORES****|GRI 102-8|****COLABORADORES PRÓPRIOS****POR GÊNERO |GRI 102-8|****ROTATIVIDADE |GRI 401-1|**

Variação do emprego	Homens	Mulheres	Total
Número total de colaboradores próprios no encerramento do ano	8.144	1.929	10.073
Número total de novos colaboradores contratados no ano	1.115	170	1.285
Número total de colaboradores que deixaram o emprego no ano	575	161	736
Taxa de rotatividade (%)	8,4%	1,6%	10,0%
<b>Rotatividade por faixa etária</b>			
Até 30 anos	3,4%	0,8%	4,2%
De 30 a 50 anos	4,1%	0,7%	4,8%
Mais de 50 anos	0,9%	0,2%	1,1%

## Diversidade |GRI 103-2, 103-3|

Para a companhia, o tema diversidade está diretamente relacionado à sustentabilidade do negócio, pois traz conhecimentos diferentes que enriquecem a organização. Em 2017, o programa de contratação de pessoas com síndrome de Down na Celpe trouxe ganhos em termos de cooperação no ambiente de trabalho, com o acompanhamento e empenho da equipe que recebe os contratados e do próprio colaborador para a sua adequação. O programa deverá ser estendido para as outras empresas do grupo a partir de 2018.

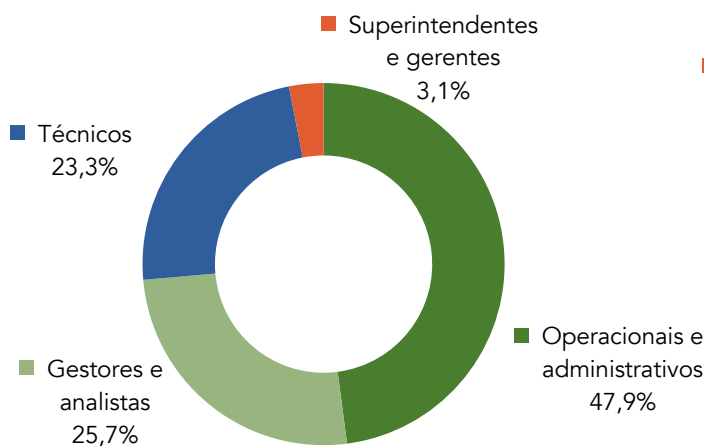


Não é admitido qualquer tipo de discriminação, seja por gênero, etnia, origem social, orientação sexual, deficiência ou outro. Em 2017, houve o registro de um caso de discriminação, para o qual foi adotado um plano de reparação e seus resultados analisados por processos rotineiros da gestão interna. |GRI 406-1|

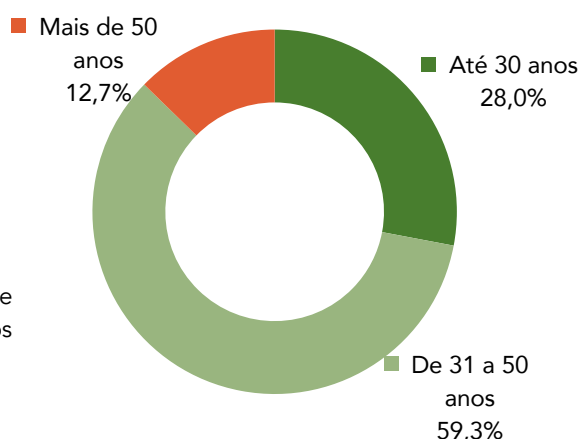
## INDICADORES DE DIVERSIDADE ENTRE OS COLABORADORES |GRI 405-1|

Categoria funcional	Por gênero				Por faixa etária					
	2016		2017		2016			2017		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50
Superintendentes e gerentes	132	54	222	87	2	135	49	11	215	83
Gestores e analistas	1.108	796	1.554	1.033	410	1.146	348	626	1.573	388
Técnicos	1.701	193	2.139	210	624	935	335	646	1.339	364
Operacionais e administrativos	1.403	350	4.229	599	602	819	332	1.535	2.849	444
<b>Total</b>	<b>4.344</b>	<b>1.393</b>	<b>8.144</b>	<b>1.929</b>	<b>1.638</b>	<b>3.035</b>	<b>1.064</b>	<b>2.818</b>	<b>5.976</b>	<b>1.279</b>

### COLABORADORES PRÓPRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL |GRI 405-1|



### COLABORADORES PRÓPRIOS POR FAIXA ETÁRIA |GRI 405-1|



## Benefícios

Reflexo da pesquisa de clima do ano anterior, em 2017 adotaram-se iniciativas para melhorar os benefícios oferecidos pela companhia, que são comuns a todos os colaboradores contratados em tempo integral ou

em meio período, e não se aplicam a estagiários. Atualmente, o pacote de benefícios é composto por seguro de vida, plano de saúde, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-creche, fundo de previdência privada e empréstimos com desconto em folha de pagamento e Clube Neoenergia (convênio com escolas, academias e variadas atividades esportivas e culturais), entre outros. **|GRI 401-2|**

São mantidos dois planos de previdência privada destinados a complementar a renda após a aposentadoria. Somavam 18.970 beneficiários no final de 2017 no conjunto das empresas do grupo, dos quais 10.030 em planos de benefício definido (BD), modalidade que não aceita mais adesões, e 8.940 em contribuição definida (Plano Gerador de Benefício Livre e Vida Gerador de Benefício Livre – PGBL/VGBL). Os colaboradores contribuem com 2% até o salário de R\$ 4 mil e 9% nos valores acima de R\$ 4 mil, e a empresa aporta 100% do valor recolhido pelo colaborador. Os planos são administrados por entidades fechadas e abertas de previdência, com 100% dos passivos cobertos pelos ativos dos fundos, de acordo com avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2017. *(As obrigações desses planos são detalhadas nas Demonstrações Financeiras, disponíveis em <http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>)* **|GRI 201-3|**

Colaboradores que se encaminham para o final de carreira podem participar do programa Meu Momento, de preparação para a aposentadoria, que ofereceu 64 horas de treinamento a 83 pessoas em 2017. Realizado em parceria com uma consultoria, é desenvolvido para sensibilizar sobre temas como planejamento financeiro e previdenciário, construção de novos objetivos e metas alinhados a uma nova fase de vida. Já colaboradores em cargo de liderança que são desligados da empresa têm acesso a um programa de recolocação profissional. **|GRI 404-2|**

## Treinamento e desenvolvimento

**|GRI 103-2, 103-3, 404-2|**

A Neoenergia promove o treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores do início ao final de suas carreiras. Em 2017, o programa de Estágio, por exemplo, contabilizou 26.999 inscritos, atraídos principalmente pela possibilidade de uma carreira internacional, uma vez que a companhia busca efetivar o máximo de posições possíveis e seu recrutamento interno é integrado ao do Grupo Iberdrola, que mantém negócios em diversos países. Assim, o recrutamento interno é destaque na Neoenergia: 100% das vagas são oferecidas primeiramente para esse público, que em 2017 preencheu 47% das posições – na Elektro, chegou a 90,7%. A meta para 2018 é que 80% das vagas sejam preenchidas internamente.

A disseminação do conhecimento é um dos objetivos da companhia, que incentiva os colaboradores ao autodesenvolvimento e à construção da própria carreira, seja em cargos de especialistas ou de gestão. Para isso, oferece oportunidades internas, como o programa de substituição de férias, e ações vinculadas com sua estratégia e necessidades apontadas em cada função, por meio de treinamentos técnicos e comportamentais.



**6. ESTIMULAR**  
práticas que  
eliminem  
qualquer tipo de  
discriminação  
no emprego.



A progressão de carreira também tem por base a avaliação de desempenho. Em 2017, 8.486 empregados passaram por processos formais de avaliação, o correspondente a 84,2% do quadro de pessoal. Foram avaliados mais 90% de empregados em funções de gestores, técnicos e analistas e 74,7% nas áreas operacionais e administrativas.

#### **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (%) | GRI 404-3|**

	Homens	Mulheres	Total
Superintendentes e gerentes	87,8%	78,2%	74,1%
Gestores e analistas	93,5%	91,7%	92,8%
Técnicos	96,5%	89,0%	95,8%
Operacionais e administrativos	73,4%	83,8%	74,7%

### **Programas**

Destacam-se os seguintes programas de desenvolvimento:

**#redeaprender** – Ambiente virtual com temas que apoiam o desenvolvimento de carreira. A plataforma de educação a distância ofereceu 27.662 horas de treinamento, realizadas por 6.258 pessoas em 2017. Ao todo, 50 cursos foram oferecidos, com sete temas inéditos.

**De olho na carreira** – Apresenta por meio de vídeo as diversas áreas das empresas aos novos colaboradores e aos que desejam mudar de área, de forma a fortalecer o sentimento de que cada um é protagonista de sua trajetória.

**Geração Futuro** – Ação focada na formação de sucessores – futuros líderes de pessoas ou especialistas técnicos que buscam evolução conforme o método de carreira Y. Todos os colaboradores, independentemente da idade ou do local de trabalho, podem se inscrever. Em 2017, foram 29 participantes, sendo 12 na Trilha Especialista e 17 na Trilha de Gestão, com um total de 928 horas de treinamento.

**Gestão em Foco** – O programa segue a metodologia de ensino de Harvard Business School e é direcionado ao desenvolvimento de competências de liderança e de gestão de novos supervisores, assim como de profissionais identificados como sucessores imediatos. Contou com 23 participantes em 2017, totalizando 552 horas de treinamento.

**Eu, Líder** – Focado no longo prazo, visa à sustentabilidade da companhia por meio da formação de colaboradores desde o início de sua carreira. Conta com atividades teóricas e práticas, conduzidas pelos educadores, com foco no desenvolvimento de competências para o exercício da liderança. Em 2017, 359 colaboradores participaram do programa que resultou em aproximadamente 8,1 mil horas de desenvolvimento.

**Educador Elektro** – Consiste na atuação como multiplicadores do conhecimento de profissionais que dominam profundamente determinados temas. A identificação dos educadores é feita por meio da indicação de gestores ou autoinscrição e deve atender a pré-requisitos básicos (avaliação de desempenho, tempo na empresa, entre outros) e específicos de acordo com a característica do treinamento. Os educadores que se destacam são reconhecidos no Programa Top Elektro que, entre outros requisitos, considera também o tempo de dedicação do educador em desenvolver outros colaboradores. Atualmente, atuam aproximadamente 800 educadores na Elektro. O programa deve ser estendido para todo o grupo em 2018, por meio da criação da Escola Neoenergia.

**Liderança em Você** – Destinado a capacitar gestores em diversos temas e habilidades, como questões legais e trabalhistas, remuneração, regulamentação do setor elétrico, finanças, entre outros, realizou em 2017 mais de 8 mil horas de treinamentos, com um total de 1.384 participações.

**Programa Trilhar Eletricistas** – Formação técnica e operacional, como reforço ao programa de internalização do setor de manutenção leve, para garantir melhor qualidade do serviço prestado, reduzir o retrabalho e assegurar um atendimento mais ágil aos clientes. Lançado em maio de 2016, contabilizou 2.018 participações e 30.330 horas de treinamento em 2017.

**Substituições de férias** – Intermediado pela rede social Conecta, permite vivenciar os desafios de outras posições. Sempre que um dos membros de uma equipe sai de férias, o gestor da área pode convidar um interessado por aquele cargo. Após o período, o gestor e o próprio profissional avaliam a substituição, discutindo o que deve ser aprimorado para concorrer àquela posição quando surgir uma vaga.

## Mapa de sucessores

A Neoenergia possui um mapa de sucessores que considera levantamento feito com toda a liderança, com o perfil individual, histórico profissional, habilidades, competências e potencial de crescimento de carreira. A cada oportunidade aberta internamente para ocupar uma posição de liderança, a área de Recursos Humanos consulta esse mapa, identifica a compatibilidade entre as pessoas e as vagas abertas internamente e incentiva os colaboradores a realizarem inscrições nos devidos processos de recrutamento interno.

## INDICADORES DE TREINAMENTO |GRI 404-1|

Categoria funcional	Nº de assistentes		Total de horas		Pessoas formadas		Média de horas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores	70	8	585	83	13	6	45,0	13,8
Superintendentes e gerentes	1.225	405	7.639	2.149	205	73	37,3	29,4
Gestores e analistas	9.252	6.674	55.275	36.610	1.549	1.037	35,7	35,3
Técnicos	13.181	1.510	192.907	25.996	2.117	205	91,1	126,8
Operacionais e administrativos	20.950	3.461	191.935	23.823	2.644	2.146	72,6	11,1
<b>Total</b>	<b>44.678</b>	<b>12.058</b>	<b>448.342</b>	<b>88.661</b>	<b>6.528</b>	<b>3.467</b>	<b>68,7</b>	<b>25,6</b>
<b>Total geral</b>	<b>56.736</b>		<b>537.003</b>		<b>9.965</b>		<b>53,7</b>	

## Segurança e saúde

|GRI 103-2, 103-3|

A segurança é o Valor número um do Grupo Neoenergia: “Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar”. A prevenção de acidentes é realizada por meio de controle de riscos e seus respectivos impactos para garantir o comportamento seguro, o alinhamento das empresas terceirizadas com as políticas e práticas de saúde e segurança e o cumprimento dos requisitos legais. Todos os fornecedores contratados devem ler e aceitar a Política de Saúde e Segurança para acessar a ferramenta de cadastro de seus empregados.

O programa Jornada Comportamento Seguro, criado em 2014, conta com observações comportamentais para identificar desvios de atitude – que incluem o uso adequado de equipamentos de proteção individuais e coletivos, por exemplo – e modificar processos, com o objetivo de fortalecer e propagar uma mudança cultural pela valorização da vida. Inclui Diálogos de Estratégia, Segurança e Comportamento (Desc), que são encontros diários com as equipes para abordar o tema, além de reuniões de comitês de segurança, realizadas mensalmente, quando é analisado o desempenho dos indicadores reativos e proativos.

A Jornada avançou em 2017 com a visão de Segurança 360°, ou seja, de olhar tudo em volta para identificar se as medidas de prevenção de acidentes estão sendo efetivamente cumpridas por todos.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança foi aprimorado com a reestruturação de procedimentos e, inclusive, a incorporação de práticas adotadas pela Elektro. O processo integra as iniciativas para obter a certificação de Saúde e Segurança OSHAS 18001 (*Occupational Safety and Health Administration*) em todas as empresas do grupo até 2020. Atualmente, apenas as companhias de geração, de renováveis e a Elektro possuem essa certificação.

Temas de saúde e segurança fazem parte de acordos coletivos firmados pelas distribuidoras com os sindicatos, abordando itens como readaptação funcional motivada por acidente de trabalho (Coelba e Elektro), cobertura de despesas médico-hospitalares e tratamento por acidente de trabalho ou doença ocupacional (Coelba e Celpe), indenização por acidente de trabalho e invalidez parcial ou permanente (Cosern), e complementação de auxílio-doença e por acidente (Coelba e Cosern), pecúlio acidente (Coelba) e manutenção de programa de qualidade de vida e funcionamento de Cipa (Elektro). |GRI 403-4|

## MEDALHA ELOY CHAVES

Em dezembro, a Elektro e a Cosern receberam o Prêmio Medalha Eloy Chaves, que reconhece as melhores empresas no setor elétrico na área de saúde e segurança do trabalho.

A Elektro conquistou o 1º lugar na categoria III (mais de 2 mil colaboradores próprios) e a Cosern conquistou o 3º lugar na categoria II (de 501 a 2 mil colaboradores próprios).

## Engajamento

A gestão busca engajar os colaboradores para que a segurança seja cada vez mais uma rotina. Para isso, todas as empresas do grupo realizaram uma Parada de Segurança no mês de outubro. Na oportunidade, foi apresentado o plano Acidente Zero, validado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que tem 71 ações de curto, médio e longo prazos focadas em melhorias para a gestão da segurança, das quais 33 (o equivalente a 46%) concluídas ainda em 2017. E, para incentivar ainda mais o engajamento das lideranças, o Acidente Zero estabeleceu metas de segurança que estarão relacionadas à remuneração variável de 2018.

Em 2017, também foi desenvolvido um módulo de treinamento específico para líderes, com visão de futuro, sobre acidentes e sistema de gestão. Além disso, a companhia iniciou a busca no mercado por projetos de inovação e tecnologias focados em segurança. Entre os projetos de P&D nessa linha já em desenvolvimento, destacam-se os protótipos de câmeras para ajudar na prevenção de acidentes.





**INDICADORES DE SEGURANÇA |GRI 403-2|**

	Colaboradores Próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
Taxa de frequência <sup>1</sup>	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coelba	ND	ND	2,04	ND	ND	3,48	ND	ND	3,26
Celpe	ND	ND	4,6	ND	ND	3,44	ND	ND	3,7
Cosern	ND	ND	2,59	ND	ND	4,79	ND	ND	4,17
Elektro	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Teles Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	9,03	0	9,03	5,36	0	5,36
Transmissão <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coelba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Celpe	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cosern	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Elektro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teles Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transmissão <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa dias perdidos <sup>3</sup>	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coelba	ND	ND	23	ND	ND	1.789	ND	ND	1.516
Celpe	ND	ND	37	ND	ND	480	ND	ND	383
Cosern	ND	ND	23,9	ND	ND	1.578	ND	ND	1.142
Elektro	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Teles Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	ND	ND	790	ND	ND	469
Transmissão <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coelba	0	0	0	8	0	8	8	0	8
Celpe	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Cosern	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Elektro	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Teles Pires	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transmissão <sup>2</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0	0	0	0

<sup>1</sup> Considera apenas acidentes com afastamento<sup>2</sup> Afluente T e SE Narendiba<sup>3</sup> Os dias perdidos são contabilizados como dias corridos a partir do dia seguinte ao acidente

**INDICADORES DE SEGURANÇA – POR REGIÃO |GRI 403-2|**

Taxa de Frequência <sup>1</sup>	Colaboradores próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
Nordeste	3,15			3,49			3,43		
Sudeste	ND			ND			ND		
Centro-Oeste	ND			ND			ND		
Norte	ND			ND			ND		
Sul	ND			ND			ND		
Taxa de doenças ocupacionais	Colaboradores próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Sudeste	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro-Oeste	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Norte	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Sul	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Taxa de dias perdidos <sup>2</sup>	Colaboradores próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
Nordeste	29			1.376			1.136		
Sudeste	ND			ND			ND		
Centro-Oeste	ND			ND			ND		
Norte	ND			ND			ND		
Sul	ND			ND			ND		
Óbitos	Colaboradores próprios			Terceirizados			Força de trabalho total		
Nordeste	0			10			10		
Sudeste	ND			ND			ND		
Centro-Oeste	ND			ND			ND		
Norte	ND			ND			ND		
Sul	ND			ND			ND		

<sup>1</sup> Considera apenas acidentes com afastamento<sup>2</sup> Os dias perdidos são contabilizados como dias corridos a partir do dia seguinte ao acidente

# Sociedade

**|GRI 103-2, 1-3-3|**

Educação, cultura, inclusão social e meio ambiente centralizam os projetos socioambientais da Neoenergia, realizados diretamente pelas empresas do grupo ou em parceria com instituições públicas e organizações não governamentais. Os recursos investidos são de origem direta ou incentivados (como Lei Rouanet, Leis Estaduais de Incentivo à Cultura, Lei do Esporte, recursos de ICMS estadual e Fundos Municipais da Criança e do Adolescente), além das verbas regulatórias que financiam os projetos corporativos de eficiência energética e de pesquisa e desenvolvimento (P&D) regulados pela Aneel.



A maior parte das iniciativas é desenvolvida pelas quatro distribuidoras, que representam 25% das 16 empresas controladas pelo grupo e respondem por cerca de 90% da receita bruta consolidada. Elas mantêm processos estruturados de engajamento de comunidades e execução de projetos, enquanto nas empresas de geração e transmissão essas ações são pontuais. **|GRI 413-1|**

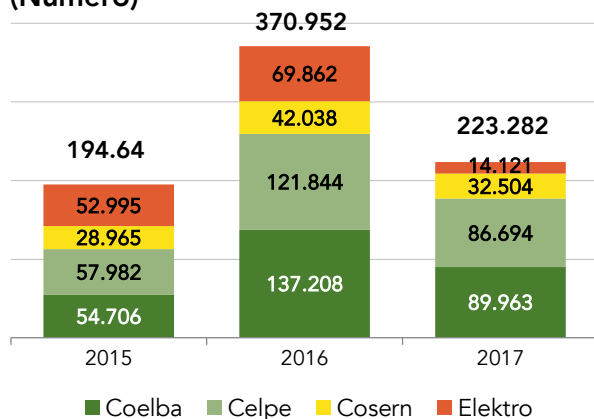
## Eficiência energética

**|GRI 103-2 (ex-EU7), 103-3|**

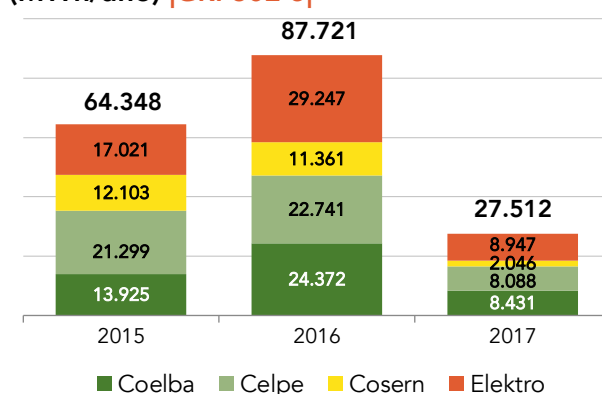
Projetos de eficiência energética, regulados pela Aneel, enfatizam a mudança de hábitos por meio do uso eficiente e seguro da energia elétrica, buscando adequar o consumo dos clientes à sua capacidade de pagamento e contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população.

Focadas na educação, as quatro distribuidoras do grupo aplicaram R\$ 51,6 milhões em 2017, com projetos direcionados especialmente a consumidores residenciais de baixa renda e a instituições públicas. O programa atendeu 223,3 mil unidades consumidoras e proporcionou economia de energia de 27.512 MWh, o equivalente ao consumo anual de cerca de 14,3 mil residências (média mensal de 160 kWh). **|GRI 302-5|**

**UNIDADES ATENDIDAS**  
(Número)



**ENERGIA ECONOMIZADA**  
(MWh/ano) **|GRI 302-5|**



## Paxuá e Paramim

O projeto une conscientização ambiental e o uso eficiente e seguro da energia. Dirigido a crianças de 3 a 10 anos, foi criado em 2016 pela Neoenergia em parceria com o músico Carlinhos Brown, autor e produtor de trilhas sonoras e engajado em causas sociais e de mobilização cultural, que criou os indiozinho Paxuá e Paramim.

Em 2017, o projeto impactou mais de 38 mil crianças por meio de diferentes abordagens: revista em quadrinhos, *web*, *games* e jogos de tabuleiro. Nos dez *web* episódios, Paxuá e Paramim ensinam de maneira lúdica como economizar energia para preservar a natureza e como prevenir acidentes com energia elétrica. Executado pelas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern, será estendido em 2018 à Elektro.

## PARCERIA COM UNICEF

A Neoenergia renovou parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) como parte da iniciativa Selo Unicef Município Aprovado, dirigida à região do semiárido nordestino.

Por meio do projeto Educação com Energia, professores são capacitados sobre o uso eficiente da energia e orientados sobre os direitos da criança e do adolescente.

Em 2018, o projeto deve mobilizar 150 escolas nos estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. As atividades serão compartilhadas para todos os participantes do Selo Unicef na edição 2017-2020. No ciclo 2012-2016, 112 municípios dos três estados receberam o selo.

## Segmento residencial

**Energia com Cidadania e Energia mais Eficiente** – As ações incluem a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e de refrigeradores antigos por novos, além de palestras sobre o uso eficiente e seguro de energia elétrica. Ocorre ainda a participação de parceiros externos que realizam, por exemplo, o cadastro no programa Bolsa Família do governo federal. O primeiro programa é desenvolvido por Coelba, Celpe e Cosern e o segundo, por Elektro. No ano, as quatro distribuidoras substituíram mais de 500 mil lâmpadas ineficientes por lâmpadas de tecnologia LED nas residências de comunidades populares e instituições sem fins lucrativos. Também doaram 2.310 geladeiras com selo A do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). Além disso, foram instalados diversos sistemas de geração distribuída que utilizam a fonte solar fotovoltaica totalizando capacidade de 633 kWp.

### ENERGIA COM CIDADANIA E ENERGIA MAIS EFICIENTE EM 2017

	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Total
Substituição de lâmpadas	96.035	141.000	38.274	225.750	501.059
Substituição de geladeiras	156	505	204	1.950	2.310
Sistemas de aquecimento solar	-	-	-	2.499	2.499
Comunidades atendidas	28	28	23	88	167
Instituições atendidas	145	143	58	-	346

**Vale Luz** – Consiste na troca de resíduos sólidos por créditos na conta de energia elétrica de clientes residenciais da Coelba, da Celpe e da Cosern. Papel, papelão, plásticos, latas de alumínio, embalagens e óleo de cozinha são encaminhados a cooperativas de catadores, que realizam a destinação adequada, em uma iniciativa que estimula a geração de renda e a preservação do meio ambiente. A Coelba e a Celpe atendem também condomínios e empresas, sendo que no caso do Vale Luz Empresa, o desconto é destinado para uma instituição beneficente de escolha do cliente. Em 2017, o Vale Luz passou a contar com um aplicativo gratuito para smartphones (disponível para os sistemas Android, IOS e Windows Phone) para facilitar o acesso de clientes ao projeto. Em 2017, o Vale Luz recolheu 721 toneladas de resíduos nas áreas das três distribuidoras, equivalentes a um desconto de R\$ 169,3 mil nas contas de energia.

**VALE LUZ****721**toneladas de  
resíduos reciclados

**Educação com Energia** – Capacita professores de escolas de ensino fundamental e médio para que sejam multiplicadores dos conceitos básicos do uso eficiente e seguro de energia elétrica. Em 2017, participaram 428 professores e 25.144 alunos, de 245 escolas. Três espaços da Coelba que apoiam o projeto – Museu da Energia, Centro de Visitação Espaço Usina Solar Pituaçu e Unidade Móvel Educativa – receberam 31.532 pessoas durante o ano. Na Celpe, o Centro de Visitação Espaço Usina Solar São Lourenço da Mata, o Espaço Usina Solar Fernando de Noronha e a Unidade Móvel Educativa registraram 28.550 visitantes. Na Cosern, o projeto atendeu 6.385 visitantes no Centro de Visitação Espaço Ecoposto Energia Eólica, localizado em Maracajá, no Rio Grande do Norte.

**EDUCAÇÃO  
COM ENERGIA****428**

professores e

**25.144**

alunos capacitados

**Elektro nas Escolas** – Atua na educação de alunos do ensino fundamental e médio e na capacitação de professores sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. Conta com o apoio de um Laboratório de Eficiência Energética Itinerante, além de apresentações de teatro de fantoches. No ano, atingiu 49.518 alunos e capacitou 906 professores de 160 escolas, em 14 municípios.

**Festival Tô Ligado na Energia** – Em formato de gincana, tem como objetivos estimular o conhecimento e a mudança de hábitos, além de promover o aprendizado sobre o uso racional e seguro da energia elétrica. Em seu segundo ano, o festival ampliou de 6 para 20 o número de escolas participantes. Os alunos participam de oficinas artísticas (teatro, dança, música, percussão, grafite), laboratório criativo, jogos e tarefas que têm como foco os temas de energia elétrica, segurança e eficiência. O Festival é encerrado com um grande evento, quando é anunciada a equipe vencedora de cada escola. É realizado por Coelba, Celpe e Cosern.

**TÔ LIGADO NA  
ENERGIA****20**

escolas

**8.147**

alunos participantes

## Segmentos institucional e público | GRI 203-1|

As iniciativas de eficiência energética também são dirigidas a instituições públicas ou beneficentes, especialmente das áreas de saúde e educação. Incluem melhorias em iluminação, substituição de lâmpadas, condicionamento ambiental e, em alguns casos, instalações de miniusinas fotovoltaicas.

Em 2017, foram executadas em prédios públicos (Teatro Castro Alves, Hospital Geral Roberto Santos e Hospital Geral do Estado, na Bahia; e 17 edifícios em Pernambuco, entre eles Palácio Capibaribe Antonio de Farias, secretarias da Saúde, Educação e do Meio Ambiente, escolas e hospitais), em instituições beneficentes (Grupo de Apoio à Criança com Câncer e Hospital Santa Izabel, na Bahia; Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira e Hospital do Câncer, em Pernambuco) e na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

Na área da Elektro, técnicos da prefeitura de Cabreúva foram capacitados para identificar ações potenciais de eficiência energética e a criação de indicadores para controlar, gerenciar e planejar o consumo de energia elétrica, prevendo-se potencial de economia energética de 1.134,56 MWh/ano. Em 2017, o programa foi lançado em Jales e Mongaguá.

Em 2017 ocorreu também a integração do segundo gerador solar fotovoltaico em Fernando de Noronha, que proporcionará reduzir em 200 mil litros o volume anual de biodiesel para a geração termelétrica, o equivalente 5,4% do total consumido na ilha.



### CONSUMO 35% MENOR

Quatro escolas públicas estaduais do Grande Recife conseguiram reduzir, em média, 35% do consumo de energia após a instalação de painéis de geração solar fotovoltaica. A substituição de aparelhos de ar condicionado por modelos mais econômicos e a troca de lâmpadas fluorescentes por LED também contribuíram para alcançar o resultado.

## Segmentos comercial e industrial

**Motores elétricos** – Iniciativa faz parte de política pública para substituir motores antigos e pouco eficientes, por equipamentos mais modernos e que atendam a padrões mínimos de eficiência energética. Coelba, Celpe e Cosern substituíram 392 motores, com economia projetada de 1.721 MWh/ano.

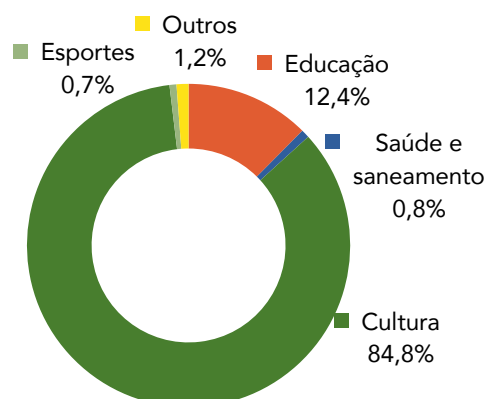
**Costa do Sauípe** – A Coelba concluiu projeto que contou com a instalação de uma central de água gelada com chiller de 700 TR para os hotéis Terra e Premium, que proporcionou economia de 2.965 MWh/ano.

**Encontro Cliente Elektro** – Ações destinadas a profissionais de clientes industriais com o objetivo de disseminar a cultura sobre o uso adequado e eficiente de energia elétrica, o desenvolvimento do mercado e a competitividade do setor produtivo. Em 2017, foram realizados nove eventos, que beneficiaram 400 clientes dos municípios de Limeira, Atibaia, Tatuí, São Luiz do Paraitinga, Votuporanga, Três Lagoas, Dracena, Registro e Guarujá.

## Projetos socioculturais

Em 2017, os investimentos sociais externos somaram 76,3 milhões, concentrados em projetos culturais (84,8% do total). As iniciativas são desenvolvidas pelas quatro distribuidoras e pelas empresas de geração, como parte da mitigação dos impactos sociais decorrentes da construção e operação dos empreendimentos.

### INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO



### Cultura

**Amigos do Bolshoi** – A Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, proporciona formação e cultura por meio do ensino da dança, para que seus alunos se tornem protagonistas da sociedade. A Coelba é parceira do Bolshoi por meio do projeto Adote um Aluno, contemplando três alunos baianos, com baixa condição social.

**Oficinas de Grafitegem** – A Celpe oferece oficina gratuita de capacitação na arte do grafite para estudantes de escolas públicas, localizadas nas proximidades das subestações. O objetivo é que eles utilizem o aprendizado para expressar de forma lúdica, nos muros da subestação, a importância do uso seguro da energia elétrica. Em 2017, participaram 120 alunos. Projeto similar é desenvolvido na Coelba e na Cosern.

**Energia em Movimento** – Formação de crianças e adolescentes, com idade entre 10 e 17 anos, em dança, música, circo e teatro, na área da Elektro. Em 2017, foram beneficiados 400 crianças e adolescentes de 10 a 17 anos das cidades de Andradina, Capão Bonito, Itapeva, Rio Claro, Franco da Rocha, Registro e Campos do Jordão.

**Mentes Brilhantes** – Desenvolve capacidades e competências do século 21 nas crianças e adolescentes da rede pública de ensino das cidades de Mogi Guaçu, Rio Claro e Andradina. As atividades se acontecem em uma sala de aula adaptada para receber as atividades sobre teatro e artes e os alunos têm acesso à orientação vocacional e acompanhamento psicopedagógico. O objetivo é atingir mais de 3 mil jovens ao longo de 2018.



**Cine na Praça Itinerante** – Desenvolvido pelo Elektro, envolve públicas escolas em oficinas de ecodesign. Uma praça é reformada a partir de conceitos sustentáveis e da mobilização de voluntários, sendo inaugurada com uma sessão de cinema, nas cidades de Andradina, Franco da Rocha, Capão Bonito e Ubatuba. Em 2017, mais de 4,5 mil pessoas foram envolvidas nas ações.

**Narrativas do Silêncio (Inclusão de Surdos)** – Busca proporcionar acesso cultural para o público surdo na cidade do Natal, oferecendo produtos artísticos em Libras. Há apresentação de peça teatral e oficina de fotografia. Em 2017, beneficiou 24 alunos, com oficinas práticas de fotografia e realizou exposição de 54 trabalhos produzidos pelos participantes.

**Feira do Livro de Mossoró** – Referência no Rio Grande do Norte, a 13ª edição ocorreu de 21 a 24 de setembro, com o objetivo de fortalecer o estímulo à leitura, a produção literária local e as relações culturais, e promoveu o acesso gratuito de mais de 60 mil pessoas.

**7ª Flica – Festa Literária Internacional de Cachoeira** – Evento na cidade histórica de Cachoeira, na Bahia, para a discussão de temas ligados à literatura, história, questões sociais, educação, cultura e entretenimento. O evento conta também com programação totalmente voltada para o público infantil, a Fliquinha. A Coelba apoiou o evento pelo sexto ano consecutivo e na edição de 2017 lançou o livro *A Árvore que não Queria Morrer*, que aborda o uso seguro e eficiente da energia elétrica.

**Casa das Palavras** – Projeto de inclusão e intercâmbio sociocultural, com programação montada para crianças, jovens, adultos e idosos do Rio Grande do Norte. Conta com oficinas temáticas (xilogravura, mamulengo, leitura, redação, contação de histórias, teatro, etc.) e cria espaços transformados em palco para os artistas potiguaros. Contemplou a aquisição de 1.106 livros de autores potiguaros e a instalação de minibibliotecas em sete cidades.

**Caravana de Escritores Potiguaros** – Iniciativa divulga a produção literária norte-rio-grandense, em eventos interativos realizados nas comunidades escolares, incluindo doações às bibliotecas e instituições culturais locais, e organizam sorteios de livros para estudantes e professores participantes. Foram visitados dez municípios, 12 escolas e envolvidos 1,5 mil alunos.

**Conexão Elefante Cultural** – Na primeira fase do projeto, encerrada em 2017, foram visitados sete municípios do Rio Grande do Norte, atingindo 4,2 mil pessoas. A iniciativa tem como objetivo principal desenvolver ações na área das artes cênicas (circo, dança, teatro e contação de história).

## Educação

**Se Liga e Acelera do Instituto Ayrton Senna** – Iniciada em 2006, foi renovada a parceria entre o Grupo Neoenergia e o Instituto Ayrton Senna para desenvolver dois programas educacionais em escolas públicas municipais. O Se Liga trata do combate ao analfabetismo dos alunos repetentes nos primeiros anos do ensino fundamental e o Acelera Brasil aborda a correção de fluxo do Ensino Fundamental, combatendo a repetência que provoca a distorção entre a idade e a série do aluno. Mais de 34 mil alunos da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte já foram beneficiados com o projeto.



**Kimono de Ouro** – Projeto da Elektro que patrocina judocas de comunidades de baixa renda. Em 2017, foram beneficiados 200 jovens da cidade de Araras.

**Educação Empreendedora** – Destinado a jovens de escolas públicas de Pernambuco. Em 2017, além do apoio institucional aos programas da Junior Achievement, envolvendo 14,3 mil alunos, a Celpe realizou o projeto "Nosso Planeta, Nossa Casa", cujo objetivo foi transmitir noções de sustentabilidade, com um módulo sobre uso seguro e eficiente da energia.

**Celpe nas Escolas** – Projeto com o objetivo de orientar crianças do ensino fundamental sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. É realizado de forma lúdica, por meio de literatura de cordel, músicas e teatro de marionetes, com a participação de arte-educadores.

**Energia Amiga** – Projeto da Coelba, com o objetivo de disseminar orientações sobre o uso seguro da energia elétrica, nas versões Energia Amiga na Comunidade (ações para a comunidade, nas Escolas (alunos da rede pública) e Energia Amiga para Profissionais Autônomos (dirigido a profissionais).

**Celpe nas Comunidades** – Visa estreitar o relacionamento com o cliente residencial. Além de receber orientações sobre o uso seguro e eficiente de energia, os clientes participam de atividades de



entretenimento. A programação conta com atendimento comercial, oficinas, palestras e apresentação teatral com foco no uso seguro da energia elétrica.

## Formação profissional | Geração de renda

**Escola de Eletricistas** – Capacitação de eletricistas da comunidade para atuar no mercado de trabalho e na própria Elektro. A cada turma, são formados, em média, 40 eletricistas instaladores residenciais e 20 eletricistas de distribuição.



**Aprendendo com a Celpe** – Jornada de esclarecimento para profissionais autônomos de comunidades sobre fornecimento de energia elétrica em baixa-tensão. Em 2017, atingiu 279 eletricistas.

**Escola de Agentes de Relacionamento** – A Elektro qualifica pessoas da comunidade para atuar como agente de relacionamento em cursos que acontecem aos sábados durante dois meses. São oferecidas 28 vagas por curso, principalmente, para pessoas com deficiência física e ex-menores aprendizes. Desde 2016, o projeto já formou mais de 50 jovens.

**Energia para o Futuro** – Tem como objetivo transformar a realidade de jovens de abrigos, por meio da educação e da oportunidade de ingresso no mercado de trabalho. As atividades se iniciam com jovens de 15 anos de idade que, antes de deixar o abrigo, podem ser contratados como aprendizes na Elektro.

**Transforme-se** – A Cosern realiza, há 12 anos, oficinas de capacitação em artesanato, valorizando as tipologias regionais, visando o desenvolvimento empreendedor, educacional e profissional das presidiárias do Pavilhão Feminino do Complexo Penal Dr. João Chaves, em Natal. De 2007 até 2017 foram assinadas anualmente cerca de 80 remissões da pena das participantes.

**Meliponicultura** – Realizado pela Coelba desde 2012, em parceria com a Fundação Terra Mirim, o projeto de criação racional de abelhas no Vale do Itamboatá, no município baiano de Simões Filho, promove atividades de capacitação e acompanhamento técnico a 165 produtores, assim como a instalação e manutenção de um meliponário-escola e ajuda a preservar a biodiversidade da região remanescente de Mata Atlântica.



## Direitos indígenas | GRI 103-2, 103-3, 411-1|

O canteiro de obras de um reassentamento urbano na região do complexo hidrelétrico de Belo Monte, no Pará, foi ocupado em setembro de 2017 por indígenas e ribeirinhos por identificarem que os lotes não possuíam 300 m<sup>2</sup> de área plana como os demais reassentamentos. O consórcio Norte Energia, responsável pela usina e no qual a Neoenergia tem participação acionária de 10%, fez verificação técnica, reconheceu a não conformidade e a melhor solução para o problema foi identificada em diálogo com indígenas, órgãos públicos e Ministério Público Federal, sendo as obras retomadas em 18 de outubro.

Mesmo sem nenhuma instalação em territórios indígenas, Belo Monte impacta nove povos na região do Médio Rio Xingu. Para mitigar, compensar ou prevenir tais impactos, Plano



**1. RESPEITAR**  
e apoiar os direitos  
humanos  
reconhecidos  
internacionalmente



Básico Ambiental para o Componente Indígena será desenvolvido ao longo dos 35 anos do período de concessão. Ele inclui uma série de benfeitorias, muitas já concluídas e entregues, como 39 casas de farinha, 567 moradias, 17 unidades básicas de saúde, 16 pistas de pouso e 28 sistemas de abastecimento de água.

Na Coelba, depende de parecer técnico uma demanda de indenização de comunidade indígena da tribo kiriris para eventuais prejuízos na utilização de recursos naturais em decorrência de uma servidão de passagem de energia elétrica. As atividades de construção de redes em terras indígenas atendem ao princípio da técnica de Produção Limpa, que busca o menor impacto ambiental local, com redução de supressão da vegetação nativa, priorizando o traçado em locais antropizados e estradas já existentes, bem como o uso de cabos protegidos para um convívio maior com a arborização nativa.

# Fornecedores

**|GRI 103-2, 103-3|**

A cadeia de fornecedores da Neoenergia é composta por serviços técnicos e comerciais (novas ligações, corte, manutenção, limpeza de faixa e extensão de rede); serviços não técnicos (tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica, serviços de comunicação e jurídicos) e fornecimento de materiais e equipamentos.

A gestão de fornecedores é coordenada por uma diretoria (Compras, Seguros e Serviços Gerais), que se reporta matricialmente à Iberdrola, na Espanha, e ao diretor de Recursos da Neoenergia, em um modelo que aproveita as sinergias proporcionadas por uma atuação global. O processo é desenvolvido com o apoio da plataforma SRM (*Suppliers Relationship Management*, ou gestão do relacionamento com fornecedores).

Os fornecedores estão distribuídos entre fabricantes, distribuidores, consultores e prestadores de serviços e a estimativa é que toda a cadeia da companhia seja composta por 5.046 fornecedores. A maior parte da demanda compreende serviços técnicos e comerciais para atendimento às distribuidoras.

Em 2017, a companhia contou com um total de 1.456 fornecedores contratados, dos quais 79,62% estão localizados nos estados de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco, do Rio de Janeiro e do Rio Grande no Norte. Dessa forma, 99,51% das empresas fornecedoras são locais, distribuídas no território nacional, e atendem aos requisitos para cadastro do grupo. Desse total, 89 fornecedores são considerados críticos e estratégicos, por representarem cerca de 80% do faturamento. No período, não houve mudanças na cadeia de fornecimento da empresa. **|GRI 102-9, 102-10, 204-1|**



## VALOR PAGO A FORNECEDORES (R\$ MIL)

Tipo de produto ou serviço	2016	2017
Energia elétrica comprada para revenda	6.551.653	11.409.923
Encargos de uso da rede básica de transmissão	777.890	962.511
Matérias-primas consumidas	423.068	429.353
Materiais, serviços de terceiros e outros	3.941.726	4.432.511
<b>TOTAL</b>	<b>11.694.337</b>	<b>17.234.298</b>

## Critérios socioambientais

Em 2017, foram aprimorados os controles de gestão dos fornecedores, para manter avaliações mais precisas, com indicadores de monitoramento de qualidade do serviço, segurança, critérios ambientais e sociais. No ano, 93 dos 591 fornecedores que o grupo considerou contratar, ou 15,77% do total, foram selecionados com base em critérios socioambientais, que envolvem práticas ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e impactos na sociedade. E 100% dos contratos, independentemente de valor, contêm cláusulas de respeito aos direitos humanos universalmente aceitos. **|GRI 308-1, 414-1, 412-3|**



**8. DESENVOLVER**  
iniciativas e práticas  
para promover  
e disseminar a  
responsabilidade  
socioambiental.

Além de auditorias anuais, é exigido que as empresas terceirizadas entreguem, a cada mês, documentos que comprovem o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias de seus empregados. Os serviços em execução também são submetidos mensalmente a fiscalizações de qualidade, segurança e meio ambiente. As diretrizes e procedimentos de execução são transmitidos no momento da contratação. Posteriormente, são realizadas reuniões mensais de acompanhamento do contrato para possíveis melhorias e reuniões semestrais, com todos, para novos direcionamentos.



Em 2017, não foram identificados riscos significativos de ocorrências relacionadas a violações de direitos humanos. Para assegurar a liberdade sindical, a Neoenergia não intervém ou controla as negociações com os sindicatos de seus fornecedores de serviço. Somente após a conclusão das negociações, o grupo acompanha os acordos, de forma a fiscalizar se as prestadoras cumprem as obrigações assumidas. **[GRI 407-1, 408-1, 409-1]**



**4. ELIMINAR**  
todas as formas  
de trabalho  
forçado ou  
compulsório.



**5. ERRADICAR**  
todas as formas  
de trabalho infantil  
da sua cadeia  
produtiva.

Caso o fornecedor não atenda às exigências, recebe uma notificação para regularizar as pendências. O descumprimento pode levar à rescisão do contrato e, inclusive, ao bloqueio de participação em processos de concorrência.

Para 2018, o objetivo é aprimorar ainda mais o painel de indicadores relacionados ao monitoramento de fornecedores, a fim de garantir maior eficiência na gestão. O foco também será a revisão contratual de forma padronizada para todas as empresas do grupo, de forma a manter maior atratividade e transparência.

# Meio ambiente

## |GRI 103-2, 103-3|

O Grupo Neoenergia tem compromisso com a preservação dos ecossistemas e recursos naturais. Avalia periodicamente os impactos ambientais de suas operações e mantém iniciativas de proteção da biodiversidade, economia de água e energia, gestão de resíduos e de redução, reutilização e reciclagem de materiais. Em 2017, as empresas investiram em conjunto R\$ 645,9 milhões em projetos ambientais, sendo R\$ 593,2 milhões em iniciativas relacionadas às operações e R\$ 52,7 milhões em programas ou projetos externos.

Em 2017, foi desenvolvida e implementada a ferramenta de gestão Sólon para controle de informações e requisitos legais, aspectos e impactos das atividades, bem como para o cumprimento das condicionantes ambientais de todas as empresas do grupo. A ferramenta ainda fornece insumos para planos de ação necessários ao cumprimento de determinados itens, além de acompanhar e traçar objetivos e metas de melhoria para o negócio.

A Elektro realiza um fórum mensal para a avaliação das demandas legais, em que representantes de todas as áreas envolvidas fazem a análise conjunta de novos requisitos ou atualizações e definem planos de ação. Conta ainda com o programa Observações de Meio Ambiente, por meio do qual qualquer colaborador ou contratado pode registrar incidentes ou possíveis impactos ambientais das operações.

## Certificações

A distribuidora Elektro e as geradoras Itapebi, Teles Pires e Termopernambuco mantêm Sistema Integrado de Gestão que abrange qualidade, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001), sendo que Itapebi e Teles Pires foram recertificadas em 2017. O Sistema de Gestão Ambiental da Celpe foi recertificado em 2017 na versão ISO 14001:2015. Nas demais geradoras, o Sistema de Gestão Ambiental está em fase de implantação. Coelba, Celpe e Cosern estão padronizando os processos para implantar um Sistema de Gestão Ambiental unificado, com a inclusão da Elektro, a fim de garantir que os controles sejam cumpridos e testados.

# Consumo de recursos

## ÁGUA |GRI 103-2, 103-3|



**7. ASSUMIR**  
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



**8. DESENVOLVER**  
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



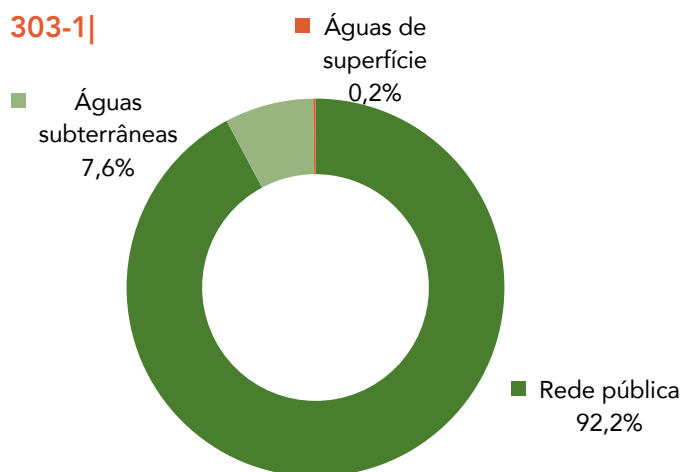
O consumo de água nas empresas Neoenergia somou 387,4 mil metros cúbicos em 2017, sendo 92,2% provenientes de abastecimento público. O maior consumo, equivalente a 57,6% do total, é da termelétrica Termopernambuco, utilizado para geração de vapor, resfriamento e serviços, sendo uma menor parte representada por água potável.

A termelétrica dispõe ainda de um sistema de captação da água do mar, utilizada para resfriamento, mas não mensura o volume, pois se trata de um circuito aberto. Essa água, oriunda das barragens do sistema produtor de Suape, é descartada no Oceano Atlântico. A Termopernambuco acompanha os possíveis impactos desse descarte por meio de coletas e estudos do habitat que integram atividades de Monitoramento do Ambiente Marinho e seu Programa de Monitoramento de Efluentes. **|GRI 303-2|**

Nas geradoras hidrelétricas, o recurso captado nos rios para a movimentação das máquinas é devolvido ao sistema sem alteração de qualidade ou volume. Assim, o consumo efetivo de água refere-se a uso humano e a sistemas de limpeza e sanitários, da mesma forma como ocorre nas atividades de distribuição e transmissão de energia. **|GRI 306-5|**

### CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE

**|GRI 303-1|**



### CONSUMO DE ÁGUA (m³) **|GRI 303-1|**

	Rede pública	Águas subterrâneas	Águas superficiais	Total
Coelba	26.754	-	-	26.754
Celpe	56.456	22.491	-	78.947
78.497Cosern	1.216	5.932	-	7.148
Elektro	48.234	700	-	48.934
Baguari	370	-	-	370
Geração CIII (Corumbá)	231	-	-	231
Águas da Pedra (Dardanelos)	-	-	240	240
Itapebi	736	-	-	736
Teles Pires	-	360	489	849
Termopernambuco	223.068	0	-	223.068
Afluentes T	62	10	-	72
SE Narandiba	24	-	-	24
Potiguar Sul	12	-	-	12
<b>Total</b>	<b>357.163</b>	<b>29.493</b>	<b>729</b>	<b>387.385</b>

**Qualidade da água** – Em 2017, a Termopernambuco registrou 94.105,6 m³ de volume parcial de água descarregada. Embora não realize medições de temperatura, de nitrogênio e fósforo no processo de captação de água, são realizadas análises para o descarte da água da instalação até o meio receptor.

**CAPTAÇÃO E DESCARTE DE ÁGUA – TERMOVERNAMBUCO – 2017 |GRI 306-1|**

	Captação	Descarte
pH	5,9	7,95
Temperatura (°C)	-	33,39
Sólidos suspensos (kg)	3.647	1.735,83
DQO (kg)	-	3.001,40
Nitrogênio	-	569,38
Fósforo	-	54,78

**ENERGIA |GRI 103-2, 103-3|**

Por gerar energia em um ciclo combinado de gás e vapor, o consumo mais relevante de energia ocorre nas operações da UTE Termopernambuco, que responde por 99,9% do consumo total de energia do grupo, tendo como fonte o gás natural. Nas empresas distribuidoras, o maior volume de energia refere-se ao uso de combustíveis que movimenta a frota de veículos nas atividades de operação e manutenção da rede elétrica. Toda energia consumida internamente pela termelétrica é derivada de sua própria geração.

As unidades de distribuição Coelba, Celpe e Cosern não mensuram a quantidade de energia economizada pelas ações ou iniciativas de eficiência energética para instalações próprias. No entanto, em 2017 as obras de reforma de imóveis e novas instalações adotaram itens mais eficientes de consumo, como a utilização de lâmpadas de LED. Já na Elektro, o enclausuramento do DataCenter proporcionou redução de 741.581 kWh de energia. |GRI 302-4|

**CONSUMO DE ENERGIA (GJ) <sup>1</sup> |GRI 302-1|**

	Energia elétrica	Diesel	Gasolina	Etanol	Gás natural	Total
Coelba	59.075	49.658	21.026	-	-	129.759
Celpe	27.759	253.121	12.033	-	-	292.913
Cosern	17.669	17.081	5.466	-	-	40.216
Elektro	35.341	126.553	3.425	30.455	308	196.082
Baguari	12.013	2.171	2.121	-	-	16.305
Geração CIII (Corumbá)	7.832	-	-	-	-	7.832
Água da Pedra (Dardanelos)	4.408	246	173	-	-	4.827
Itapebi	6.314	-	-	-	-	6.314
Teles Pires	13.498	5.418	7.502	-	-	26.418
Termopernambuco	-	-	-	-	734.327.141	734.327.141
<b>Total</b>	<b>183.909</b>	<b>454.248</b>	<b>51.746</b>	<b>30.455</b>	<b>734.327.449</b>	<b>735.047.807</b>

<sup>1</sup> Consumo de energia não é relevante nas empresas de transmissão, que não fazem este controle

**CONSUMO DE ENERGIA NAS GERADORAS (MWh)**

	Autoconsumo em operação	Consumo auxiliar de energia importada
Baguari	19.142,00	624,96
Geração CIII (Corumbá)	494,85	273,09
Água da Pedra (Dardanelos)	3.800,24	577,63
Itapebi	471,35	1.282,63
Teles Pires	3.826	223
Termopernambuco	286.961	0
<b>Total</b>	<b>310.873,266</b>	<b>2.758,53</b>

## Resíduos

**[GRI 103-2, 103-3]**

Baseado na Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e nos procedimentos internos, o plano de gerenciamento de resíduos sólidos estabelece os princípios básicos para mitigar os impactos ambientais da cadeia de descarte e reciclagem dos resíduos produzidos nas operações. São considerados os processos de geração, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final por empresas devidamente licenciadas.

Nas distribuidoras, os resíduos perigosos são destinados à incineração ou reciclagem. Já os não perigosos são encaminhados a aterro sanitário, reciclagem ou reutilização, conforme sua natureza, e alguns podem ser vendidos, de acordo com demanda gerada pelo mercado local. Na Elektro, o gerenciamento dos resíduos é realizado com base em quatro princípios: privilegiar a minimização/racionalização do uso de recursos naturais; minimizar a geração de resíduos na fonte; realizar controle efetivo, desde a geração até a disposição final; garantir a segurança e bem-estar de indivíduos e do meio ambiente.

As empresas contam com programas de coleta seletiva, em que os colaboradores são sensibilizados a utilizar os coletores corretamente, por meio de campanhas internas, treinamentos, palestras, eventos, dentre outros. Em algumas regionais da Celpe, o programa estimula os colaboradores a realizarem o descarte e a destinação adequados dos resíduos, o que resulta em uma mudança comportamental dentro e fora da empresa.

Na Cosern, uma iniciativa para controlar a produção de resíduos é a coleta de sobra de fios e cabos de cobre e alumínio gerada nas atividades de construção e manutenção de linhas e redes, para reaproveitamento desses materiais e limpeza da área.



Na geradora Itapebi, os resíduos orgânicos (casca de frutas, verduras), são utilizados como alimento para as aves existentes no empreendimento. As lâmpadas fluorescentes passam por processo de reciclagem de descaracterização, que consiste na separação do mercúrio do vidro. O mercúrio é utilizado na produção de novas lâmpadas e o vidro é triturado e enviado para fábrica de cimento.

#### DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS |GRI 306-2|

Perigosos	Peso (kg)			Volume (litros)		
	Total	Depositado	Reciclado	Total	Depositado	Reciclado
Coelba	691.809	145.493	546.316	480.282	54.268	426.014
Celpe	387.163	15.791	371.372	75.560	0	75.560
Cosern	1.105	1.105	0	25	25	0
Elektro	421.082	0	421.082	3.108.152	0	3.108.152
Baguari	6.227	1.187	5.040	0	0	0
Corumbá	9.405	900	8.505	0	0	0
Dardanelos	480	480	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	1.450
Teles Pires	16.355	0	16.355	3.250	0	3.250
Termopernambuco	21.478	2.350	19.128	480	180	300
<b>Total Perigosos</b>	<b>1.555.104</b>	<b>167.306</b>	<b>1.387.798</b>	<b>3.667.749</b>	<b>54.473</b>	<b>3.614.726</b>

#### DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS |GRI 306-2|

	Depositado/incinerado			Reciclado		
	Orgânicos	Assimilável	Inerte	Orgânicos	Assimilável	Inerte
Coelba	10.419.145	155.694	20.100.000	55.320	1.492.479	0
Celpe	1.928.022	0	0	21.040	23.721	45.950
Cosern	3.565.002	385.654	720	35.360	385.654	720
Elektro <sup>1</sup>	90.000	0	0	6.828.530	8.760	0
Baguari	3.012	0	7743	0	12.180	0
Corumbá	0	0	0	0	320	0
Dardanelos	0	0	0	3.415	3.830	200
Itapebi	86	0	0	0	544	0
Teles Pires	14.459	12.030	30	4.338	7.218	NA
Termopernambuco	101.040	9.595	0	17.440	9.595	0
<b>Total</b>	<b>16.120.766</b>	<b>562.973</b>	<b>20.108.493</b>	<b>6.965.443</b>	<b>1.944.301</b>	<b>46.870</b>

<sup>1</sup> Reciclados orgânicos de Elektro incluem resíduos de poda urbana

#### Logisverde e Ecoposte

Por meio do Projeto Logisverde, as distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern reutilizam os carretéis de madeira que comportam condutores e cabos de energia empregados na distribuição de energia elétrica. Trata-se de uma prática de preservação de recursos naturais baseada em logística reversa, pela qual embalagens e materiais retornam para o início da cadeia produtiva. Em 2017, as três distribuidoras reaproveitaram 4.159

bobinas, o equivalente a 18%% das 23.061 unidades que entraram nas distribuidoras durante o ano, em comparação ao índice de 17% do ano anterior.

A Coelba implantou o Ecoposte, projeto que envolve fabricantes de materiais de concreto no processo de destinação adequada dos resíduos provenientes de postes e cruzetas de concreto. O objetivo é promover o aumento da eficiência no ciclo produtivo da fabricação desses materiais, por meio do reúso dos resíduos de concreto e da logística reversa.

### Vazamentos e descartes

Nos almoxarifados e subestações das distribuidoras, há sistemas de contenção para evitar a contaminação do solo e lençóis freáticos pelo óleo que eventualmente venha a ser drenado dos transformadores armazenados nos locais.

Na ocorrência de incidentes, as empresas contam com fluxo de comunicação e comissões de investigação que avaliam o caso concreto para identificar o desvio e propor medidas preventivas. O Sistema de Gestão de Segurança prevê procedimento de comunicado de riscos, que visa anteceder a ocorrência de incidentes.

Em 2017, a geradora Teles Pires realizou três atendimentos a pequenos derramamentos de óleo no solo, que geraram aproximadamente 800 litros de solo/pedra britada contaminados. O volume foi armazenado para posterior tratamento de processo de biorremediação. Nas demais empresas, não houve vazamentos significativos em 2017. **[GRI 306-3]**

## Biodiversidade



**[GRI 103-2, 103-3]**

Nos projetos de expansão das redes elétricas, as distribuidoras e transmissoras priorizam a definição de traçados que tenham menor impacto ambiental. O trabalho é executado com a técnica de Produção Limpa, a fim de minimizar a área de supressão de vegetação e os impactos em Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas protegidas. Além da utilização de cabos ecológicos para manter um convívio harmônico com a vegetação e evitar acidentes com animais silvestres, os trabalhadores das empresas prestadoras de serviço, responsáveis pela construção de linhas e redes passam por treinamentos em aspectos ambientais.

Na Celpe, além da análise ambiental das novas linhas de transmissão e redes de distribuição, são sinalizados os postes existentes em unidades de conservação, com o propósito de facilitar que as equipes de campo

visualizem as áreas protegidas. Em 2017, foi concluída a sinalização de 189 postes no entorno do Parque Natural Municipal Professor Vasconcelos Sobrinho, localizado em Caruaru (PE).

Nas geradoras, há monitoramentos de fauna, flora e ictiofauna, da qualidade da água, sedimentométrico e de processos erosivos; recuperação e recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APP) e nascentes; e iniciativas de educação ambiental. Também são realizados estudos para acompanhar a biodiversidade nas áreas reflorestadas e mantida fiscalização criteriosa para impedir ocupação irregular, desmatamento, caça e pesca predatória.

Há ações de afugentamento de fauna, compensações ambientais, ações socioambientais e de comunicação com as comunidades locais, controle de supressão de vegetação, controle e monitoramento de obra (contenção de focos

erosivos, coleta e disposição adequada de resíduos líquidos e sólidos, entre outros). Na fase de obras dos empreendimentos, ocorrem campanhas de campo com elaboração de relatórios de acompanhamento, a fim de avaliar a eficácia dos controles ambientais aplicados e a evolução das atividades.

No Sistema de Água de Resfriamento da Termopernambuco é realizado monitoramento da fauna e flora, tanto na captação de água do mar, quanto no descarte na zona do emissário submarino.

## PODA SUSTENTÁVEL

Em 2017, a Elektro firmou parcerias com prefeituras municipais para revitalizar a arborização urbana, destacando a importância da convivência harmoniosa da flora com a rede elétrica. O projeto Poda Sustentável capacita profissionais para essa atividade na Escola de Eletricistas, estabelece ecopontos para a destinação de resíduos de podas e a substituição de árvores em mau estado fitossanitário por espécies saudáveis. São usadas de preferência árvores nativas, de porte adequado à coexistência harmônica com a rede de energia elétrica, o sistema de esgoto, as águas pluviais e a acessibilidade dos pedestres

## Restauração e reflorestamento |GRI EU13, 304-3|

No ano, em decorrência de compensações ambientais pela implantação de linhas de distribuição de alta tensão (69 e 138 kV), a Coelba plantou 22 hectares em áreas de preservação permanente, com aproximadamente 32 mil mudas de espécies nativas dos biomas Cerrado e Caatinga. Já Celpe plantou 16 mil mudas, por conta da usina fotovoltaica Arena Pernambuco e da construção das redes de distribuição da subestação Arena, de linhas de transmissão Bom Nome–Salgueiro, Pontal Sul II–Pontal Norte e Ouricuri–Trindade e as subestação Pontal Norte. A Elektro finalizou o plantio de 245 mil mudas no Parque Estadual do Açuapeí, no município de Junqueirópolis.

Entre as geradoras, por conta da degradação pela pecuária e das reduzidas diversidade florestal e densidade, a UHE Corumbá plantou 426.496 mudas de árvores, o que resultou em melhora significativa na qualidade do solo, na estrutura física e química, aumento da capacidade de absorção de água da chuva e redução das erosões e camadas de solo compactadas. Firmou termo com órgão estadual de meio ambiente de Goiás (Secima) e o Ministério Público, para reflorestar e recuperar APP do reservatório da UHE Corumbá em área de aproximadamente 1,8 mil hectares.

A UHE Dardanelos, por sua vez, deu início ao desenvolvimento do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad) de aproximadamente cinco hectares, com foco na recomposição da vegetação suprimida (floresta ombrófila aberta) para construção das estruturas provisórias do empreendimento.

Na UHE Baguari, está em andamento a reconstituição da reserva legal da Fazenda Coqueria, com cerca de 28 hectares. Em 2017, a UHE Teles Pires plantou 15 hectares em áreas de Recomposição Florestal e preparou solo de 262 hectares.

### Áreas protegidas

Nas distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern, o software de Gerenciamento do Sistema Elétrico (GSE), que contempla os dados georreferenciados dos empreendimentos (linhas e subestações), não possui cadastro ambiental que possa identificar as áreas protegidas nos estados da Bahia, Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Há áreas protegidas em sobreposição às áreas onde estão instaladas unidades operacionais das seguintes empresas:

#### UNIDADES EM ÁREAS PROTEGIDAS |GRI 304-1|

	Área protegida
Elektro	Dos 228 municípios da área de concessão da Elektro, 24 estão em áreas consideradas de alto valor de biodiversidade (áreas prioritárias para a conservação), o que representa cerca de 10% dos municípios de concessão. A área abrange principalmente os biomas Mata Atlântica e Cerrado e a importância desses ecossistemas foi recentemente reconhecida com a inclusão de ambos na lista de <i>hotspots</i> (regiões biologicamente mais ricas e ameaçadas do planeta), organizada pela Conservation International.
Baguari	O barramento está a montante, a 1,2 km da ilha São Manuel que detém 33 hectares, que serão transformados em Reserva Particular do Patrimônio Nacional (RPPN) do próprio empreendimento.
Dardanelos	A unidade foi construída em área de alto índice de biodiversidade de fauna silvestre e flora, de 259,6156 hectares de preservação permanente e reserva legal. Após a construção do empreendimento, as áreas de vegetação nativa funcionam como corredores ecológicos e habitats de diversas espécies.
Baixo Iguaçu	O canteiro de obras está localizado a jusante da margem direita do Rio Iguaçu, e a área protegida é o Parque Nacional do Iguaçu. O valor da biodiversidade é caracterizado pela água e terra do Parque Nacional do Iguaçu e a área está listada como unidade de conservação.
Belo Monte	O Tabuleiro do Embaubal está localizado a cerca de 50 km a jusante do canal de fuga da Casa de Força Principal da UHE Belo Monte, na área de influência indireta (AII) do empreendimento. Este local é considerado o terceiro tabuleiro de maior importância para a reprodução da tartaruga-da-Amazônia ( <i>Podocnemis expansa</i> ) na América do Sul. Em 2016, foi instituído como unidade de conservação estadual, denominado de Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro do Embaubal, e também foi abarcado na área da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Vitória de Souza.

**ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA |GRI 304-4|**

Empresa	Espécies
Elektro	Jaguaririca ( <i>Leopardus pardalis mitis</i> ); onça pintada ( <i>Panthera onca</i> ); bugio-preto ( <i>Alouatta caraya</i> ); lobo-guará ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> ); papagaio-de-peito-roxo ( <i>Amazona vinacea</i> ); jequitibá rosa ( <i>Cariniana legalis</i> ).
Baguari	Piabanha ( <i>Brycon dulcis</i> – CR); curumbitá ( <i>Prochilodus Vimbooides</i> – CR).
Baixo Iguaçu	Perereca-de-vidro ( <i>Hyalinobatrachium uranoscopum</i> ), jacaré-do-papo-amarelo ( <i>Caiman latirostris</i> ); macuco ( <i>Tinamus solitarius</i> ), harpia ( <i>Harpia harpyja</i> ), gavião-de-penacho ( <i>Spizaetus ornatus</i> ), falcão-pergrino ( <i>Falco peregrinus</i> ), papagaio-do-peito-roxo ( <i>Amazona vinacea</i> ); queixada ( <i>Tayassu pecari</i> ), cachorro-vinagre ( <i>Speothos venaticus</i> ), ariranha ( <i>Pteronura brasiliensis</i> ), cateto ( <i>Pecari tacaju</i> ), anta ( <i>Tapirus terrestres</i> ), onça-parda ( <i>Puma concolor</i> ), cachorro-do-mato ( <i>Cercopithecus thous</i> ), mão-pelada ( <i>Procyon cancrivorus</i> ).
Corumbá	Tamanduá-bandeira ( <i>Myrmecophaga tridactyla</i> ), lobo-guará ( <i>Chrysocyon brachyurus</i> ), gato-do-mato ( <i>Leopardus tigrinus</i> ), jaguaririca ( <i>Leopardus pardalis</i> ), suçuarana ( <i>Puma concolor</i> ), anta ( <i>Tapirus terrestres</i> ).
Dardanelos	Gavião-real ( <i>Harpia harpyja</i> ) e gavião-pato ( <i>Spizaetus melanoleucus</i> ).
Itapebi	Mico-leão-de-cara-dourada ( <i>Leontopithecus chrysomelas</i> ); guigó ( <i>Callicebus melanochir</i> ); papagaio chauá ( <i>Rhodocorytha</i> ).
Teles Pires	Borboleta ( <i>Agrias claudina</i> ); Teu ( <i>Tupinambis teguixim</i> ); Jiboia ( <i>Boa constrictor</i> ); Suaçuboia ( <i>Corallus hortulanus</i> ); Jiboia arco-iris ( <i>Epicrates cenchria</i> ); Sucuri ( <i>Eunectes murinus</i> ); Jabuti ( <i>Chelonoidis denticulata</i> ); Traçajá ( <i>Podocnemis unifilis</i> ); Papagaio-moleiro ( <i>Amazona farinosa</i> ); Pica-pau de coleira ( <i>Celeus torquatus</i> ); Arapaçu ( <i>Deconychura longicauda</i> ); Harpia ( <i>Harpia harpyja</i> ); Maracanã verdadeira ( <i>Primolius maracan</i> ); Uiraçu ( <i>Morphnus guianensis</i> ); Curica de bochecha laranja ( <i>Pyrilia barrabandi</i> ); Gavião de penacho ( <i>Spizaetus ornatus</i> ); Marianinha de cabeça amarela ( <i>Pionites leucogaster</i> ); Jacamim ( <i>Psophia dextralis</i> ); Araçari de pescoço vermelho ( <i>Pteroglossus bitorquatus</i> ); Mutum ( <i>Crax fasciolata</i> ); Arapaçu da taoca ( <i>Dendrocincla merula</i> ); Mãe de taoca ( <i>Phlegopsis nigromaculata</i> ); Balança rabo de cabeça preta ( <i>Threnetes leucurus</i> ); Jacamim ( <i>Psophia viridis</i> ); Bugio ( <i>Alouatta discolor</i> ); Macaco-aranha ( <i>Ateles chamek</i> ); Macaco-aranha ( <i>Ateles marginatus</i> ); Cuxiu de nariz branco ( <i>Chiropotes albinasus</i> ); Tamanduá ( <i>Myrmecophaga tridactyla</i> ); Tatu canastra ( <i>Priodontes maximus</i> ); Anta ( <i>Tapirus terrestres</i> ); Queixada ( <i>Tayassu pecari</i> ); Cachorro-do-mato de orelha curta ( <i>Atelocynus microtis</i> ); Cachorro-vinagre ( <i>Speothos venaticus</i> ); Jaguaririca ( <i>Leopardus tigrinus</i> ); Onça pintada ( <i>Panthera onca</i> ); Puma, suçuarana ( <i>Puma concolor</i> ); Gato-maracajá ( <i>Puma yagouaroundi</i> ); Lontra ( <i>Lontra longicaudis</i> ); Ariranha ( <i>Pteronura brasiliensis</i> ).

# Emissões



**|GRI 103-2, 103-3|**

Os indicadores relacionados às emissões de gases de efeito estufa (GEE) têm maior relevância para a Termopernambuco, por conta da natureza de sua operação. As emissões atmosféricas da termelétrica, originadas pelo processo de combustão nas turbinas a gás, mesmo que reduzidas devido à tecnologia de combustão de última geração nas turbinas com queimadores tipo Dry-low NOx, são monitoradas semestralmente por empresa licenciada. Com isso, são medidas concentrações de gases como o CO<sub>2</sub> de fontes fixas (chaminés das caldeiras), cujas emissões totalizaram 1.122.012 kg em 2017. **|GRI 305-1|**

## OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS **|GRI 305-7|**

Termopernambuco	Toneladas
Óxidos de nitrogênio (NOx)	0,23251
Óxido sulfúrico (SO <sub>2</sub> )	0,01163

Nota: Essas emissões somente são significativas na Termopernambuco

Nos negócios de transmissão e distribuição, a maior parte das emissões é oriunda das perdas não técnicas. Assim, é realizado um trabalho para a redução de perdas, que afeta consequentemente as emissões atmosféricas desses negócios. Adicionalmente, com relação às emissões provindas de transporte, a área de infraestrutura passou a realizar a troca da frota de veículos para modelos mais novos e menos poluentes. Duas distribuidoras (Celpe e Elektro) fazem inventário de GEE, de acordo com as orientações do GHG Protocol. Esses inventários estavam em fase de compilação e avaliação de dados no momento de conclusão deste relatório. Para 2018, o objetivo é realizar o levantamento das emissões nos negócios de distribuição e transmissão para obter um controle maior deste indicador.

# Sobre o relatório

Relatórios anuais são publicados pelo Grupo Neoenergia desde 2004, e a partir de 2010 passaram a integrar informações econômico-financeiras e socioambientais de acordo com o modelo estabelecido pela Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional que ajuda empresas, governos e outras instituições a compreender e comunicar o impacto dos negócios em questões críticas de sustentabilidade. O documento apresenta a estratégia, o modelo de gestão, as operações e o desempenho econômico, social e ambiental da empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. **[GRI 102-50, 102-52]**

Esta edição é baseada nos GRI Standards, de acordo com a opção Essencial, assim como no Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), nos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas (ONU) e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os dados socioambientais foram levantados internamente, com base em procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade e não foram verificados externamente. Essas informações abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia, compreendendo quatro distribuidoras – Celpe, Coelba, Cosern e Elektro –, cinco geradoras hidrelétricas – Águas da Pedra (Dardanelos), Baguari I, Geração CIII (Corumbá), Itapebi e Teles Pires –, uma geradora termelétrica – Termopernambuco – e três transmissoras – Afluentes T, SE Narandiba e Potiguar Sul. Não são consolidados dados socioambientais referentes a duas usinas hidrelétricas em construção (Baixo Iguaçu e Belo Monte), parques eólicos em operação e em construção e comercializadoras (NC Energia e Elektro Comercializadora).

Os dados financeiros são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) e foram auditados pela KPMG Auditores. As empresas que têm seus dados consolidados são detalhadas nas Demonstrações Financeiras, que podem ser acessadas no website da companhia (<http://ri.neoenergia.com/pt-br/resultados-e-indicadores/central-de-resultados/>). **[GRI 102-45, 102-56]**

Informações que não se referem a todas as empresas são identificadas ao longo do texto ou em notas explicativas nos indicadores de desempenho, assim como no caso de reformulação de informações publicadas anteriormente. **[GRI 102-48]**

## Materialidade **[GRI 102-46]**

O conteúdo deste relatório destaca temas considerados relevantes para a gestão do desempenho da Neoenergia, com base em consolidação de processos de materialidade desenvolvidos anteriormente pela Neoenergia (em 2015, com atualização em 2016), pela Elektro (em 2016) e pela controladora Iberdrola (em 2017). Os tópicos considerados materiais para este ciclo de relato haviam sido estabelecidos como relevantes pelo menos por duas das três empresas em seus relatórios de anos anteriores (exemplo: os tópicos concorrência desleal e fundos de pensão foram incluídos, mesmo sendo apontados como materiais por apenas Iberdrola e Elektro, e não por Neoenergia).

O processo de Neoenergia havia se baseado em algumas referências – como o RepRisk (para identificação de riscos socioambientais), relatórios setoriais de energia e a pesquisa da GRI *What do Stakeholders Want*

to Know? – e consulta *online* a colaboradores próprios e contratados de terceiros, clientes, acionistas, parceiros, fornecedores, representantes de comunidades e órgãos reguladores. Os temas materiais passaram pela revisão e aprovação da Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade.

A identificação de temas materiais na Elektro fundamentou-se em documentos internos e do setor, sites de agentes de mercado, pesquisas na grande mídia e consultas a colaboradores e especialistas. A lista de temas foi validada pelas áreas de Recursos Humanos e Sustentabilidade e de Planejamento Estratégico e a seguir submetida à apreciação de colaboradores e executivos em um fórum interno.

Na Iberdrola, o processo constou de: 1) consultas a fontes externas (como Dow Jones Sustainability Index, GRI) e internas (relatórios anteriores, documentos internos); 2) avaliação de relevância externa (outras empresas de energia e recomendações de especialistas de diversas áreas, como investimento, ambiental, trabalhista, direitos humanos, relações com clientes, responsabilidade social, etc.); 3) avaliação de relevância interna (políticas, Plano de Responsabilidade Social Corporativa, Plano de Reputação, relatório de sustentabilidade, websites corporativos mais visitados); e 4) priorização de assuntos de acordo com a importância para a Iberdrola e seus grupos de interesse.

Apoiada nesses três processos, a Neoenergia estabeleceu seus temas prioritários para consideração no conteúdo deste Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2017. A relação final desses temas e tópicos foi validada pela equipe da Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade da companhia. Comparativamente à materialidade anterior de Neoenergia, foram acrescentados os tópicos impactos econômicos indiretos, emprego, concorrência desleal, políticas públicas, materiais e energia. **|GRI 102-49|**

#### TEMAS RELEVANTES **|GRI 102-47, 102-49|**

Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material  GRI 103-1		
		Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
Atração, Desenvolvimento e Retenção de Capital Humano	Treinamento e educação	Pessoas são valor para a Neoenergia   Atrair e reter profissionais qualificados para apoiar o crescimento e a eficiência dos negócios   Clima organizacional; Riscos operacionais e de reputação	Todas as operações	Neoenergia
	Emprego			
	Desempenho Econômico (plano de pensão)			
Criação de valor	Desempenho Econômico (valor adicionado)	Valor da Neoenergia   Competitividade   Riscos financeiros   Licença social para operar	Todas as operações	Neoenergia
Desenvolvimento local	Práticas de compra	Competitividade   Impactos nas comunidades locais   Riscos financeiros e operacionais	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores
	Comunidades locais	Impactos diretos e indiretos nas comunidades   Licença	Geração, Distribuição e Transmissão	Neoenergia, fornecedores e comunidades



Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material  GRI 103-1		
		Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
	Impactos econômicos indiretos	social para operar   Riscos de reputação e regulatórios	Geração, Distribuição e Transmissão	Neoenergia, fornecedores e comunidades
Direitos humanos	Não discriminação	Compromisso com o Pacto Global   Riscos financeiros, regulatórios e de reputação	Todas as operações	Neoenergia, fornecedores e comunidades
	Trabalho infantil			
	Trabalho forçado ou obrigatório			
	Avaliação em direitos humanos			
	Direitos indígenas			
Eficiência operacional	Disponibilidade e confiabilidade	Excelência é valor da Neoenergia   Competitividade   Gestão de custos   Atuação em setor regulado   Riscos operacionais, financeiros e reputacionais	Geração	Neoenergia
	Indicadores setoriais (capacidade instalada, energia gerada, linhas de distribuição e transmissão)		Geração, Distribuição e Transmissão	
	Eficiência do sistema (perdas elétricas)		Distribuição e Transmissão	
	Eficiência do sistema (geração térmica)		Geração térmica	
	Acesso		Distribuição	
	Gestão da demanda (eficiência energética)		Distribuição	
Ética e integridade	Anticorrupção	Integridade e valor da Neoenergia   Contexto brasileiro, com denúncias e investigações anticorrupção   Atuação em setor regulado   Alto volume de investimentos   Riscos regulatórios, reputacionais, operacionais e financeiros	Todas as operações	Neoenergia, fornecedores, governos e comunidades
	Conformidade socioeconômica			
	Concorrência desleal			
	Políticas públicas			
Responsabilidade na cadeia de valor	Avaliação ambiental de fornecedores	Influência na cadeia de valor   Impacto sobre os resultados   Riscos financeiros, operacionais e de reputação	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores
	Avaliação social de fornecedores			
	Saúde e segurança dos clientes	Segurança é o primeiro valor da Neoenergia   Redes elétricas representam risco de segurança para as populações	Distribuição	Neoenergia e comunidades
Saúde e segurança	Saúde e segurança no trabalho	Segurança é o primeiro valor da Neoenergia   Setor elétrico tem alto risco de segurança ocupacional	Todas as operações	Neoenergia e fornecedores
Mudanças climáticas	Desempenho econômico (mudanças climáticas)	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) na		Neoenergia e fornecedores

Tema material	Tópico GRI	Explicação do tópico material  GRI 103-1		
		Por que é relevante para a Neoenergia	Onde ocorrem os impactos	Envolvimento com os impactos
	Emissões	geração térmica e na frota de Distribuição   Riscos ambientais, reputacionais e regulatórios	Geração térmica   Distribuição	
Biodiversidade	Biodiversidade	Impactos sobre fauna e flora   Riscos ambientais, reputacionais e regulatórios	Geração, Distribuição e Transmissão	Neoenergia e fornecedores
Uso racional de recursos	Água	Insumo básico para a geração de energia   Riscos operacionais e ambientais	Geração e comunidades locais	Neoenergia e comunidades
	Materiais	Impacto do uso de produtos químicos, combustíveis, óleos, lubrificantes e refrigerantes   Riscos operacionais e ambientais	Geração, Distribuição, Transmissão	Neoenergia e fornecedores
	Energia	É o negócio da Neoenergia   Riscos operacionais, regulatórios e ambientais		Neoenergia
	Efluentes e resíduos	Impactos sobre solo e recursos hídricos   Riscos ambientais, regulatórios, operacionais e de reputação	Efluentes: Geração térmica; Resíduos: todas as operações	Neoenergia e fornecedores
Inovação	Pesquisa e desenvolvimento	Inovação e empreendedorismo são um valor para o grupo   Competitividade   Eficiência operacional   Risco financeiro	Geração, Distribuição e Transmissão	Neoenergia e fornecedores

# Sumário GRI Standards

## |GRI 102-55|

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial |GRI 102-54|

GRI Standards	Disclosure	Página e/ou link	Omissão e razão	Pacto Global	ODS
<b>GRI 101: Fundamentos 2016</b>					
<b>Conteúdos gerais</b>					
<b>GRI 102: Conteúdos-padrão 2016</b>	<b>Perfil</b>				
	<b>102-1</b> Nome da organização	A Neoenergia	-	-	-
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços	A Neoenergia	-	-	-
	<b>102-3</b> Localização da sede	Informações corporativas	-	-	-
	<b>102-4</b> Localização das operações	A Neoenergia	-	-	-
	<b>102-5</b> Propriedade e forma jurídica	A Neoenergia	-	-	-
	<b>102-6</b> Mercados atendidos	A Neoenergia	-	-	-
	<b>102-7</b> Porte da organização	A Neoenergia	-	-	-
	<b>102-8</b> Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Pessoas	-	6	8
	<b>102-9</b> Cadeia de suprimentos	Fornecedores	-	-	-
	<b>102-10</b> Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	A Neoenergia   Fornecedores	-	-	-
	<b>102-11</b> Abordagem ou princípio da precaução	Gestão de riscos	-	-	-
	<b>102-12</b> Iniciativas externas	Estratégia/Política de Sustentabilidade	-	-	-
	<b>102-13</b> Participação em associações	Engajamento das partes interessadas	-	-	-
<b>Setorial energia</b>	<b>EU1</b> Capacidade instalada	Resultados operacionais	-	-	-
	<b>EU2</b> Produção líquida de energia	Resultados operacionais	-	-	-
	<b>EU3</b> Número de unidades consumidoras por classe	Resultados operacionais	-	-	-
	<b>EU4</b> Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Estratégia/Investimentos	-	-	-
<b>GRI 102: Conteúdos-padrão 2016</b>	<b>Estratégia</b>				
	<b>102-14</b> Declaração do principal tomador de decisão	Mensagem	-	-	-
	<b>Ética e integridade</b>				
	<b>102-16</b> Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Missão, Visão, Valores   Comportamento ético	-	10	16
	<b>102-17</b> Mecanismos de aconselhamento e manifestação de preocupação sobre comportamento ético	Comportamento ético	-	10	16

<b>Governança</b>					
<b>102-18</b>	Estrutura de governança	Governança	-	-	-
<b>Engajamento das partes interessadas</b>					
<b>102-40</b>	Lista de grupos de partes interessadas	Engajamento partes interessadas	-	-	-
<b>102-41</b>	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação	-	3	8
<b>102-42</b>	Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	Engajamento partes interessadas	-	-	-
<b>102-43</b>	Abordagem do envolvimento das partes interessadas	Engajamento partes interessadas   Clientes	-	-	-
<b>102-44</b>	Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	Engajamento partes interessadas	-	-	-
<b>Prática de relato</b>					
<b>102-45</b>	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sobre o relatório/link site RI	-	-	-
<b>102-46</b>	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Sobre o relatório	-	-	-
<b>102-47</b>	Relação de tópicos relevantes	Sobre o relatório	-	-	-
<b>102-48</b>	Reformulações de informações	Sobre o relatório	-	-	-
<b>102-49</b>	Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	Sobre o relatório	-	-	-
<b>102-50</b>	Período do relatório	Sobre o relatório	-	-	-
<b>102-51</b>	Data do relatório mais recente	2016, publicado em abril de 2017	-	-	-
<b>102-52</b>	Ciclo de emissão de relatórios	Sobre o relatório	-	-	-
<b>102-53</b>	Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	Informações corporativas	-	-	-
<b>102-54</b>	Declaração de elaboração de relatório de acordo com as Normas	Sumário GRI	-	-	-
<b>102-55</b>	Índice de conteúdo	Sumário GRI	-	-	-
<b>102-56</b>	Garantia de verificação externa	Sobre o relatório	-	-	-
<b>GRI Standards</b>	<b>Disclosure</b>	<b>Página e/ou link</b>	<b>Omissão e razão</b>	<b>Pacto Global</b>	<b>ODS</b>
<b>Tópicos Materiais</b>					
<b>GRI 200 Standards Série Econômica</b>					
<b>Desempenho econômico</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-
	<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes	Resultados financeiros   Gestão de Riscos   Pessoas	-	-

	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Resultados financeiros   Gestão de Riscos   Pessoas	-	-	-
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	<b>201-1</b> Valor econômico direto gerado e distribuído	Resultados financeiros	-	-	2, 5, 7, 8, 9
	<b>201-3</b> Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Pessoas/benefícios	-	-	-
<b>Impactos econômicos indiretos</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Sociedade			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Sociedade			
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</b>	<b>203-1</b> Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Sociedade			2, 5, 7, 9, 11
<b>Práticas de compra</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores	-	-	-
<b>GRI 204: Práticas de compra 2016</b>	<b>204-1</b> Proporção de gastos com fornecedores locais	Fornecedores	-	-	12
<b>Anticorrupção</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético	-	-	-
<b>GRI 205: Anticorrupção 2016</b>	<b>205-1</b> Operações avaliadas sobre riscos de corrupção	Comportamento ético	-	10	16
	<b>205-2</b> Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Comportamento ético	-	10	16
	<b>205-3</b> Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Comportamento ético	-	10	16
<b>Concorrência desleal</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético	-	-	-
<b>GRI 206: Concorrência desleal 2016</b>	<b>206-1</b> Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Comportamento ético	-	-	16

<b>Setorial energia</b>					
<b>Econômicos</b>	<b>EX-EU7</b> Gerenciamento da demanda	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>EX-EU8</b> Atividades de pesquisa e desenvolvimento	Tecnologia e inovação	-	-	-
<b>Gestão do acesso</b>	<b>EU10</b> Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade	Resultados operacionais	-	-	-
<b>Eficiência do sistema</b>	<b>EU11</b> Eficiência média de geração de usinas termelétricas	Resultados operacionais	-	-	-
	<b>EU12</b> Percentual de perda de transmissão e distribuição	Resultados operacionais	-	-	-
<b>GRI 300 Standards Série Ambiental</b>					
<b>Materiais</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente	-	-	-
<b>GRI 301: Materiais 2016</b>	<b>301-1</b> Materiais usados por peso ou volume	Meio Ambiente/ Consumo de recursos	Não há informações padronizadas de consumo de materiais. Em médio prazo, o grupo tem o objetivo de realizar o levantamento e o registro desses dados detalhados.	7, 8	8, 12
<b>Energia</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente	-	-	-
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	Meio Ambiente/ Consumo de recursos	-	7, 8	7, 8, 12, 13
	<b>302-4</b> Redução do consumo de energia	Meio Ambiente/ Consumo de recursos	-	8, 9	7, 8, 12, 13
	<b>302-5</b> Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	Sociedade/Eficiência energética	-	8, 9	7, 8, 12, 13
<b>Água</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente	-	-	-

	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente	-	-	-
<b>GRI 303: Água 2016</b>	<b>303-1</b> Retirada de água por fonte	Meio Ambiente/ Consumo de recursos	-	7, 8	6
	<b>303-2</b> Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Meio Ambiente/ Consumo de recursos	-	8	6
<b>Biodiversidade</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório			
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente			
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente			
<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>	<b>304-1</b> Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Meio Ambiente/ Biodiversidade		8	6, 14, 15
	<b>304-3</b> Habitats protegidos ou restaurados	Meio Ambiente/ Biodiversidade		8	6, 14, 15
	<b>EU13</b> Biodiversidade de habitats de substituição	Meio Ambiente/ Biodiversidade		8	6, 14, 15
	<b>304-4</b> Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações	Meio Ambiente/ Biodiversidade		8	6, 14, 15
<b>Emissões</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente	-	-	-
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	<b>305-1</b> Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE (escopo 1)	Meio Ambiente/ Emissões	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Meio Ambiente/ Emissões	-	8	14, 15
	<b>305-7</b> NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Meio Ambiente/ Emissões	-	7, 8	3, 12, 14, 15
<b>Efluentes e Resíduos</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Meio Ambiente	-	-	-

	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Meio Ambiente	-	-	-
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016</b>	<b>306-1</b> Descarte total de água por qualidade e destinação	Meio Ambiente/ Consumo de recursos	-	8	3, 6, 12, 14
	<b>306-2</b> Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	Meio Ambiente/ Resíduos	-	8	3, 6, 12
	<b>306-3</b> Vazamentos significativos	Meio Ambiente/ Resíduos	-	8	3, 6, 12, 14, 15
	<b>306-5</b> Corpos d'água afetados por descartes e drenagem de água	Meio Ambiente/ Água	-	8	6, 14, 15
<b>Avaliação Ambiental de Fornecedores</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores	-	-	-
<b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016</b>	<b>308-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Fornecedores	-	8	-
<b>GRI 400 Standards Série Social</b>					
<b>Emprego</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas	-	-	-
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	<b>401-1</b> Novas contratações e rotatividade de empregados	Pessoas	Não estão disponíveis dados de rotatividade por região, que devem ser apurados no próximo ciclo de relato.	6	5, 8
	<b>401-2</b> Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Pessoas	-	6	5, 8
<b>Saúde e Segurança no Trabalho</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas/ Segurança e saúde	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas/ Segurança e saúde	-	-	-



<b>GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016</b>	<b>403-2</b> Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	Pessoas/ Segurança e saúde	-	-	3, 8
	<b>403-4</b> Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Pessoas/ Segurança e saúde	-	-	8
<b>Treinamento e Educação</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas/Treinamento	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas/Treinamento	-	-	-
<b>GRI 404: Treinamento e Educação 2016</b>	<b>404-1</b> Média de horas de treinamento por ano por empregado	Pessoas/Treinamento	-	6	4, 5, 8
	<b>404-2</b> Programas de atualização de competências dos empregados e programas de preparação para a aposentadoria	Pessoas/Treinamento	-	-	8
	<b>404-3</b> Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pessoas/Treinamento	-	6	5, 8
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas/Diversidade	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas/Diversidade	-	-	-
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	<b>405-1</b> Diversidade de órgãos de governança e empregados	Governança   Pessoas/Diversidade	-	6	5, 8
<b>Não discriminação</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Pessoas/Diversidade	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Pessoas/Diversidade	-	-	-
<b>GRI 406: Não discriminação 2016</b>	<b>406-1</b> Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pessoas/Diversidade	-	6	5, 8, 16
<b>Trabalho Infantil</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores	-	-	-
<b>GRI 408: Trabalho Infantil 2016</b>	<b>408-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	Fornecedores	-	5	8, 16

<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores	-	-	-
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b>	<b>409-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Fornecedores	-	4	8
<b>Direitos dos povos indígenas e tradicionais</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Sociedade	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Sociedade	-	-	-
<b>GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016</b>	<b>411-1</b> Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	Sociedade	-	1	2
<b>Avaliação em direitos humanos</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético   Fornecedores	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético   Fornecedores	-	-	-
<b>GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016</b>	<b>412-3</b> Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	Fornecedores	-	2	
<b>Comunidades locais</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Sociedade	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Sociedade	-	-	-
<b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>	<b>413-1</b> Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	Sociedade	-	1	
<b>Avaliação social de fornecedores</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Fornecedores	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Fornecedores	-	-	-

<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016</b>	<b>414-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Fornecedores	-	2	5, 8, 16
<b>Políticas públicas</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético	-	-	-
<b>GRI 415: Políticas públicas 2016</b>	<b>415-1</b> Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	Comportamento ético	-	10	16
<b>Saúde e segurança do cliente</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Clientes/uso seguro de energia	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Clientes/uso seguro de energia	-	-	-
<b>GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016</b>	<b>416-1</b> Avaliação dos impactos sobre saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	Clientes/uso seguro de energia	-	-	-
	<b>416-2</b> Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Clientes/uso seguro de energia	-	-	16
<b>Setorial energia</b>	<b>EU25</b> Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço	Clientes/uso seguro de energia	-	-	-
<b>Conformidade socioeconômica</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Comportamento ético	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Comportamento ético	-	-	-
<b>GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016</b>	<b>419-1</b> Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos relativos a produtos e serviços	Comportamento ético	-		16
<b>Acesso</b>					
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Sobre o relatório	-	-	-
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Resultados operacionais   Sociedade	-	-	-
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Resultados operacionais   Sociedade	-	-	-
<b>Setorial energia</b>	<b>EU27</b> Desligamentos residenciais por falta de pagamento	Resultados operacionais	-	-	-
	<b>EU28</b> Frequência de interrupção do fornecimento de energia	Resultados operacionais	-	-	-
	<b>EU29</b> Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Resultados operacionais	-	-	-
	<b>EU30</b> Disponibilidade média da usina	Resultados operacionais	-	-	-

# Informações corporativas

## **Conselho de Administração <sup>1</sup>**

### **Presidente**

José Ignacio Sánchez Galán

### **Membros efetivos**

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain  
Jose Sainz Armada  
Juan Carlos Rebollo Liceaga  
Pedro Azagra Blazquez  
Santiago Matias Martinez Garrido  
Marcus Moreira de Almeida  
Márcio Hamilton Ferreira  
Cristiano Frederico Ruschmann  
Juan Manuel Eguiagaray Ucelay  
Márcio Luiz Moral

### **Membros suplentes**

Asis Canales Abaitua  
Ignacio Cuenca Arambarri  
Francisco Javier Hernando Isla  
Isabel Patricia Sanchez Herrero  
Justo Garzón Ortega  
Aires Hypolito  
Alexandre Tujisoki  
Baldomero Navalon Burgos  
Ives Cezar Fulber

<sup>1</sup> Eleito em 24 de agosto de 2017, com mandato até 23 de agosto de 2019

## **Conselho Fiscal <sup>2</sup>**

### **Membros efetivos**

Camilo Buzzi  
Maria das Graças Conceição Machado Costa  
Francesco Gáudio  
Glaucia Janice Nitshe  
João Guilherme Lamenza

### **Membros suplentes**

Wagner dos Reis  
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias  
José Antonio Lamenza  
Rodolfo Fernandes da Rocha  
Eduardo Valdés Sanchez

<sup>2</sup> Eleito em 24 de agosto de 2017, com mandato até agosto de 2018

## Comitês

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

Juan Carlos Rebollo Liceaga

#### Membros titulares

Santiago Martinez Garrido

Pedro Azagra Blazquez

Marcus Moreira de Almeida

Aguinaldo Barbieri

#### Membros suplentes

Javier Pastor

Justo Garzón Ortega

Isabel Patricia Sanchez Herrero

João Ernesto de Lima Mesquita

Vago

### COMITÊ FINANCEIRO

#### Presidente

Jesús Martinez Perez

#### Membros titulares

Jose A. Omaechevarria

Justo Garzón Ortega

João Ernesto Lima Mesquita

Wagner dos Reis

#### Membros suplentes

Javier Arrieta

Aitor Aretxaide

Rafaela Goiria

Alexandre José Fava de Souza Junior

Guilherme Augusto L. Samczuk

### COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

#### Presidente

José Sainz Armada

#### Membros titulares

Baldomero Navalon Burgos

Santiago Martinez Garrido

Arthur Prado Silva

Wagner dos Reis

### **Membros suplentes**

Fabricia Abreu  
Armando Ugarriza  
Andres Campaña  
João Ernesto de Lima Mesquita  
Marcus Vinícius Codeceira Lopes Pedreira

## **COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS**

### **Membros titulares**

Juan Carlos Rebollo Liceaga  
João Ernesto Lima Mesquita  
Wagner dos Reis

### **Membros suplentes**

Francisco J. Hernando Isla  
Alexandre José Fava de Souza Junior  
Vago

### **Diretoria-Executiva <sup>3</sup>**

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain – **Diretor-Presidente**  
Solange Maria Pinto Ribeiro – **Diretora-Presidente Adjunta**  
Rogério Aschermann Martins – **Diretor-Executivo de Recursos**  
Sandro Kohler Marcondes – **Diretor-Executivo de Finanças**  
Lara Cristina Ribeiro Piau Marques – **Diretora-Executiva Jurídica**  
Laura Cristina da Fonseca Porto – **Diretora-Executiva de Renováveis**  
Simone Aparecida Borsato – **Diretora-Executiva de Desenvolvimento**  
André Moreira – **Diretor-Executivo de Distribuição**  
Alejandro Román Arroyo – **Diretor-Executivo de Geração**  
Eduardo Capelastegui Saiz – **Diretor de Controladoria**

<sup>3</sup> Eleita em 24 de agosto de 2017, com mandato até 23 de agosto de 2020

### **Endereço |GRI 102-3|**

#### **Neoenergia S.A.**

Praia do Flamengo, 78 – Flamengo  
CEP: 22210-030 – Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: (+55 21) 3235-9800

## Créditos

### **Coordenação-geral, conteúdo GRI e indicadores Aneel**

Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade

### **Análise de indicadores e produção de conteúdo**

Editora Contadino

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre este Relatório, entre em contato com o Grupo Neoenergia pelo e-mail: [contato@neoenergia.com](mailto:contato@neoenergia.com) ou telefone (+55 21) 3235-9800. | **GRI 102-53**